

Aceitou o general Ridgway a proposta dos comunistas para que as reuniões de paz recomencem em Pan Mun Jon

SUGERIRAM ENTRETANTO OS VERMELHOS QUE A ZONA NEUTRA SE ESTENDA QUINZE QUILOMETROS NO INTERIOR DAS LINHAS ALIADAS — UMA VITÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS A DECISÃO DOS SINO-COREANOS

TOQUIO, 8 (U. P.). — O general Ridgway aceitou a proposta comunista para que as conversações de armistício sejam reiniciadas em Pan Mun-Jon. Nesse sentido, notificou os comunistas de que mandará seus oficiais de ligação a Pan Mun Jon às dez horas de quarta-feira, para combinar as medidas preliminares.

TEXTO DA MENSAGEM DE RIDGWAY

TOQUIO, 8 (U. P.). — É o seguinte o texto da mensagem do general Ridgway aceitando a nova localidade para sede da conferência da cessação de fogo:

"Aos generais Kim Il Sung e Peng Teh Hual. Recebi a vossa mensagem de 7 de outubro de 1951. Peco-vos que se reportem às minhas mensagens anteriores e declarem de novo categoricamente que a responsabilidade pela demora nas negociações durante as várias semanas passadas é vossa. Nas minhas mensagens a vós de 27 de setembro e 4 de outubro declarei a condição fundamental que deve existir a fim de assegurar a igualdade de movimento e controle no local da conferência. Essa condição, repito, consiste em que a sede da conferência seja um lugar situado aproximadamente na metade das nossas respectivas linhas de frente. Somente assim poderá cada lado desempenhar sua parte de responsabilidade, para a segurança das aproximações para a sede da conferência e da própria sede.

Com referência à vossa proposta de expansão da zona neutra é minha opinião de que o que se necessita é uma pequena zona neutra em torno da nova sede de conferência, ficando Kaesong, Munshu e as estradas para Pan Mun Jon, paradas de Kaesong e Munshu, livre de ataques. Na crença de que o local na vizinhança imediata de Pan Mun Jon satisfará a condição fundamental de igualdade de movimentos e controle e que vós compartilhareis aos meus pontos de vistas com referência à sua neutralidade, instruírei meus camaradas de ligação no sentido de se avistarem com os vossos às 10.00 horas do dia 10 de outubro com o propósito de discutir assuntos concernentes ao reinício das negociações pelas nossas respectivas delegações. (a) M. B. Ridgway".

CONVERSACÕES EM PAN MUN-JON

TOQUIO, 8 (U. P.). — Aceitando ao pedido de Ridgway, os comunistas propuseram o reinício das conversações de paz em Pan Mun-Jon, ponto de controle comunista nas imediações da atual zona neutra de Kaesong.

A NOVA ZONA NEUTRA

TOQUIO, 8 (U. P.). — Os comunistas pediram, em sua resposta às Nações Unidas, que a nova zona para as negociações de armistício se estenda quinze quilômetros no interior das linhas aliadas.

UMA VITÓRIA DA ONU

TOQUIO, 8 (U. P.). — A escolha de Pan-Mun-Jon pelos comunistas como sítio para a conferência de paz para a Coreia constitui uma vitória para as Nações Unidas.

O general Matthew Ridgway insistiu para que o local das conversações de armistício fosse transferido de Kaesong — cidade situada bem atrás das linhas comunistas e patrulhada exclusivamente por soldados comunistas — para um ponto na "terra de ninguém".

Pan-Mun-Jon é uma insignificante localidade de meia dúzia de casas de paredes de barro situada na rodovia principal que liga

OS ARGUMENTOS DE RIDGWAY

TOQUIO, 8 (U. P.). — O general Ridgway, que trabalhou até altas horas de domingo em sua resposta à nova oferta dos comunistas, propondo que as negociações de armistício sejam reiniciadas em Pan-Mun-Jon, terá

que considerar os seguintes fatos adversos:

1.º — Pan-Mun-Jon, que serviu de ponto de ligação para o intercâmbio de mensagens desde a interrupção das gestões em Kaesong, há 47 dias, está na realidade dominada pelos comunistas, embora se ache fora de suas linhas principais. Pan-Mun-Jon está situada no extremo sudeste da zona neutra que se estende num raio de oito quilômetros, a contar desde o círculo de tráfego de Kaesong.

mente ampliada, proposta pelos comunistas, pode multiplicar ao invés de diminuir a possibilidade de "incidentes". A oferta dos comunistas de incluir Munshu nessa zona foi feita, ao que se acredita, para justificar a manutenção do caráter neutro de Kaesong.

Todavia, os comunistas não insistiram em discutir em Pan-Mun-Jon nas passadas violações da neutralidade, questão essa que Ridgway já deu por definitivamente encerrada.

A mensagem comunista, ao dizer que Ridgway "não mencio-

nou nova razão da impraticabilidade de Kaesong como local de conferência". Acrescenta: "O que vos exige, se não é para retardar mais as negociações, é para fugir à responsabilidade da série de incidentes provocativos, que já ficaram inscritos no livro da história, responsabilidade essa que não poderá ser evitada mudando o lugar da conferência".

Mais adiante, diz a mensagem: "Não podemos tolerar que vós obrigue somente o nosso lado a prometer, enquanto o vosso lado arbitrariamente o acordo, sob o pretexto de que vós não tem responsabilidade naquela zona: o que ignorar o que ocorre".

A DECISÃO DOS COMUNISTAS

QUARTEL-GERAL AVANÇADO DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 7 (AFP) — Uma



GAINZA PAZ NOS EEU. — EVANSTON, ILLINOIS — Durante sua permanência nesta cidade, o dr. Alberto Gainza Paz, o exilado ex-diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, assistiu a um importante jogo de futebol entre as Universidades de Noroeste e do Colorado. Aí vemos, na tribuna de honra, da esquerda para a direita: a sra. Gainza Paz; a sra. Roscoe Miller; o dr. Alberto Gainza Paz e o dr. Roscoe Miller, presidente da Universidade de Noroeste. — (Foto UP-ACME)

Travam-se sangrentas lutas corpo a corpo em todas as frentes do território coreano

Avançam os Exércitos da O.N.U. ao longo das áreas central e ocidental — Desesperada resistência comunista visando impedir que os aliados atinjam o controle da rodovia da capital da Coreia do norte — "Destroçado o potencial sino-coreano", afirma Van Fleet

TOQUIO, 8 (U. P.). — As últimas informações da Coreia dizem que as forças aliadas e comunistas estão empenhadas em sangrentos combates em toda a frente de batalha.

Os comunistas lutam desesperadamente para impedir que os aliados penetrem na rota de invasão de Piongiang, capital da Coreia do Norte.

Os aliados ocuparam algumas posições, mas foram desalojados de outras.

CORPO A CORPO

TOQUIO, 8 (U. P.). — Sangrentas lutas corpo a corpo estão sendo travadas entre forças aliadas e comunistas na frente ocidental, mas a censura militar não permitiu que fossem divulgados pormenores.

As tropas da ONU enfrentam

violentos contra ataques dos chineses, que procuram a todo custo fechar a brecha aberta pelos aliados em sua linha de inverno. Os contra ataques comunistas também visam impedir que as colunas de tanques aliados penetrem nas planícies situadas na rota de invasão de Piongiang, capital da Coreia do Norte.

AVANÇAM NUMA FRENTE DE 125 QUILOMETROS

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 8 (U. P.). — Os exércitos das Nações Unidas estão avançando ao longo de todos os 125 quilômetros de frentes central e ocidental da Coreia.

"OFENSIVA PARA A PAZ"

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 8 (U. P.). — "A ofensiva de persuasão aliada já começou a ser sentida pelos comunistas", declarou um porta-voz do 8.º Exército.

Essa "ofensiva de persuasão" se destina a forçar os comunistas a pedirem a paz na Coreia.

ZONA ESTRATEGICA ATINGIDA PELAS FORÇAS DA ONU

TOQUIO, 8 (U. P.). — Após violentíssima batalha, as forças aliadas abriram caminho até a entrada do vale de Mundung, zona estratégica fortemente defendida pelos comunistas, na frente oriental.

(Conclui na 2.ª página).

Churchill adverte sobre os perigos que estão ameaçando a Grã-Bretanha

Um golpe mais grave que o de Abadan a denuncia do tratado anglo-egípcio — A nação esgotada por conflito partidários e lutas de classe

LONDRES, 8 (AFP) — O sr. Winston Churchill fez hoje um discurso, pelo rádio, como parte de sua campanha eleitoral, como líder do Partido Conservador.

NOVA AMEAÇA SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 8 (AFP) — Em meio de seu discurso de hoje Churchill afirmou-se do texto, para comentar a notícia da denúncia do Tratado Anglo-Egípcio.

"Se essa notícia for verdadeira, disse o líder conservador, um novo golpe ainda mais grave e mais doloroso do que o de Abad, acaba de nos atingir.

MAIS DIFICULDADES

LONDRES, 8 (AFP) — "A Inglaterra estará ameaçada em sua própria existência, se continuarmos esgotando as nossas forças em conflitos partidários ou lutas de classe", declarou o líder conservador Churchill, em seu discurso feito pelo rádio.

AS CONTROVERSAS

LONDRES, 8 (AFP) — Falando hoje pelo rádio, o líder conservador Churchill declarou o seguinte: "Após as lutas ferozes dos dois últimos anos, não há coligação possível entre os trabalhadores e os conservadores, salvo em caso de perigo exterior. Todavia, não se deve exagerar a importância de nossas controvérsias".

(Conclui na 2.ª página).

Cachemira como foco de guerra

ALISTAIR COOKE

(Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

KARACHI — Muitos indianos e paquistanis estão convencidos de que as divergências entre seus países sobre Cachemira terão de ser resolvidas pelas armas.

Isso é lamentável, mas não surpreende. Sem dúvida, a disputa de Cachemira é que dominou as relações dos dois países, nos últimos quatro anos mas há outros conflitos de importância, particularmente no que diz respeito aos canais e aos bens dos refugiados. Qual o rumo que tomam as coisas?

O ministro do Exterior do Paquistão, sir Zafullah Khan, recentemente, lançou grande responsabilidade sobre a Comunidade Britânica, quando disse:

— Tem sido parte inseparável da concepção da Comunidade a presunção de que não haveria conflito armado entre seus membros. Se a situação atual não for resolvida satisfatoriamente, a continuação da Comunidade como a associação pacífica de nações livres e independentes não valerá mais nada.

E' difícil, contudo, para a Comunidade tomar alguma providência eficiente nas presentes circunstâncias. A Comunidade não pode coagir seus membros a fazerem isto ou aquilo.

O Paquistão se queixa de que a Comunidade fracassou no período imediatamente após a partilha, quando ocorreram sangrentos conflitos no Punjab. Não foi atendido, então, o apelo do Paquistão para que os países da Comunidade enviassem pelo menos observadores.

Como as coisas estão, a Comunidade só poderá agir dentro da estrutura das Nações Unidas.

Que poderão as Nações Unidas fazer? Os paquistanis estão,

francamente, pessimistas, em vista do contraste entre a rapidez com que a ONU agiu na Coreia e a morosidade com que está atuando em Cachemira. Mas, a ONU merece algum crédito.

Se não fosse sua intervenção, a Índia e o Paquistão estariam em guerra. Desse modo, foi alcançado pelo menos um sucesso negativo.

A grande prova para a ONU — uma das maiores que já atravessou — se dará no fim de novembro, quando termina o prazo estabelecido para o dr. Graham e ele terá, provavelmente, de informar que não conseguiu um acordo entre as duas partes. De conformidade com a resolução de 30 de março, o Conselho de Segurança terá então de apelar para que ambas as partes se submetam à arbitragem.

O Paquistão aceitará a arbitragem, sem dúvida. Mas, se a Índia continuar a rejeitá-la, que fará o Conselho de Segurança?

O Paquistão argumenta que, se o Conselho exigir, firmemente, a execução dos acordos e resoluções existentes, é pouco provável que tenham de ser tomadas medidas mais energéticas.

O sr. Nehru parece se opor à arbitragem, alegando que o desígnio de quatro milhões de pessoas é muito importante para ser submetido a uma decisão por esse meio; mas, na realidade, não há certeza de que a questão seria decidida por arbitragem. A questão de saber se Cachemira pertencerá à Índia ou ao Paquistão deve ser resolvida por meio de um plebiscito, conforme já concordaram as duas partes. A arbitragem diz respeito apenas às medidas preliminares que deverão ser tomadas para a realização do plebiscito. — (APLA).

Chegam ao Canadá em visita oficial a princesa Elizabeth e seu esposo

CONSIDERAVEL MASSA POPULAR AGUARDAVA, NO AEROPORTO DE MONTREAL, O CASAL REAL BRITANICO

MONTREAL, 8 (AFP) — A princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo chegaram a Montreal.

ENTUSIASTICAS ACLAMAÇÕES AO CASAL REAL

MONTREAL, 8 (AFP) — Foi sob um céu ameaçador, que o aparelho "Canopus", da British Overseas Airways Corporation, conduziu ao Canadá a princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo, pousou no aeródromo de Montreal, onde se encontravam cerca de 20.000 pessoas. No momento em que a princesa, que trazia um "tailleur" azul ardósia e capa de "vison", pisou o solo do Canadá, foi lido o pavilhão nacional e ouviu-se o primeiro de uma série de 21 tiros de canhão.

Segundo o costume protocolar, o governador geral do Canadá, visconde Alexander, adiantou-se para o casal de príncipes e lhe apresentou o primeiro ministro, Louis Saint Laurent, que deu as

boas-vindas aos visitantes e fez as apresentações das personalidades que ali se encontravam. A princesa foi então saudada pela apresentação de armas de um destacamento da "Real Força Aérea Canadense", sob os acordes do "God Save The King". Após haver passado em revista a guarda de honra, a princesa e o duque de Edimburgo, este último trajando uniforme da Marinha, foram conduzidos ao cortejo oficial, precedido por motocicletas da Polícia. Sob entusiásticas aclamações, o cortejo chegou ao trem real, numa estrada especialmente construída no próprio terreno do aeródromo. Ao descer do automóvel, os visitantes subiram à plataforma que conduzia ao seu vagão particular, sempre saudados por uma considerável massa popular que manifestava seu entusiasmo incontrolado.

Exatamente trinta minutos depois de sua chegada ao aeródromo, a princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo tomaram lugar em seu trem especial, que partiu em direção a Quebec, onde a visita da princesa começará oficialmente amanhã, segundo o programa estabelecido antes da doença do rei.

O trem é composto de seis vagões, dois dos quais servem de apartamento. Foi acompanhado por um segundo trem, que transportou os jornalistas acreditados. O vagão particular da princesa Elizabeth compreende principalmente o quarto de dormir, gabinete de "toilette" e salão, ornado por um enorme mapa do Canadá, pintado a mão, no qual a herdeira e seu marido poderão acompanhar grande parte das etapas de sua viagem.

VISITARA 50 CIDADES CANADENSES

A visita de 15 dias, anteriormente prevista, foi substituída por um período de 31 dias, que corpora a visita a cinquenta cidades importantes, percorrendo o casal de príncipes 39 mil quilômetros.

Cogita o governo do Egito da anulação do tratado de amizade com a Inglaterra

O presidente do Conselho Pachá Nahas apresenta ao Parlamento um decreto que revoga todas as concessões cedidas à Grã Bretanha — Anexação do Sudão sob a coroa do rei Faruk

CAIRO, 8 (AFP) — Em discurso pronunciado perante a Câmara apresentando o decreto anulando o tratado de amizade anglo-egípcio, o presidente do Conselho Pachá Nahas declarou, em conclusão: "E' pelo Egito que vos peço abrogar o tratado de 1936".

CAIRO, 8 (AFP) — "O tratado de 1936 assinado com a Grã Bretanha deixou de ser válido. O acordo adicional a esse tratado, segundo o qual privilégios e indenções são concedidos às forças britânicas no Egito, chegam igualmente ao seu termo. O acordo de janeiro de 1939 relativo ao condomínio no Sudão também chega

ao fim". Este o teor de um dos decretos submetidos hoje à tarde à Câmara dos Deputados do Egito pelo presidente do Conselho de Ministros, Nahas Pachá.

REI DO EGITO E DO SUDÃO

CAIRO, 8 (AFP) — O rei Faruk, de acordo com um decreto submetido hoje à tarde à Câmara dos Deputados pelo primeiro-ministro, Nahas Pachá, é proclamado rei do Egito e do Sudão.

NOVA AMEAÇA DE DERROTA DIPLOMATICA DA INGLATERRA

CAIRO, 8 (U. P.). — O primeiro ministro Mustafa El Nahas pediu ao Parlamento a revogação do Tratado Anglo-Egípcio, que permite destacar tropas britânicas para a zona do Canal de Suez e a anexação do Sudão ao Egito sob a coroa do rei Faruk.

O velho estadista de 74 anos regressou repentinamente de sua estação de veraneio para apresentar a proposta que é uma ameaça de uma segunda derrota diplomática para a Grã Bretanha no Oriente no espaço de uma semana. Na quarta-feira, os trabalhadores petrolíferos britânicos foram forçados a evacuar o Irã depois de uma disputa de seis meses sobre a nacionalização do petróleo.

Nahas afirmou que a atitude britânica para com o Egito constitui grave ameaça à paz mundial.

O "premier" egípcio apresentou os seguintes projetos de lei sobre o assunto:

1 — Revogação do Tratado de 1936, segundo o qual a Grã Bretanha garante com suas tropas a zona do Canal para proteger a passagem vital de sua linha para

o Império e Domínios do Oriente. O Tratado tem a vigência até o ano de 1956 e estipula a administração mista anglo-egípcia do Sudão.

2 — Emendando a Constituição a respeito do Sudão, o que equivale à sua anexação à coroa egípcia.

3 — Dando a Faruk o título de rei do Egito e do Sudão.

4 — Dando ao Eudão uma Constituição própria formulada pela Assembleia Constituinte Sudanesa e Parlamento próprio.

(Conclui na 15.ª pag.)

Assinalam as eleições francesas um deslocamento para a direita

Fraca votação dos comunistas — Também os "degaullistas" não obtiveram os resultados esperados — O pleito cantonal de domingo, em que votou metade da França

PARIS, 8 (U. P.). — O Partido Comunista Francês, um dos mais poderosos do mundo, sofreu tremenda derrota nas eleições cantonais em todo o país. Os resultados gerais, hoje conhecidos, indicam que o eleitorado francês deslocou a balança política novamente para a direita.

Enquanto os comunistas perderam quase suas posições nos legislativos locais, os socialistas, que dominavam essas assembleias, também perderam cerca de metade das suas cadeiras, em favor dos partidos do meio e da direita.

Os degaullistas também não tiveram grande êxito nas eleições, apesar da derrota sofrida pelos comunistas. A força principal ficou com os partidos da chamada coalizão do meio caminho, do primeiro ministro René Pleven, com os independentes.

PROBLEMA JURIDICO A ELEIÇÃO DE GEORGES BONNET

PARIS, 7 (AFP) — A eleição de Georges Bonnet para o posto de conselheiro geral do Departamento de Berdorne, por forte

(Conclui na 2.ª página).

CHEGOU A NOVA YORK O PRIMEIRO MINISTRO IRANIANO PARA DEFENDER SEU PAIS NA ONU CONTRA OS INGLESES

Tudo indica que Londres fará nova proposta para solução da pendência sobre o petróleo — Mossadegh combaterá a interferência do Conselho de Segurança na questão

NOVA YORK, 8 (U. P.). — Chegou às 11,20 a esta cidade o primeiro ministro do Irã, sr. Mossadegh.

DEFESA DO IRA

NOVA YORK, 8 (U. P.). — O primeiro ministro do Irã, Moham-med Mossadegh, vai defender o seu país perante o Conselho de

Segurança contra as acusações da Grã-Bretanha.

Mossadegh, que se acha com saúde abalada, seguirá diretamente para um hospital, onde permanecerá durante quase todo o tempo de sua estada nesta cidade. Será ele a figura central na sessão do Conselho de Segurança que terá lugar na próxima quinta-feira.

FARÃO OS INGLESES NOVA PROPOSTA

NOVA YORK, 7 (U. P.). — Tudo indica que a Grã-Bretanha apresentará nova proposta para o reinício das negociações petrolíferas com o Irã, quando o Conselho de Segurança examinar o problema na próxima quinta-feira.

Afirma-se que o ambiente aqui é mais propício a um acordo entre a Inglaterra e o Irã do que em Teerã, onde as negociações malograram por completo.

Soubese que a Inglaterra está preparada para enviar a Nova York, dentro das próximas 24 horas, uma comissão de peritos em questão petrolífera.

CONTRA A INTERFERENCIA DA ONU

NOVA YORK, 8 (U. P.). — O primeiro ministro Monamed Mossadegh, do Irã, deverá chegar hoje a Nova York para lançar-se numa luta contra o poderio da Grã Bretanha, perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, na disputa petrolífera anglo-iraniana.

Um aparelho de K. L. M., especialmente fretado pelo governo

iraniano, está transportando o "premier" do Irã e a sua delegação de 15 conselheiros que para aqui vem "armada" com argumentos para contestar os direitos da ONU, em intervenção na disputa petrolífera e também para apresentar os pontos de vista do governo de Teerã, caso a questão seja levada a debates.

Mossadegh, que desmoralizou mais de uma vez em público durante os últimos seis meses, está de volta, mas assim mesmo se encontra a caminho de Nova York.

O aparelho do "premier" iraniano deverá chegar a Nova York ao meio dia de hoje (tempo local), mas há a possibilidade de que o avião não escale em Gander, na Terra Nova, devido às condições físicas do primeiro ministro e, assim, chegue mais cedo a Idlewild.

O avião da K. L. M. em que viaja o primeiro ministro Mossadegh parou no aeródromo de Shannon, no Eir, somente durante 45 minutos, o suficiente para que se trouxesse para bordo do avião o alimento para o "premier" iraniano e seus companheiros.

Majid Movahhan, editor do jornal "Mehr-Iran", de Teerã, falando em nome do "premier" Mossadegh, disse: "O espírito de tudo é que desejamos ver-nos livres dos britânicos. Não obstantes admirmos os peritos britânicos, queremos também ser homens livres".

O primeiro ministro Mossadegh, ao chegar a Nova York, deverá ser internado num hospital. Já

(Conclui na 15.ª página).

Em preparação as primeiras manobras atômicas nos EE. UU.

O presidente Truman e outras altas autoridades americanas assistirão às experiências em Nevada

LAS VEGAS, Nevada, 8 (U. P.). — Informa o jornal "Las Vegas Morning Sun" que serão realizadas dentro em breve as primeiras manobras atômicas dos Estados Unidos no campo de experiências atômicas de Nevada.

TRUMAN PRESENCIARÁ A'S PRIMEIRAS MANOBRAS

LAS VEGAS, Nevada, 8 (U. P.). — Segundo o jornal "Las Vegas Morning Sun", o presidente Truman, o secretário da Defesa Robert Lovett e outras altas autoridades norte-americanas presenciarão as primeiras manobras atômicas táticas das forças dos Estados Unidos.

ALTAS AUTORIDADES PRESENTES

LAS VEGAS, NEVADA, 8 (U. P.). — O "Las Vegas Morning Sun" noticiou que o presidente Truman poderá acompanhar os primeiros combates simulados atômicos dos Estados Unidos, planejados para dentro em breve, no campo de experiências de Frenchman Flat, da Comissão de Energia Atômica, no Estado de Nevada.

O jornal não revelou a fonte da informação, mas disse acreditar que o presidente, o secretário da Defesa Lovett e outras altas autoridades de Washington estarão presentes ao início das manobras táticas, com emprego das armas atômicas recentemente projetadas.

Adiantou o jornal que membro do serviço secreto realizaram extensivos preparativos para a chegada do presidente. E' esperada ainda hoje a chegada a esta cidade do sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Ener-

gia Atômica, que inspecionará as instalações de testes atômicos no deserto de Nevada. Dean observou que sua viagem não significava necessariamente o início das manobras anunciadas. Presume-se porém que as manobras se realizarão entre a próxima quarta-feira e os dias 15 e 17 do corrente.

Pelo menos duas dúzias de vagões de comboio militar chegaram ao acampamento de deserto — 65 milhas ao norte de Las Vegas — a fim de acomodar numerosos oficiais e autoridades que assistirão a uma série de testes atômicos.

Em aditamento à notícia de que o presidente Truman virá assistir aos exercícios, circulam informações de que a banda do 6.º Exército, de Presidio em São Francisco, chegará ao acampamento de Desert Rock.

Fontes familiarizadas com as atividades do campo de experiências, onde forças terrestres do exército estabeleceram uma esta-

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 8 (News Press) — O governo da Indonésia acaba de manifestar ao Itamarati o seu propósito de abrir uma legação no Rio. Consequentemente, será instalada igual repartição brasileira em Jacarta, capital da nova república indonésia. Também o Paquistão montará no Rio a sua embaixada, enquanto o Itamarati já está tomando providências para que o Brasil tenha representação na capital daquele país.

SALVADOR, 8 (Asapress) — Acabam de ser vendidos para a Alemanha mais 608 mil sacos de cacau, sendo o preço superior aos vigentes no mercado norte-americano. Parte da compra será embarcada este mês e parte em novembro, esperando-se que a transação influirá na melhoria do mercado dos Estados Unidos.

VITÓRIA, 8 (Asapress) — Foram iniciadas no litoral do Espírito Santo sondagens sub-

marinas, para apurar a existência de areia monazítica. As sondagens estão sendo feitas em colaboração com a Marinha de Guerra e sob a orientação da Comissão Nacional de Pesquisas.

PORTO ALEGRE, 8 (News Press) — Esteve nesta cidade o sr. Itagiba Barreiros, diretor do Serviço Nacional de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, que tratou do problema da colocação das 10 mil toneladas de trigo norte-americano, que dentro em breve receberemos. A indústria moageira do interior demonstrou interesse em sua aquisição, em vista de a produção do Rio Grande do Sul não ser suficiente para atender a todas as suas necessidades.

Outro assunto tratado pelo sr. Itagiba Barreiros foi a da transferência, para o Rio Grande do Sul, do Serviço Nacional de Expansão do Trigo, conforme desejo do presidente da República.

O CASO DO MARANHÃO

Afinal a paz em São Luiz

NORMALIDADE NA CAPITAL — RETIRADA DA TROPA FEDERAL — FIM DAS GREVES — TELEGRAMA DO SR. CAFE FILHO

RIO, 8 (News Press) — As últimas notícias chegadas do Maranhão, dão, finalmente, a entender que a cidade voltou à sua normalidade, sem distúrbios nem perturbações. Todas as greves foram suspensas, e a cidade voltou ao seu trabalho como dantes. Apenas as ruínas dos baixos devastados pelos incêndios e os túmulos recentes da conta do que ocorreu nos dias tormentosos do passado. O governador Eugênio de Barros já deixa o Palácio dos Leões e se confraterniza com o seu povo, que sofreu a mais estranha reviravolta num movimento que por pouco não se transformou numa guerra civil. Finalmente, observa-se paz. O general Edgardo Pinto, comandante da 10.ª Região Militar, já regressou à sede do seu comando, em Fortaleza, e suas tropas não estão mais policiando São Luiz. Põe-se fim, desta maneira, a mais uma fase movimentada da vida política maranhense.

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, informou-nos ontem que as tropas do Exército chamadas para manter a ordem no Maranhão começaram a regressar aos seus quartéis, no Ceará e no Piauí. O general Edgardo Pinto, comandante da 10.ª Região Militar, deverá retornar por estes dias à sua base, em Fortaleza, dando por cumprida sua missão. Informou-nos ainda o sr. Negrão de Lima que acabava de receber três expressivos telegramas comunicando que a vida na capital maranhense volta à normalidade, com o comércio trabalhando tranquilamente e as fábricas chamando seus operários para a faina diária.

Os telegramas foram enviados pelo governador Eugênio de Barros, general Edgardo Pinto e Associação Comercial do Maranhão.

S. LUIZ, 8 (Asapress) — A cidade encontra-se perfeitamente calma, com todas as fábricas funcionando, o comércio aberto e o tráfego regularizado. O policiamento foi reduzido ao mínimo possível.

RIO, 8 (Asapress) — Segundo despacho procedente de São Luiz, o chefe da rebelião no Maranhão, Raimundo Bastos, estaria em São Paulo.

S. LUIZ, 8 (Asapress) — Relato a mais absoluta calma em toda a cidade. Os bondes estão trafegando normalmente, as casas comerciais reabriram suas portas e os cinemas realizaram suas sessões no horário habitual.

NA SESSÃO DO SENADO

Mozart propõe a regulamentação do "jogo do bicho"

Requerimento apresentado nesse sentido com a alegação de não terem sido eficazes, até agora, as campanhas que lhe foram movidas — Sessão secreta com a presença do sr. João Neves da Fontoura — Outras notas

RIO, 8 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Apolônio Sales leu um telegrama da Assembleia Legislativa de Pernambuco, fazendo um apelo ao governo para que prosseguir as obras de ligação que dão acesso à cachoeira de Paulo Afonso.

Em seguida, o sr. Mozart apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requerio, com fundamento na letra 'c' do art. 125 do Regulamento Interno, sejam solicitadas ao sr. chefe de Polícia do Distrito Federal (D.F.S.P.), pelo intermédio do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, as seguintes informações:

N. 1 — Se não é possível, a exemplo do que os jornais de domingo noticiaram em relação à repressão sem tregua ao chamado "jogo do bicho", ao eminente sr. general chefe de Polícia, mobilizar as Delegacias Distritais e outros órgãos do Departamento sob sua digníssima direção, para coadjuvarem, de preferência, a Diretoria do Tráfego, na ordem urgente que é inadivél por o trânsito dos automóveis, ônibus, micro-ônibus e lotações nas ruas e praças da cidade, a fim de que se estabeleça, ou pelo menos se diminua o número de acidentes e mortes que estão ceifando alarmantemente a integridade física

e a vida da população carioca, em crescendo que será denunciar e disporoso para a administração pública não cobrir sem mais demora.

N. 2 — Se — ante os resultados a bem dizer negativos, das anteriores campanhas, pois que de cada vez que se nomeia um novo chefe para a Delegacia de Jogos e Diversões, recrudescem as providências para novas batallas contra a dita contravenção, patenteando-se, assim, que as anteriores não foram eficazes — não seria preferível, honestamente, propor-se a regulamentação, como já se fez para as loterias, do mencionado "jogo do bicho", tirando-se do mesmo, via adequada tributação, suprimidos bastante para a assistência das classes menos favorecidas da fortuna, ainda tão precariamente servidas de hospitais, de asilos, de escolas e de creches?"

ORDEN DO DIA

E passa-se à ordem do dia constante da votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara n. 246, de 1950, que dispõe sobre a marcação dos volumes que contiverem produtos brasileiros destinados à exportação para o estrangeiro. Aprovado; e discussão única do projeto de lei da Câmara n. 193, de 1950, que extingue a licença prevista e concede

NA CAMARA FEDERAL

Pedirá a cassação de mandato do sr. Vitorino Freire

O sr. Felix Valois aponta aquele senador como responsável pela desorganização existente no Território do Rio Branco — Novamente adiado o projeto de lei que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas — Pelas Comissões — Notas

RIO, 8 ("Correio") — A sessão da Câmara dos Deputados teve início com um discurso do deputado Edison Passos, de pesar pelo falecimento do professor Augusto de Brito Belford Roxo, ocorrido nesta capital.

Em seguida, após o sr. Felix Valois ter falado acerca do Território Federal do Rio Branco, congratulando-se com o povo local pela posse do novo governador, usou da palavra o sr. Lima Figueiredo, que defendeu o parecer contra o Plano do Curvato Nacional, salientando que esse plano só viria beneficiar dois ou três tubarões. Aliás, a respeito do assunto, o sr. Lima Figueiredo falou duas vezes, sendo uma em explícitas palavras, ocasião em que o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, em aparte, defendeu o projeto, salientando que era justo apressar a tramitação dele, como de outros em curso no Parlamento, em benefício mesmo do bom nome do Congresso. E acres-

centou que a proposição que encorajava tamanha oposição do orador durante o seu estudo iniciado durante o último dia de lei que abre crédito especial — 2 milhões de cruzeiros — para socorro a população pobre de São Luiz do Maranhão, vítima dos incêndios ali ocorridos, segundo-se-lhe com a palavra o sr. Godolilha, que teve considerações em torno do projeto que exclui da lei das bases militares várias unidades do Rio Grande do Sul, favoráveis à autonomia dos municípios.

O deputado Otávio Roguski solicitou a remessa à Comissão de Tomada de Contas do parecer do Tribunal de Contas, que recusou o registro à venda efetuada no governo passado pela Superintendência das Empresas Incorporadas à Cia. Territorial Industrial Clevelândia, de terras situadas no Estado do Paraná.

Veio, depois, o sr. Pontes Vieira, que leu, para que constasse dos Anais, a declaração de princípios democráticos apresentada no Congresso de Escritores, reunido em Porto Alegre, tendo ocupado a tribuna, em seguida, o deputado Luis Compagnoni, que apresentou projeto de lei estabelecendo um Plano Quinquenal que prevê a instalação de 250 milhões de cruzeiros no fomento da cultura do trigo e adubação das áreas atualmente cultivadas com esse cereal.

ORDEN DO DIA

Passando-se à ordem do dia, depois de aprovado o requerimento de urgência do deputado José Bonifácio para votação do projeto que trata da reversão da Rede Mineira de Viação para o domínio da União, foram aprovados 4 projetos de lei de somenos importância, seguindo-se a discussão da emenda constitucional que dispõe sobre a restauração do Território de Ponta Porã. Sobre esta posição falaram os sr. Felix Valois, favoravelmente e Afonso Arinos, contrariamente.

Em explicações pessoais o sr. Celso Pechanha congratulou-se com o ministro da Educação e Saúde por ter resolvido adiar a execução da reforma do ensino secundário; o sr. Tenório Cavalcanti chamou a atenção da Casa para a situação em que se encontra a Colônia Agrícola do Distrito Federal, onde os presidiários são maltratados e não têm absolutamente qualquer conforto; e finalmente o mineiro Machado Sobrinho, que, respondendo a um artigo publicado na imprensa desta capital contra o governador mineiro, defendeu o chefe do Executivo de seu Estado.

O deputado Felix Valois, durante o seu discurso em que se congratulava pela posse do novo governador do Território do Rio Branco, tenente coronel Galindo Neves Galvão, criticou largamente o antigo governador daquele Território, dizendo da desorganização ali existente, nesse

tempo. Tantas e tão grandes foram as irregularidades que o ministro da Justiça foi compelido a efetuar inquérito a respeito. O culpado de toda a desordem que se verificou no Território — disse o orador — foi devido ao senador Vitorino Freire. Vail requerer a vinda à Câmara do inquérito referido, sendo seu pensamento pedir à Casa a cassação do mandato do referido senador.

Finalmente, o sr. Benjamin Farah apresentou um projeto dispondo sobre a reestruturação do quadro de infantaria de guarda, da Aeronáutica, nas seguintes bases:

Major, nove; capitão, 27; primeiro tenente, 50 e segundo tenente, 50.

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer do sr. Osvaldo Fonseca, o substitutivo considerando constitucional o projeto n. 1115, que concede anistia aos condenados por crime de injúria ao poder público.

Do sr. Godolilha foi aprovado parecer contrário ao projeto n. 396, que dispõe sobre a regulamentação do parágrafo 4.º do art. 153, da Constituição, referente às estâncias termo-minerais ou simplesmente minerais.

Do sr. Brígido Tinoco foi aprovado parecer contrário ao projeto n. 1065, que cria a cadeira de radiologia clínica nas Faculdades de Medicina do país.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Na Comissão de Economia teve prosseguimento o exame do projeto governamental que cria o Instituto Nacional do Café, do qual é relator o sr. Napoleão Fontenelle. Tendo obtido vista desta matéria o sr. Iris Meinberg, apresentou sua declaração de voto, na qual sugeriu 28 emendas na proposição. Lembrou o referido deputado, entre outras coisas, a necessidade econômica de se criar, sob a supervisão da e assistida por um órgão de âmbito nacional e que a lavratura deverá ser representada na direção e orientação do D. N. C.

A Comissão de Legislação Social aprovou a redação do vencido apresentada pelo sr. Armando Falcão e referente ao projeto n. 607, que garante aos associados e beneficiários dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias a percepção de pensões quando contraiem nupcias entre si.

Mais uma vez foi adiada a votação do projeto 1039, que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, pois o sr. Magalhães Neto solicitou vistas o sr. Magalhães Neto.

Finalmente o sr. Armando Falcão apresentou parecer contrário ao projeto n. 625, que dispõe sobre a venda de bilhetes de loteria, para determinando que os poderes vender na rua ou em logradouros públicos os cegos, os aleijados, os surdos-mudos e os maiores de 60 anos que vivem em estado de comprovada pobreza.

FALA O. ARANHA

RIO, 8 (Asapress) — "Não escrevi nenhuma carta e nem seria capaz de cometer a indelicadeza de responder, por carta, um convite pessoal, uma verdadeira homenagem que me foi prestada, não só pelo chefe do governo, como pelo sr. ministro do Exterior, dois autênticos amigos que estimo e admiro, declarou o sr. Osvaldo Aranha, ao ser abordado pela reportagem, a propósito de um convite que lhe teria feito para chefiar uma delegação brasileira. Acentuou o ex-chanceler que havia respondido pessoalmente ao sr. João Neves da Fontoura e que a resposta agora não mais lhe pertencia e sim ao governo.

Empossada a viúva Epitácio Pessoa

RIO, 8 (A.N.) — Nomeada por recente ato do presidente da República, empossou-se, ontem, no cargo de oficial de Registro Civil, da 5.ª Circunscrição, a sra. Ana Clara Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, viúva do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. O ato, que teve lugar no gabinete da Corregedoria de Justiça do Distrito Federal, foi presidido pelo sr. titular, desembargador Guilherme Estelita. Estiveram presentes, ainda, o representante do presidente da República, sr. Lourival Fontes, ministro Francisco Negrão de Lima, titular da Pasta da Justiça, desembargador Narcélio de Queiroz e sr. Edgar Costa Filho e sr. sr. Gláudio Amado, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, sr. Edgar Varela, parlamentares, senhores da sociedade carioca, e numerosos funcionários daquela Corregedoria. Após a leitura do termo de posse, pelo secretário do Corregedor, a sra. Ana Clara Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, prestou o compromisso de praxe. Em seguida, falou o desembargador Guilherme Estelita congratulando-se pelo ato do presidente da República, que nomeou a empossada para os quadros da Justiça do Distrito Federal.

MODIFICAÇÕES

— A própria lei reguladora da aposentadoria — continua o entevistado — já sofreu modificações e outras deverá sofrer necessariamente. Estamos certos no entanto de que, se todas as leis pertinentes a serventias de Justiça forem elaboradas com a colaboração das associações de classes dos serventários e escreventes, tais inconvenientes por certo desaparecerão.

A não participação dos serventários e de seus escreventes na elaboração de leis que lhes digam respeito traz sempre graves inconvenientes, que posteriormente têm que ser reificados, como, para exemplificar, a lei em foco da aposentadoria. Promulgada em parte pelo Executivo e em parte pelo Legislativo, em dois anos de existência já sofreu as duas modificações de que tratam as leis 751 e 889.

PESQUISAS SOBRE RAIOS COSMICOS

RIO, 8 (Asapress) — O conhecido físico brasileiro Cesar Latte, em colaboração com o prof. Marcel Schein, do Departamento de Física da Universidade de Chicago, ora no Brasil em comissão científica do Departamento de Estado norte-americano, está planejando importantes pesquisas sobre raios cósmicos em Chacabrita, nos Andes bolivianos. O equipamento a ser utilizado será trazido por um avião da Marinha americana e os trabalhos durarão vários meses. Cesar e Schein deverão levar diversos auxiliares.

Trata-se de uma verdadeira expedição científica, à qual o Brasil deverá dar sua colaboração, não só através da assistência do Conselho Nacional de Pesquisas, como através do Ministério da Aeronáutica, para transporte dos cientistas em aviões da F. A. B.

Depois de salientar o sentido estritamente humano do projeto de lei que cria o Instituto de Mecânica não permite, uma vez que seria constituir um "autêntico monopólio profissional". E acrescenta: "Se vender bilhetes de loterias representa um trabalho mais adequado aos que se tornam inválidos para outros tipos de habilidade, nem por isso deixa o mesmo de constituir um meio de vida que muitos brasileiros fisicamente perfeitos escolhem e preferem. Seria justo em plena vigência do Estado Democrático, suprimir esse direito? Sou pela resposta negativa. Entendo que ao Estado corre o dever irrecusável de amparar aqueles que, por culpa da natureza ou por outros motivos, tenha capacidade física diminuída ou quase anulada e não dispõe de recursos para prover, a própria subsistência."

Delegação brasileira na ONU

IMPASSE NA ESCOLHA DA CHEFIA

RIO, 8 (Asapress) — O problema da representação política partidária da Embaixada Brasileira na ONU vem provocando o efervescimento no seio das agremiações políticas. Na U. D. N., o sr. Lima Cavalcanti, abandonou definitivamente o Partido em face da escolha do sr. Odilon Braga para representante do seu Partido na delegação. O sr. Odilon Braga, por sua vez, renunciou não aceitando a deferência de seus correligionários. Finalmente alguns membros do Diretório Nacional da U. D. N. inclinaram-se a lançar o nome do sr. Gabriel Passos, chegando mesmo a consultar o político mineiro sobre a possibilidade de sua ida, na qualidade de representante udeista. Afirma-se, porém, que o sr. Gabriel Passos não deseja participar da nossa delegação.

RIO, 8 (Asapress) — Nada ficou resolvido, até agora, sobre a constituição da delegação brasileira à próxima Assembleia Geral das Nações Unidas. Já estavam escolhidos os cinco membros dessa delegação, os sr. Osvaldo Aranha, Nereu Ramos, Odilon Braga, Marcondes Filho e Ademar de Barros. Agora, porém, o ministro João Neves da Fontoura talvez tenha que fazer completa revisão da matéria. A começar pelo sr. Osvaldo Aranha, os indicados recusaram-se a participar da nossa representação. O motivo principal da recusa do ex-chanceler prende-se ao fato de a delegação compor-se de apenas cinco membros. Entende o sr. Osvaldo Aranha que deve ir alguém do Itamarati que esteja perfeitamente enfiado nos assuntos a serem debatidos.

Alem do sr. Osvaldo Aranha, temem o sr. Ademar de Barros, que no primeiro momento havia aceito a inclusão de seu nome, mostra-se disposto a não comparecer. O sr. Nereu Ramos ainda não se decidiu e o sr. Marcondes Filho alega estar às voltas com a política paulista.

FALA O. ARANHA

RIO, 8 (Asapress) — "Não escrevi nenhuma carta e nem seria capaz de cometer a indelicadeza de responder, por carta, um convite pessoal, uma verdadeira homenagem que me foi prestada, não só pelo chefe do governo, como pelo sr. ministro do Exterior, dois autênticos amigos que estimo e admiro, declarou o sr. Osvaldo Aranha, ao ser abordado pela reportagem, a propósito de um convite que lhe teria feito para chefiar uma delegação brasileira. Acentuou o ex-chanceler que havia respondido pessoalmente ao sr. João Neves da Fontoura e que a resposta agora não mais lhe pertencia e sim ao governo.

Cancelado o registro do PRB

RIO, 8 (A.N.) — Na sua sessão de amanhã, o T. S. E. vai julgar o processo referente ao cancelamento do registro do Partido Ruilista Brasileiro, por não ter conseguido o coeficiente exigido pelo Código Eleitoral. A matéria já recebeu do procurador geral da República favorável ao cancelamento.

Promete acabar com a seca do Nordeste

RIO, 8 ("Correio") — O sr. Janot Pacheco insiste em que poderá fazer chover em qualquer lugar, mesmo com o céu limpo, visto possibilitar o seu processo a criação das próprias nuvens propiciadoras do aguaceiro. "Eu poderia acabar com as secas do Nordeste" — proclamou ele peremptoriamente e, interrogado sobre se seria capaz de elevar o nível das águas na represa de Ribeirão das Lages, respondeu: "Perfeitamente, é só a Light que Varas vezes em já me prometi que a tal empreitada, mas parece que há o empenho de não tomarem conhecimento da minha proposta. Posso elevar o nível das águas da represa e estou disposto a realizar a prova a qualquer momento."

200 casas do IAPET em Moccoca

RIO, 8 (Asapress) — Em cumprimento às determinações do presidente da República para que sejam construídas pelos Institutos de Previdência a maior número possível de casas para os trabalhadores, a IAPET vai dar início à construção de mais 378 moradias proletárias no lado do conjunto residencial Alameda do Espírito Santo e Góias deverão dentro em breve ter início as construções de moradias proletárias.

Atendendo a um apelo da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários o IAPET construiu na Estrada Rio-S. Paulo, em Barra Mansa, um posto de assistência técnica para os motoristas.

Banco do Estado de São Paulo S. A.

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agência de

LUCÉLIA

S. Paulo, 8 de Outubro de 1951.

Revisão do Tratado de Paz com a Itália

RIO, 8 (Asapress) — O Ministério das Relações Exteriores, em comunicado distribuído à imprensa, informa o seguinte:

"O governo brasileiro já manifestou aos governos dos Estados Unidos da América, do Reino Unido e da França sua inteira concordância com a decisão tomada pelos referidos países de proceder à revisão de alguns artigos do Tratado de Paz com a Itália.

Apesar de sua concordância com a pretensão do governo italiano, o governo brasileiro expressou a satisfação em vê-la atendida, por isso que, durante a Conferência da Paz em Paris, quando foi elaborado o Tratado, já o Brasil pleiteara muitas das linhas de orientação agora propostas pelos três governos"

PROTESTOS CONTRA O SALARIO MINIMO

RIO, 8 (Asapress) — Os sindicatos de trabalhadores de Santos, São Vicente e Guarujá recorreram para o ministro do Trabalho da decisão da Comissão do Salário Mínimo do Estado de São Paulo que fixou para a primeira das duas cidades o salário mínimo de 850 cruzeiros e para as duas últimas 800 cruzeiros, ao passo que para a capital foi fixado o salário de 1.000 cruzeiros. Alegam os sindicatos que o nível do custo de vida naquelas três cidades é igual ou superior ao da capital.

ESTÃO TRABALHANDO SEM BÔNUS AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS

A MEDIDA PITORESCA FOI TOMADA COMO SIMBOLO DA GREVE QUE NÃO DEFLAGROU

Por não terem chegado a bom termo as negociações entre aeronáuticos e as empresas para a majoração dos salários da numerosa classe, tinha sido estabelecido pelos empregados que deflagrassem a greve sábado último para alcançarem suas reivindicações. Atendendo a um apelo do presidente da República, no entanto, para que nova tentativa de acordo fosse feita, dessa vez através do próprio ministro do Trabalho, o movimento paralisista não eclodiu.

A assembleia dos aeronáuticos e aeronáuticos que resolveu atender o apelo feito, deliberou, por outro lado, deixar de usar "kepis", como símbolo do movimento até que sejam atendidos em suas pretensões. Assim desde sábado último, no aeroporto, notava-se o aspecto pitoresco de todos os empregados de empresas de navegação trabalhando sem o tradicional boné, principalmente as moças que o aproveitavam para realçar seu "it".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BAR D'ARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Torres

Dervile Allegretti

Francisco Glycério de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Amândio Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas, aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

DEZOITO MIL CARTAS

FRANCISCO PATI

Sob o título de "Mil e uma cartas de amor" acaba de aparecer em Paris mais um volume dedicado às relações epistolares entre Victor Hugo e Julietta Drouot.

Antes disso já o sr. Paul Soucheon publicara cinco volumes de cartas. Dizia-se que o sr. Luis Icart, que andou comprando todas as que encontrou à venda, possui um estoque de dezoito mil. Aliás, segundo informa o sr. Henri Guillemain, não são todas. Muitas outras pertencem a coleções particulares.

O epistolário de Julietta Drouot abrange um período de meio século. As mil e uma cartas publicadas ocupam um volume de 830 páginas. Quer isso dizer que há muito que ler no livro editado por Gallimard. Quer dizer, também, que Julietta Drouot não fez outra coisa, em cinquenta anos de paixão por Victor Hugo, senão escrever cartas. Suas cartas devem ser, na minha opinião, o melhor comentário da vida do poeta, pelo menos da sua vida íntima.

Nas cartas em apreço o poeta é "Tofo", Julietta é "Juju". Da primeira à última, só se encontram expressões como estas: "Eu te amo", "Eu te adoro", "Eu te quero bem", "Eu te venero".

"C'est bien monotone", comenta o sr. Guillemain. Mas — pergunto eu — que queria ele que Julietta Drouot escrevesse a Victor Hugo? Ou, num sentido mais amplo, que se há de querer que a mulher escreva ao homem amado? Na vida do homem a carta é uma permuta de idéias; uma conversa a dois; uma discussão; na vida da mulher é invariavelmente um "post-scriptum". A mulher vê o homem amado desaparecer na esquina, depois de ter estado algumas horas nos braços dela, vai para a casa e senta-se à mesa, para a indispensável "post-scriptum". "Sabes de uma coisa? Esqueci de dizer-te que o meu, que sou tua, que vivo só para te amar", etc. etc. Ela já tinha dito isso momentos antes. Achou melhor, no entanto, repetir tudo do começo ao fim.

Victor Hugo não foi fiel nem à esposa, nem às outras mulheres. As mulheres, por sua vez, pagaram-lhe na mesma moeda. Quanto a Julietta Drouot, entretanto, fez da sua vida uma imolação, não da sua vida, mas da sua alma. Conseguiu-se ao culto do poeta, desde a adolescência. Ela é, efetivamente, na vida de Victor Hugo, a "única" a "insubstituível", a "sempre lembrada", a "indispensável". Mas tudo isso no papel. Na linguagem amorosa, é insubstituível não quer dizer propriamente

le que não pode ser substituído... fisicamente. A substituição impossível, no caso, é a moral, a intelectual, a afetiva. Quando um poeta diz à mulher que ela é insubstituível, fixa com isso a necessidade de uma experiência pessoal. Para saber, com efeito, que ela não tem igual, precisa o poeta fazer experiências com muitas outras.

O telefone foi sem dúvida um golpe contra a literatura epistolar feminina. Se se pode dizer de viva voz tudo quanto se tem a dizer, por que lançar mão do papel?

A verdade, no entanto, é que, a despeito do telefone e das mil e uma facilidades de hoje, continua a mulher gostando de escrever cartas. Está na massa do sangue. Talvez não escreva dezoito mil, como Julietta Drouot a Victor Hugo, mas que escreva, escreva. É um complemento indispensável à sua ternura. Faz parte da sua personalidade, é uma das mais belas peças do seu enxoval psicológico. Se o homem é o animal que ri, não será a mulher, porventura, o que escreve cartas? Quase toda a grande literatura epistolar de todos os tempos é obra de mulheres. É mulher a maior epistológrafa de que há notícia. — Santa Teresa de Jesus. Por meio da carta prolonga o seu amor e o encanto de uma convivência, pois escrever é conversar, é estar presente no coração e no espírito alheio.

Julietta Drouot não tinha secreta-ria. As cartas eram de próprio punho. E também o caso de Santa Teresa, que "só se servia de amanuense para cartas de confissão", segundo os seus editores.

A carta é um gênero literário do mais alto valor e exige as mesmas qualidades necessárias para o prestígio das obras em prosa e verso: redação elegante, linguagem clara e simples, beleza de conceitos e de imagens, oportunidade. Se fosse preciso definir a carta como gênero literário eu diria que é uma obra de arte com data fixa. A circunstância de ser escrita em data certa e sobre assunto determinado não constitui uma limitação e sim uma definição. O maior dom do escritor de epístolas deve ser o da oportunidade. A escolha oportuna do assunto, de um lado, o poder de fundir ao assunto uma oportunidade permanente, de outro, ali, na minha opinião, as qualidades fundamentais do epistológrafo.

Interessante, agora o veio, é que, ao fixar as qualidades fundamentais do epistológrafo, fixei, também, sem o querer, as de todo escritor verdadeiramente digno desse nome.

A SEMANA DECISIVA

Na semana próxima, no dia de hoje, estaremos já em condições de apreciar o rumo das eleições municipais do dia 14.

Esta é, em verdade, a semana definitiva e decisiva. Cabe ao povo paulista realizar de hoje até domingo as primeiras horas, um demorado exame de consciência, a fim de poder comparecer às urnas, na capital e no Interior, com absoluta isenção de espírito, em condição, portanto, de saber escolher. De acordo com a legislação eleitoral em vigor, dentro de algumas horas estarão proibidas as propagandas políticas. Pode, então, o nosso povo, no silêncio do seu coração e do seu espírito, estudar o problema da renovação dos mandatos executivos e legislativos sem outro objetivo senão o prestígio da autonomia municipal, pedra angular do regime administrativo sob o qual vivemos.

No município da capital só elegeremos no próximo domingo a nova Câmara de Vereadores, cujo mandato terá início a 25 de janeiro de 52.

A eleição do prefeito, conforme prevíamos, só se dará noventa dias após a promulgação da lei que exclui S. Paulo das cidades indispensáveis à defesa externa do país. Como se encontra ainda no Senado o projeto aprovado pela Câmara, difícil é dizer quando isso acontecerá. Recusa-se que o caso da autonomia da capital da República, não desejada pelo governo federal, venha a comprometer a sorte dos demais municípios brasileiros nas mesmas condições. Se se negar aos habitantes do primeiro município da República o direito de ter vontade própria, que esperança poderão alimentar os de outras cidades, por mais importantes que sejam estas?

A Câmara Municipal de São Paulo chamava-se outrora Senado da Cidade. Como Senado, era, então, um conselho de homens em idade provecta (Senado vem de "senectus"), seus membros deveriam possuir as virtudes peculiares à idade madura, isto é, reflexão, moderação, espírito público, experiência dos homens e da vida. Sob o ponto de vista legislativo era a Câmara a suprema instância. Sua moderação reprimia os impetuosos administradores. Cobia-lhe velar pelo desenvolvimento da cidade, pelo bem estar dos seus habitantes, dentro de um especial sentimento de ordem. Por meio de requerimentos e indicações administrativas propriamente o município da capital, suprimido, pela observação dos seus membros, as deficiências ou os erros do prefeito.

A Câmara de Vereadores a ser eleita no próximo

domingo terá de presidir às comemorações do IV Centenário. Deixando de lado, entretanto, semelhante circunstância, que não é, em verdade, a principal, consideremos que a sua missão mais importante consistirá em preparar a cidade para o extraordinário progresso material que lhe está reservado. S. Paulo cresce desmesuradamente. É indispensável que a Câmara de Vereadores, por meio de medidas oportunas e sensatas, promova o reajustamento dos limites atuais, e evite, tanto quanto possível, o aparecimento de novos bairros desnecessários. O crescimento irregular da cidade, conforme tantas vezes temos dito, serve apenas para tornar a ação da Prefeitura mais difícil e mais complexa. Cada novo bairro faz presumir a realização, por parte do poder público, de uma porção de serviços que ele nem sempre está em condições de executar.

Tivemos nestes últimos dias um caso bastante expressivo: a concessão, pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos, a uma empresa particular, de licença especial para instalar novas linhas de ônibus: uma, para Vila Amália, outra, para Pedra Branca, nas proximidades do Horto Florestal. Trata-se de bairros surgidos ninguém sabe como. Alguém, um dia, se lembrou, talvez, de erguer no meio do mato um casebre. Outros apareceram. Surgiu um povoado. Esse povoado transformou-se em bairro. A Light and Power concedeu luz elétrica. Mas é só. Em geral, nos bairros paulistanos, ainda os mais distantes, ou de preferência os mais distantes, o único serviço de utilidade pública existente é a luz elétrica. Não possuem, todavia, água encanada, nem esgoto, nem calçamento, nada.

A Câmara Municipal é órgão mais de caráter administrativo do que político. Tem de possuir, por isso, através de seus membros, as virtudes essenciais à boa marcha dos negócios administrativos, a saber: bom senso, capacidade de observação e de sugestão, prudência. Da que val ser substituída nas urnas do dia 14 nem sempre se poderá dizer que pós a serviço da população paulistana tais virtudes. Não poucas vezes a paixão política sobrepôs-se ao interesse da coletividade.

Todos os partidos paulistas já registraram os respectivos candidatos. Cumpre, por isso, agora, saber escolher. Na farsa de "Inês Pereira", levada à cena em São Paulo pelos estudantes de Coimbra, diz Gil Vicente, falando por proverbios, que não tem o direito de aborrecer-se quem, tendo podido escolher bem, escolheu mal.

URBANISMO PARA O POVO

Cooperação, fator essencial

HEITOR A. FERRAS GARCIA

Engenheiro-Chefe da Divisão de Divulgação Urbanística da Prefeitura de São Paulo

Meu amigo Rino Levi, o grande arquiteto paulista a quem deve São Paulo, ao acusar o recebimento da fiamila e distintivo do urbanismo que eu lhe enviei, há algum tempo, teve esta expressão acertada, que julgo oportuno transcrever aqui: "Infelizmente, temos que reconhecer que o urbanismo tem ainda que ser atacado do princípio: pela educação do povo, sem o que nada se poderá fazer. Esse é o grande mérito da campanha que vem realizando a Divulgação do Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo. Seria necessário que artigos desse sentido fossem todos os dias divulgados por jornais, revistas e folhetos".

Conheço a obra de Rino Levi, porque tenho acompanhado de perto o seu trabalho honesto e profícuo em prol do desenvolvimento arquitetônico e urbano de São Paulo. Por isso, empresto aqui sua declaração o verdadeiro valor que tem. Sem dúvida, preparo da opinião pública, bem pouco poderá o urbanista obter espontaneamente do público. Comenta-se muito a ausência do plano diretor e muitos dos erros que hoje deploramos são atribuídos exclusivamente a ele. No entanto, a expansão desordenada do município, com o retalhamento clandestino das glebas rurais, continuaria mesmo que houvesse o planejamento tão reclamado, uma vez que a sua observância depende exclusivamente do civismo e compreensão dos cidadãos. Não é pelo fato de haver um plano geral da cidade que deixamos de existir infratores da ordem dos arruamentos clandestinos. Atualmente, a legislação vigente, sobre o loteamento de terrenos, é razoável e bem orientada, pois visa impedir a expansão descontrolada. Porque não é ela respeitada? Por absoluta falta de patriotismo e compreensão de alguns e o desejo de tirar o maior proveito de seus terrenos, vendendo-os em lotes, em desacato a uma lei, da maioria. A bem poucos, leva-se a pisar o terreno da clandestinidade a idéia de antecipar a venda de seus terrenos, fustigando somente da burocracia administrativa a que estão sujeitos os processos de aprovação. Dos arruamentos clandestinos que existem em São Paulo, raro é aquele que

obedece às disposições legais. Quase todos apresentam erros técnicos, de graves consequências e de difícil solução. A falta de critério no traçado das ruas, que sobem e descem em "gradientes" exagerados, é um daqueles inconvenientes que trarão sérios embaraços aos futuros moradores, quanto ao trânsito de veículos, escoamento das águas superficiais e estética urbana.

É evidente que o retalhamento de terrenos em lotes deve enquadrar-se no plano viário do município, razão porque qualquer arruamento clandestino que não tenha sido executado de acordo com as diretrizes do Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo, poderá constituir entrave à urbanização futura.

Repetimos o que temos dito várias vezes: será de boa política exortar, por todos os meios, novos arruamentos sem os respectivos estudos técnicos e aprovação da Municipalidade.

Além de transformarem a zona rural em bairros urbanos, criando sérios e difíceis problemas de transporte, esgotos, água e iluminação, aqueles arruamentos poderão comprometer o plano geral da cidade e absorver a zona verde do município, pois, para a realização de tais obras, são necessárias, uma vez que as extensas áreas, ainda não loteadas, dentro do perímetro urbano, aguardando valorização dos terrenos.

O povo precisa compreender os males de adquirir lotes de terrenos clandestinos e auxiliar à Prefeitura na repressão das infrações desta natureza, repellido as transações com os arruamentos que não estejam rigorosamente dentro da lei.

No próximo 8 de novembro será comemorado em todo o mundo o DIA MUNDIAL DO URBANISMO.

Em São Paulo, as celebrações se assinalarão pelo caráter popular que terão, exatamente para despertar o interesse do povo pelas coisas da cidade. As solenidades transcorrerão à sombra da bandeira do urbanismo, inspirada nas cores simbólicas do ar, sol e vegetação, os três elementos indispensáveis à vida nas cidades e que só se obterão mediante a aplicação da urbanística, com a colaboração decidida de todos os cidadãos.

POLÍTICA NACIONAL

Auxílio aos produtores de carne

RIO, 8 (Aspress) — Adianta-se que já para o próximo Natal estará sendo executado o plano de venda de carne em caminhões, previsto pelo governo federal, como medida de combate à carestia dos gêneros.

Falando à imprensa, sobre a execução do plano traçado pelo governo federal, o sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPI, frisou que esse órgão tem atualmente triplice incumbência: incentivar e auxiliar os produtores, assegurando-lhes um justo preço para suas mercadorias, revendendo-as e fornecer preços mais reduzidos possíveis para os gêneros de primeira necessidade, fornecendo os produtos que obtiver, de modo a favorecer a organização de uma rede de cooperadoras, que participem da distribuição de mercadorias, recebendo-as a preços mais vantajosos para vender pelos preços tabelados pela Municipalidade.

Adiantou o informante que a Prefeitura forneceu, crédito rotativo de 5.000.000 de cruzeiros, para a compra de frutas, legumes, etc., etc., além de caminhões necessários ao seu transporte dos núcleos produtores para os centros de consumo.

RIO, 8 (Aspress) — O jornal "A Noite" divulga as seguintes declarações, feitas em Porto Alegre, pelo governador do Estado, Ernesto Dornelles:

"Não fui nem serei neutro, em face aos rumos que se pretende dar à política sul-riograndense. Tudo farei, no entanto, para o aperfeiçoamento cada vez maior das práticas democráticas entre nós. A inquietude das massas não é, evidentemente, por falta de liberdade para votar, mas pela solução dos angustiantes problemas em que se debate. Se alguns partidos insistirem poder resolverem os pro-

blemas... o destino é imprevisível. No último dia 5, essa vida, que era por si mesma a ação para a melhor vida dos outros, parou repentinamente. A serenidade já não existia mais. O cansaço venceu. Era muito grande a tarefa tentacular para uma só pessoa suportar. A megapólis paulista cresceu demasiadamente nestes últimos dez anos e exigia, para resolução oportuna de milhares de questões urgentes e penalisadoras, dez, vinte, cinquenta ou cem outras Silverinhas. A angústia do reconhecimento, cada vez mais nítido, da necessidade de multiplicar-se, consumindo essa vida tão cheia de beneméritos ocultos e humildes.

Difícil, senão impossível a substituição de Silverinha. A direção das obras de assistência social que lhe cabia terá certamente de ser desdobrada, visto como não haverá ninguém com a capacidade de ação e com a energia de sua fundadora e animadora, para tomar o seu lugar. Pelo menos quatro seiores, cada qual sob a direção de uma pessoa competente, deverão surgir então: — A Casa do Pequeno Trabalhador, própria do Estado e do Município nos Bairros Pobres; e a Assistência aos Presos. Que o governo do Estado e do Município não descursem dessas obras sociais re-levantes, amparando a "Fundação Silverinha Adrien" que ela deixou criada e organizada.

Quatro vagas pelo menos deverão ser preenchidas por aqueles que realmente tenham a vocação da Caridade cristã e a capacidade de trabalho que tal tarefa exige. E, na hora presente, um problema de difícil solução, porque são poucos os que têm a disposição de alhear o sofrimento alheio e reduzir ao mínimo as consequências das despesas

NOTAS E COMENTÁRIOS

SOBRE O BRASIL

Noticiou o CORREIO PAULISTANO, em sua seção literária de domingo, o próximo aparecimento, em Paris, de um livro sobre o Brasil, de autoria do sr. Blaise Cendrars.

Trata-se de um escritor francês muito amigo de viagens e que dificilmente se detém mais de seis meses no mesmo lugar. Ao contrário da maioria dos seus compatriotas, tradicionalmente inimigos da geografia, o poeta multilíngue conhece o mundo inteiro. Em companhia da esposa, anda de um lado para outro. No Brasil esteve pela primeira vez, se não nos falsa a memória, em 1924. Nessa ocasião esteve em São Paulo, onde fez grande número de amigos. Cercaram-no de preferência os modernistas da época, visto como o sr. Cendrars pertencia, por sua vez, em França, à turma dos renovadores.

Depois de 1924 realizou o poeta francês, se não nos enganamos, outra viagem ao Brasil.

E sempre um perigo para o Brasil aparecer num livro desses. Não é invariavelmente insonhador o conceito que inspira aos turis-

tas intelectuais. A preocupação da literatura induz, por outro lado, o escritor estrangeiro, a fazer frases à nossa custa. O nosso progresso, por exemplo, será visto por ele através do prisma europeu, onde existe principalmente o culto da tradição, do passado. Dirá por isso que as nossas grandes cidades, São Paulo à frente, não significam civilização e sim arrojo. O elemento armado, acrescentará, não é uma expressão de cultura. Há mais civilização num muro em ruínas da Ilha de S. Luis em Paris do que nos vinte e tantos andares do edifício do "Banco do Estado", em S. Paulo. E por aí a fora.

O sr. Blaise Cendrars é antes de mais nada amigo de Paris. Depondo num inquerito recente sobre o bilinguismo da grande cidade declarou que possui dentro do coração uma porção de Paris: Paris das madrugadas palidas, Paris dos detentos olhando através das grades da prisão, Paris do mercado às três horas da manhã, Paris dos jovens encarregados de proceder à toilette noturna das estações do "métro". Paris dos estudantes de pintura de cavalete armado no meio das

O PROGRESSO BRASILEIRO

Admirar que certos sociólogos pretendidamente modernos ainda insistam em atribuir à idade e à insignificante população relativa do Brasil a lentidão de nosso progresso, se o compararmos, por exemplo, com o sensacional desenvolvimento dos Estados Unidos. Aliás, uma pouca de atenção bastaria para destruir o argumento relativo à idade. Pois não são os Estados Unidos tão jovens como o Brasil? E não estão hoje ocupando o primeiro lugar entre as nações mais adiantadas do mundo?

Quanto à insignificância de nossa população, é outro argumento de procedência fraca. O Canadá, por exemplo, país territorialmente maior do que o Brasil e, apesar disso, de população menor (o que torna insignificante a sua população relativa), conta hoje um admirável grau de adiantamento no plano manufatureiro, sendo sabido que a sua contribuição em armamentos, para a causa dos aliados, na última grande guerra, foi extraordinária, assim quantitativa como qualitativa. Poderíamos ainda citar o exemplo fornecido pelo continente australiano: um máximo de progresso para um mínimo de população.

AS RUAS ANONIMAS

Uma das maiores preocupações de alguns representantes populares na Câmara da cidade é a de substituir placas de ruas, para homenagear figuras de prô da política, da indústria e do comércio, quebrando, às vezes, a tradição e desmoroando, sempre, os funcionários postais e os moradores das vias públicas atingidas pelo prurido louvaminheiro de certos eidos.

Essa mudança de nomes acarreta prejuízos de toda sorte, além de ser um meio já bastante explorado de render homenagem a alguém, perdendo assim o seu significado. Mais recomendável seria, como tem sido lembrado pela imprensa, dar nomes às ruas novas existentes nas áreas loteadas em bairros de formação recente ou substituir a denominação recente ou impropria de muitas artérias que ainda constam do mapa da cidade como particulares, embora densamente habitadas.

Melhor, porém, seria se esses vereadores cuidassem de promover a colocação de placas nas numerosas ruas desprovidas de qualquer indicação de nome e que

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda

Entradas — Saldo anterior Cr\$ 142.645.750,10; movimento do dia Cr\$ 14.758.729,90. Total do mês Cr\$ 157.404.470,00.

Saídas — Saldo anterior Cr\$ 269.703.110,30; movimento do dia Cr\$ 23.616.112,80. Total do mês Cr\$ 233.319.223,10.

Irregularidades no IAPI e IAPC

RIO, 8 (A.N.) — Em obediência ao despacho do presidente da República, sobre a conveniência de serem estendidos aos demais Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes de Cartas para apurar irregularidades havidas na aplicação do dinheiro dos associados, já se encontram em andamento as investigações relativas em mais duas autarquias: IAPI e IAPC.

Para que tais inquéritos não se prolonguem indefinidamente e nada apurem, o ministro do Trabalho estabeleceu que os mesmos tenham prazos certos, findos os quais serão nomeados novos para as respectivas comissões se não ficarem devidamente apuradas as responsabilidades.

SILVERINHA

FUNDADORA E DIRETORA DA CASA DO PEQUENO TRABALHADOR

ALDO M. AZEVEDO

Uma vez um funcionário da Estação da Luz telefonou a Silverinha para dizer que havia chegado um moço de Goiás, que não podia andar, muito enegessado, e que ninguém sabia para onde enviá-lo... Silverinha correu à Estação, telefonou para o Hospital das Clínicas e, como não houvesse vaga, levou de ambulância o moço para a Casa do Pequeno Trabalhador, onde o abrigou por alguns dias. Sofria da espinha dorsal e os moradores de sua cidade haviam feito uma subscrição para pagar-lhe a passagem até São Paulo. Despacharam-no de lá, sem outros recursos e sem indicação do destinatário. Quis a Providência Divina que Silverinha conhecesse o seu caso.

Casais desavindos, filhos pródigos, mulheres em ponto de dar à luz, meninos de genito difícil, tudo lá para naquela casa colocada em cima do paredão da rua Major Diego, 105, e hoje está instalada nos baixos do Viaduto Nove de Julho, graças à doação que lhe fez a Prefeitura da capital.

Silverinha, nestes últimos dez anos, assumiu a posição de "pronto-socorro" dos necessitados das mais variadas espécies. Os casos mais estranhos iam-lhe parar às mãos, sempre encaminhados para uma solução eficaz. Percorria todas as semanas os bairros mais pobres da grande metrópole, a fim de conhecer pessoalmente os casos mais urgentes que careciam de providências. Estas não tardavam, fossem do juízo de Menores, do secretário da Justiça ou do secretário da Segurança Pública, do prefeito, ou mesmo de firmas particulares. Silverinha não perdia tempo, pois era a ação viva em pessoa. Dentre os milhares de casos mais estranhos que teve de enfrentar e resolver nessa missão de amor próprio, conheço uns poucos que podem servir para exemplificar a variedade das coisas que lhe dava serga orien-

tado e rápida resolução nos momentos mais difíceis. Muitos meninos foram por ela encaminhados para os mais diversos profissões. De um me lembro que, muito vadio e incapaz de tomar gosto por qualquer trabalho, era o problema insolúvel até o dia em que descobriu, sob o colchão, diversos recortes de jornais e revistas com figuras de animais, galinhas, bois, cavalos etc. Foi o que deu pista à Silverinha: — "Você gosta muito de animais?" — perguntou ela ao rapazinho. — "Resposta afirmativa", perguntou ainda: — "Gostaria de morar em fazenda, no Interior do Estado?" — Resultado: — foi para uma das Escolas Práticas de Agricultura, que então andavam vazias de alunos. E ficou o menino mais feliz do mundo, dedicando-se afincadamente aos estudos.

Era Silverinha frequentadora dos bairros pobres e levava consigo a máquina de cinema, a fim de projetar alguma fita de caráter educativo ou de diversão. Com essa máquina também comparecia à Cadeia Pública, para visitar a seção das mulheres, o que fazia constantemente, oferecendo-lhe o conforto pouco usual de uma distração ou de uma prosa consoladora. Tratava a todas com familiaridade, sem ter em vista os crimes cometidos. Para Silverinha, pessoa saída da prisão, era para todos os efeitos, realidade, era para todos os efeitos, realidade, era para todos os efeitos, realidade.

Mas... o destino é imprevisível. No último dia 5, essa vida, que era por si mesma a ação para a melhor vida dos outros, parou repentinamente. A serenidade já não existia mais. O cansaço venceu. Era muito grande a tarefa tentacular para uma só pessoa suportar. A megapólis paulista cresceu demasiadamente nestes últimos dez anos e exigia, para resolução oportuna de milhares de questões urgentes e penalisadoras, dez, vinte, cinquenta ou cem outras Silverinhas. A angústia do reconhecimento, cada vez mais nítido, da necessidade de multiplicar-se, consumindo essa vida tão cheia de beneméritos ocultos e humildes.

Difícil, senão impossível a substituição de Silverinha. A direção das obras de assistência social que lhe cabia terá certamente de ser desdobrada, visto como não haverá ninguém com a capacidade de ação e com a energia de sua fundadora e animadora, para tomar o seu lugar. Pelo menos quatro seiores, cada qual sob a direção de uma pessoa competente, deverão surgir então: — A Casa do Pequeno Trabalhador, própria do Estado e do Município nos Bairros Pobres; e a Assistência aos Presos. Que o governo do Estado e do Município não descursem dessas obras sociais re-levantes, amparando a "Fundação Silverinha Adrien" que ela deixou criada e organizada.

Quatro vagas pelo menos deverão ser preenchidas por aqueles que realmente tenham a vocação da Caridade cristã e a capacidade de trabalho que tal tarefa exige. E, na hora presente, um problema de difícil solução, porque são poucos os que têm a disposição de alhear o sofrimento alheio e reduzir ao mínimo as consequências das despesas

A Revolução Constitucionalista prosseguia sem desfalecimentos em todas as frentes de combate. São Paulo estava cercado. Eram onze horas da noite de um dos últimos dias de agosto de 1932, quando a campanha de minha residência começou a tocar insistentemente. Foi ver quem era e encontrei Silverinha, acompanhada por dois soldados da Revolução, dois moços que lhe serviam de guardas em ordenanças. Ela foi pedindo, sem mais explicações, para abrir o portão a fim de entrar com o automóvel, que não podia ficar na rua. Atendendo imediatamente ao seu pedido, eu mesmo dirigi o Ford até o interior do quintal. Era um automóvel aberto, um "conversível" como dir-se-lhe hoje e percebi, ao subir a rampa da entrada, que devia estar muito carregado. Minha esposa improvisou um jantar, que foi ingerido apressadamente pelos visitantes que logo seguiram viagem para a frente norte, cujo comando estava sediado em Lorena.

Seria muito longo contar os laços de amizade que, por quase meio século, ligaram Silverinha à minha família, desde sua chegada a Lorena. Tão íntima foi essa convivência que Silverinha ficou definitivamente fazendo parte da minha gente. Sua atuação durante a Revolução Constitucionalista foi admirável e muitos ainda têm de lembrar-se de muitos casos em que ela interveio com eficiência, providenciando ou sugerindo medidas. Seu temperamento era inclinado para a ação imediata e seguiu sempre o ditado: quem quer val; quem não quer manda. Era ela mesma que deliberava e agia quase sempre.

Os seus dois ordenanças, homens voluntários de boas famílias de São Paulo faziam contraste

NA PREFEITURA MUNICIPAL

INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA INFANTIL DE BELA VISTA

Foi inaugurada, ontem à tarde, a primeira de uma série de bibliotecas infantis populares que a Prefeitura Municipal instalará junto aos grupos escolares da metrópole, como complemento educacional, pedagógico do programa de instrução ministrada às crianças dos cursos primários.

Ao ato de inauguração, estiveram presentes altas autoridades municipais, assim como o corpo docente e alunos do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", na rua Ma-

ior Diogo, local onde passou a funcionar o primeiro desses empreendimentos: a Biblioteca Infantil Popular, de Bela Vista.

NOVO SECRETARIO DA C. M. E.

Por força de ato exarado pelo secretário substituto de Educação e Cultura da Municipalidade, foi nomeado para exercer as funções de secretário geral da Comissão Municipal de Esportes o jornalista João Pinto de Araújo, atualmente na chefia do gabinete do titular dessa pasta.

RESPIGOS E RECORTES

OS DIREITOS DOS POVOS LIVRES

Em 7 de outubro de 1907, há 44 anos, portanto, encerrava-se, em Hala, a Conferência "Núcleo da Paz", "Núcleo da Caridade" e o Brasil comemorava uma grande vitória: o reconhecimento de uma grande delegação, que tinha à sua frente a figura incomparável de Ruy Barbosa. Recordamos o fato, pois o embaixador brasileiro foi, na opinião de William Stead, a figura maior.

"Ruy levou para a Conferência o princípio da igualdade jurídica das nações. Era, no momento, uma tese revolucionária. Ali estavam representadas as chamadas grandes potências — entre elas a Alemanha e a Rússia — por trás de cujas delegações erguia-se o poder das balanças e dos canhões. O delegado brasileiro não se intimidou com essa permanente ameaça. Sua voz se ergueu triunfante, em meio da conferência, assinando a existência de um país que não tinha Exército nem Marinha eficientes, mas que sabia defender os altos postulados de consagração dos direitos humanos.

"William Stead, escrevendo sobre o nosso embaixador, disse que a delegação brasileira 'logrou convencer os Estados Unidos que não há mais essas repúblicas sul-americanas, senão uma confraternização de grandes repúblicas capazes de se orientarem contra o mundo. Mostrou que, chegado o momento de afirmar um grande princípio, caminha a toda a América Latina, o antigo crime contra a América portuguesa é impotente para impedir à América espanhola de aceitar a chefia do Brasil'.

"Ruy, sustentando a tese da igualdade jurídica dos Estados soberanos e independentes, negou valor às deliberações não ratificadas pelo arbitramento. Anos depois — muitos anos depois — quando na segunda guerra mundial, o princípio sustentado pelo nosso grande mestre foi incluído na Carta do Atlântico.

O SOL DIMINUI

"Pela força de sua irradiação e pelas manchas solares, o sol já perde desde tempos remotos — escreve o "Diário de Notícias" — quantidades extraordinárias de matéria, diminuído portanto, o seu peso. Segundo Jean o sol devia pesar, há muitos bilhões de anos, com vezes mais do que atualmente e calcula o mesmo astrônomo que ele terá ainda poder por mais quinze bilhões de anos.

IMPORTAÇÃO E TRADIÇÃO

"O critério da 'tradição', apesar de seus aspectos abusivos, foi uma decorrência da lei de licença prévia, esta mesma — frisa o "Correio da Manhã" — decorrência da escassez de divisas.

"Visando a tornar o mais equânime possível a repartição das licenças de importação, a CEXIM limitou sua concessão às pessoas que já se encontrassem no ramo de negócios para os quais requerissem uma licença. Com isto se excluiu a intervenção de especuladores estrangeiros.

"Na verdade, porém, este regime permitia outras formas de especulação, sempre que, num dado ramo, houvesse apenas um ou alguns importadores com tradição, que passavam a poder elevar arbitrariamente o preço de sua mercadoria. Por outro lado, o sistema impedia, injustamente, a organização

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
4-10-51			
LITORAL			
Cananéia	30	11	0.0
Itanhém	30	15	0.0
Santos	28	16	0.0
PLANALTO			
Paulista	27	13	0.0
Horizonte	26	13	0.0
Observa.	26	12	0.0
Botucatu	27	11	0.0
Campinas	28	—	0.0
Itapetina	26	—	0.0
Juiz	27	10	0.0
Silva Rita	29	11	0.0
Piracicaba	27	12	0.0
Tatuí	29	—	0.0
Tamoio	29	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	32	12	0.0
Bananal	31	—	0.0
Pindamonhangaba	28	14	0.0
Francisco	28	—	0.0
Oeste			
Bauri	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom, nevoa.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Interpelações sobre o "Cambio Negro" e a situação da carne na capital

TEXTO DO REQUERIMENTO APRESENTADO PEL O SR. JANIO QUADROS — CRÍTICAS A POSTA ORÇAMENTARIA — NAO HOUVE SESSAO POR FALTA DE NUMERO

Está a propaganda das eleições municipais de 14 do corrente absorvendo as atenções de numerosos deputados com assento no Palácio 9 de Julho, que se têm ausentado em viagens pelo interior. Sob a presidência do deputado Salles Filho fez-se ontem, na Assembleia Legislativa, a chamada pela simples observação do Plêniário: estavam presentes apenas 21 deputados. Como o mínimo indispensável para a instalação dos trabalhos é o de 25, o presidente declarou a inexistência de "quorum", e por conseguinte suspendeu a sessão, marcando outra para hoje, com a mesma ordem do dia, em que figura a eleição do 2.º vice-presidente da Mesa.

A. C. E. P. E OS AÇUGUEIROS

Como é de hábito, alguns deputados apresentaram requerimentos e indicações que serão encaminhados oportunamente pela Mesa. O sr. Janio Quadros, sempre muito ativo nesta modalidade de intervenções, entre outros apresentou o seguinte requerimento, endereçado ao Executivo, solicitando as seguintes informações:

"1) — Tem a C. E. P. conhecimento das declarações do presidente do Sindicato dos Açugueiros, segundo as quais o cambio-negro é praticado, infrene e impunemente no Matadouro de Carapicuíba, com a entrega direta da quase totalidade da carne aos retalhistas, sem a passagem, que é obrigatória, pelo Tenda Municipal?

2) — E' ou não exato, como assegurado o mesmo dirigente sindical, que, em noite da semana passada, o "dianteiro de boi" foi cotado a Cr\$ 7,20 o quilo, e o "traísteiro" a Cr\$ 8,50 naquele Matadouro, preços esses que desrespeitam a tabela vigente, constituindo uma diferença para mais, sobre o orçamento vigente, de Cr\$ 745.200.586,40. Classificando-se essa despesa pelos diferentes órgãos administrativos do Estado, tem-se, em relação ao orçamento de 1951, a demonstração de que, relativamente ao Poder Legislativo, Tribunal de Contas, Governo do Estado, Secretaria da Justiça, Secretaria da Segurança Pública, Secretaria da Educação, Secretaria do Trabalho, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Fazenda e Poder Judiciário verificou-se uma diferença para mais respectivamente de Cr\$ 310.100,00, Cr\$ 16.000,00, Cr\$ 19.063.336,00, Cr\$ 5.013.577,50, Cr\$ 12.965.209,20, Cr\$ 1.455.517,00, Cr\$ 74.980.950,00, Cr\$ 643.613.384,00 e Cr\$ 7.132.120,00. Diferença para menos só se verificou na Secretaria do Governo (Cr\$ 4.412.461,50), Secretaria da

Justiça, e da Saúde e da Agricultura (Cr\$ 8.164.650,60) e Secretaria da Agricultura (Cr\$ 8.668.512,40).

Prossigiu textualmente o representante socialista:

"Se dos 745.200.586,40 — aumento total das 'Despesas Diversas' — deduzirmos Cr\$ 418.373.365,90 — aumento parcial do Serviço de Pagamento da Dívida Pública do Estado — que de Cr\$ 1.109.648.393,10, consignados em 1951, passará para 1.528.021.759,00 em 1952, conforme verbas nos 331, 332 e 333, resta malnda Cr\$ 326.887.202,50 para o Executivo esclarecer.

Ora, não tendo vindo a proposta orçamentaria acompanhada dos elementos essenciais para esclarecimento das comissões e do plenário, requero que sejam solicitadas ao Executivo as seguintes informações:

1) — Qual é a origem desse acréscimo?

2) — Quais foram os itens orçamentários e dependências que receberam essa quantia?

3) — Quais foram as justificativas apresentadas pelas respectivas dependências?

4) — Essa despesa é inadmissível?

5) — Quais foram os itens orçamentários reduzidos pelas Secretarias do governo, Saúde e Agricultura?

6) — Por que a despesa fixada em 1951 para as Secretarias do governo, Saúde e Agricultura é superior à prevista de 1952?

7) — As outras pastas não poderiam seguir o mesmo exemplo, a fim de ser diminuído o "deficit" orçamentário em 1952?"

CRITICA ORÇAMENTARIA

Em requerimento, declara o deputado Cid Franco: — "Destacando-se da proposta orçamentaria para 1952 o elemento 'Despesas Diversas', verifica-se que esta rubrica apresenta uma diferença para mais, sobre o orçamento vigente, de Cr\$ 745.200.586,40. Classificando-se essa despesa pelos diferentes órgãos administrativos do Estado, tem-se, em relação ao orçamento de 1951, a demonstração de que, relativamente ao Poder Legislativo, Tribunal de Contas, Governo do Estado, Secretaria da Justiça, Secretaria da Segurança Pública, Secretaria da Educação, Secretaria do Trabalho, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Fazenda e Poder Judiciário verificou-se uma diferença para mais respectivamente de Cr\$ 310.100,00, Cr\$ 16.000,00, Cr\$ 19.063.336,00, Cr\$ 5.013.577,50, Cr\$ 12.965.209,20, Cr\$ 1.455.517,00, Cr\$ 74.980.950,00, Cr\$ 643.613.384,00 e Cr\$ 7.132.120,00. Diferença para menos só se verificou na Secretaria do Governo (Cr\$ 4.412.461,50), Secretaria da

Justiça, e da Saúde e da Agricultura (Cr\$ 8.164.650,60) e Secretaria da Agricultura (Cr\$ 8.668.512,40).

Prossigiu textualmente o representante socialista:

"Se dos 745.200.586,40 — aumento total das 'Despesas Diversas' — deduzirmos Cr\$ 418.373.365,90 — aumento parcial do Serviço de Pagamento da Dívida Pública do Estado — que de Cr\$ 1.109.648.393,10, consignados em 1951, passará para 1.528.021.759,00 em 1952, conforme verbas nos 331, 332 e 333, resta malnda Cr\$ 326.887.202,50 para o Executivo esclarecer.

Ora, não tendo vindo a proposta orçamentaria acompanhada dos elementos essenciais para esclarecimento das comissões e do plenário, requero que sejam solicitadas ao Executivo as seguintes informações:

1) — Qual é a origem desse acréscimo?

2) — Quais foram os itens orçamentários e dependências que receberam essa quantia?

3) — Quais foram as justificativas apresentadas pelas respectivas dependências?

4) — Essa despesa é inadmissível?

5) — Quais foram os itens orçamentários reduzidos pelas Secretarias do governo, Saúde e Agricultura?

6) — Por que a despesa fixada em 1951 para as Secretarias do governo, Saúde e Agricultura é superior à prevista de 1952?

7) — As outras pastas não poderiam seguir o mesmo exemplo, a fim de ser diminuído o "deficit" orçamentário em 1952?"

QUARENTENA MENORES NAS MÃOS DOS "BONITÕES"

E' comum verem-se rapazes no interior de lojas automotivas que trafegam lentamente pelas ruas da cidade, atravancando o trânsito e a dirigir graças e propostas indecorosas a moças e senhoras que passam pelas calçadas. De vez em quando conseguem arrastar para o interior de seus veículos jovens incautas que logo são levadas para a estrada de Santo Amaro e outros pontos da cidade onde é escasso o policiamento. A intenção desses indivíduos depois de conseguirem seu intento é sempre a mesma: vender essas jovens. Esse fato já foi varias vezes levado ao conhecimento do Juiz de Menores, sr. Edmundo Aca. A fim de pôr parâmetro à tal situação, que tantos casos já criou na família paulistana, o assistente da Vara de Menores, sr. J. J. Arruda, recebeu na noite de anteontem a incumbência de fiscalizar os carros particulares que trafegassem pela estrada de Santo Amaro, ponto escolhido pelos "bonitões".

A fiscalização foi iniciada às 2 horas e durou até as 2 horas da madrugada de ontem. Nada menos de 48 menores que se encontravam em carros particulares e que não souberam explicar os motivos pelos quais ali se achavam, foram detidas e entregues a seus pais. Estes foram encaminhados para a situação de cada uma no momento em que foram detidas.

PRAZO PARA ENTRADA DOS REQUERIMENTOS

A entrada dos requerimentos nas C.R. significa para os requerentes arrolamentos para a 2.ª incorporação em julho de 1952, admitindo-se o prazo de 15-6-1952 para completa instrução dos respectivos processos. As C.R. somente receberão os requerimentos até 7-1-1952, dispensando-se os requerentes da apresentação aos P.R. da respectiva residência.

INSTRUÇÕES

Os requerimentos serão dirigidos ao general comandante da Z.M.L. e 1.ª R.M., por intermédio das seguintes Circunscrituras Militares: 1.ª C.R., para os residentes no Distrito Federal; 2.ª C.R. para os residentes no Estado do Rio de Janeiro; 3.ª C.R. para os residentes no Estado do Espírito Santo.

PRAZO PARA ENTRADA DOS REQUERIMENTOS

A entrada dos requerimentos nas C.R. significa para os requerentes arrolamentos para a 2.ª incorporação em julho de 1952, admitindo-se o prazo de 15-6-1952 para completa instrução dos respectivos processos. As C.R. somente receberão os requerimentos até 7-1-1952, dispensando-se os requerentes da apresentação aos P.R. da respectiva residência.

INSTRUÇÕES

Os requerimentos serão dirigidos ao general comandante da Z.M.L. e 1.ª R.M., por intermédio das seguintes Circunscrituras Militares: 1.ª C.R., para os residentes no Distrito Federal; 2.ª C.R. para os residentes no Estado do Rio de Janeiro; 3.ª C.R. para os residentes no Estado do Espírito Santo.

PRAZO PARA ENTRADA DOS REQUERIMENTOS

A entrada dos requerimentos nas C.R. significa para os requerentes arrolamentos para a 2.ª incorporação em julho de 1952, admitindo-se o prazo de 15-6-1952 para completa instrução dos respectivos processos. As C.R. somente receberão os requerimentos até 7-1-1952, dispensando-se os requerentes da apresentação aos P.R. da respectiva residência.

INSTRUÇÕES

Os requerimentos serão dirigidos ao general comandante da Z.M.L. e 1.ª R.M., por intermédio das seguintes Circunscrituras Militares: 1.ª C.R., para os residentes no Distrito Federal; 2.ª C.R. para os residentes no Estado do Rio de Janeiro; 3.ª C.R. para os residentes no Estado do Espírito Santo.

PRAZO PARA ENTRADA DOS REQUERIMENTOS

A entrada dos requerimentos nas C.R. significa para os requerentes arrolamentos para a 2.ª incorporação em julho de 1952, admitindo-se o prazo de 15-6-1952 para completa instrução dos respectivos processos. As C.R. somente receberão os requerimentos até 7-1-1952, dispensando-se os requerentes da apresentação aos P.R. da respectiva residência.

INSTRUÇÕES

Os requerimentos serão dirigidos ao general comandante da Z.M.L. e 1.ª R.M., por intermédio das seguintes Circunscrituras Militares: 1.ª C.R., para os residentes no Distrito Federal; 2.ª C.R. para os residentes no Estado do Rio de Janeiro; 3.ª C.R. para os residentes no Estado do Espírito Santo.

PRAZO PARA ENTRADA DOS REQUERIMENTOS

A entrada dos requerimentos nas C.R. significa para os requerentes arrolamentos para a 2.ª incorporação em julho de 1952, admitindo-se o prazo de 15-6-1952 para completa instrução dos respectivos processos. As C.R. somente receberão os requerimentos até 7-1-1952, dispensando-se os requerentes da apresentação aos P.R. da respectiva residência.

Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, alterando o artigo 1.º da Lei 4.050 de 51, dispondo sobre um auxílio especial de Cr\$ 20.000,00 ao Centro Artístico Colegial; e, das Comissões de Justiça, Higiene, Saúde Pública e Assistência Social e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre a concessão de auxílios a várias entidades, num total de Cr\$ 9.500.000,00, por ordem da verba da Lei n.º 3.971 de 50.

AUXÍLIOS AOS FESTEJOS DO 4.º CENTENÁRIO

A sessão foi encerrada quando se discutiu o projeto de lei de autoria do Executivo, abrindo um crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para ocorrer às despesas de instalação e funcionamento da Comissão de Festejos do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: de autoria do Executivo, oficializando e denominando Maria Dadré a sua situação entre as ruas Coelho Neto e Talacuepe; oficializando a rua Pedro Dóil e mantendo sua denominação; oficializando e denominando as ruas João Rudge e outras, na Casa Verde; e oficializando varias vias publicas de Jaguariú do, rua Nicolau Tuma, denominando de Castro, uma via publica da Frequento do O; do sr. Valdir Portella, mudando o nome do trecho da rua Dr. Pinto Ferraz para Madre Cabrini; das Comissões de

Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, alterando o artigo 1.º da Lei 4.050 de 51, dispondo sobre um auxílio especial de Cr\$ 20.000,00 ao Centro Artístico Colegial; e, das Comissões de Justiça, Higiene, Saúde Pública e Assistência Social e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre a concessão de auxílios a várias entidades, num total de Cr\$ 9.500.000,00, por ordem da verba da Lei n.º 3.971 de 50.

AUXÍLIOS AOS FESTEJOS DO 4.º CENTENÁRIO

A sessão foi encerrada quando se discutiu o projeto de lei de autoria do Executivo, abrindo um crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para ocorrer às despesas de instalação e funcionamento da Comissão de Festejos do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: de autoria do Executivo, oficializando e denominando Maria Dadré a sua situação entre as ruas Coelho Neto e Talacuepe; oficializando a rua Pedro Dóil e mantendo sua denominação; oficializando e denominando as ruas João Rudge e outras, na Casa Verde; e oficializando varias vias publicas de Jaguariú do, rua Nicolau Tuma, denominando de Castro, uma via publica da Frequento do O; do sr. Valdir Portella, mudando o nome do trecho da rua Dr. Pinto Ferraz para Madre Cabrini; das Comissões de

Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, alterando o artigo 1.º da Lei 4.050 de 51, dispondo sobre um auxílio especial de Cr\$ 20.000,00 ao Centro Artístico Colegial; e, das Comissões de Justiça, Higiene, Saúde Pública e Assistência Social e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre a concessão de auxílios a várias entidades, num total de Cr\$ 9.500.000,00, por ordem da verba da Lei n.º 3.971 de 50.

AUXÍLIOS AOS FESTEJOS DO 4.º CENTENÁRIO

A sessão foi encerrada quando se discutiu o projeto de lei de autoria do Executivo, abrindo um crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para ocorrer às despesas de instalação e funcionamento da Comissão de Festejos do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: de autoria do Executivo, oficializando e denominando Maria Dadré a sua situação entre as ruas Coelho Neto e Talacuepe; oficializando a rua Pedro Dóil e mantendo sua denominação; oficializando e denominando as ruas João Rudge e outras, na Casa Verde; e oficializando varias vias publicas de Jaguariú do, rua Nicolau Tuma, denominando de Castro, uma via publica da Frequento do O; do sr. Valdir Portella, mudando o nome do trecho da rua Dr. Pinto Ferraz para Madre Cabrini; das Comissões de

Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, alterando o artigo 1.º da Lei 4.050 de 51, dispondo sobre um auxílio especial de Cr\$ 20.000,00 ao Centro Artístico Colegial; e, das Comissões de Justiça, Higiene, Saúde Pública e Assistência Social e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre a concessão de auxílios a várias entidades, num total de Cr\$ 9.500.000,00, por ordem da verba da Lei n.º 3.971 de 50.

AUXÍLIOS AOS FESTEJOS DO 4.º CENTENÁRIO

A sessão foi encerrada quando se discutiu o projeto de lei de autoria do Executivo, abrindo um crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para ocorrer às despesas de instalação e funcionamento da Comissão de Festejos do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: de autoria do Executivo, oficializando e denominando Maria Dadré a sua situação entre as ruas Coelho Neto e Talacuepe; oficializando a rua Pedro Dóil e mantendo sua denominação; oficializando e denominando as ruas João Rudge e outras, na Casa Verde; e oficializando varias vias publicas de Jaguariú do, rua Nicolau Tuma, denominando de Castro, uma via publica da Frequento do O; do sr. Valdir Portella, mudando o nome do trecho da rua Dr. Pinto Ferraz para Madre Cabrini; das Comissões de

Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, alterando o artigo 1.º da Lei 4.050 de 51, dispondo sobre um auxílio especial de Cr\$ 20.000,00 ao Centro Artístico Colegial; e, das Comissões de Justiça, Higiene, Saúde Pública e Assistência Social e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre a concessão de auxílios a várias entidades, num total de Cr\$ 9.500.000,00, por ordem da verba da Lei n.º 3.971 de 50.

AUXÍLIOS AOS FESTEJOS DO 4.º CENTENÁRIO

A sessão foi encerrada quando se discutiu o projeto de lei de autoria do Executivo, abrindo um crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para ocorrer às despesas de instalação e funcionamento da Comissão de Festejos do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: de autoria do Executivo, oficializando e denominando Maria Dadré a sua situação entre as ruas Coelho Neto e Talacuepe; oficializando a rua Pedro Dóil e mantendo sua denominação; oficializando e denominando as ruas João Rudge e outras, na Casa Verde; e oficializando varias vias publicas de Jaguariú do, rua Nicolau Tuma, denominando de Castro, uma via publica da Frequento do O; do sr. Valdir Portella, mudando o nome do trecho da rua Dr. Pinto Ferraz para Madre Cabrini; das Comissões de

Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, alterando o artigo 1.º da Lei 4.050 de 51, dispondo sobre um auxílio especial de Cr\$ 20.000,00 ao Centro Artístico Colegial; e, das Comissões de Justiça, Higiene, Saúde Pública e Assistência Social e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre a concessão de auxílios a várias entidades, num total de Cr\$ 9.500.000,00, por ordem da verba da Lei n.º 3.971 de 50.

AUXÍLIOS AOS FESTEJOS DO 4.º CENTENÁRIO

A sessão foi encerrada quando se discutiu o projeto de lei de autoria do Executivo, abrindo um crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para ocorrer às despesas de instalação e funcionamento da Comissão de Festejos do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: de autoria do Executivo, oficializando e denominando Maria Dadré a sua situação entre as ruas Coelho Neto e Talacuepe; oficializando a rua Pedro Dóil e mantendo sua denominação; oficializando e denominando as ruas João Rudge e outras, na Casa Verde; e oficializando varias vias publicas de Jaguariú do, rua Nicolau Tuma, denominando de Castro, uma via publica da Frequento do O; do sr. Valdir Portella, mudando o nome do trecho da rua Dr. Pinto Ferraz para Madre Cabrini; das Comissões de

Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, alterando o artigo 1.º da Lei 4.050 de 51, dispondo sobre um auxílio especial de Cr\$ 20.000,00 ao Centro Artístico Colegial; e, das Comissões de Justiça, Higiene, Saúde Pública e Assistência Social e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre a concessão de auxílios a várias entidades, num total de Cr\$ 9.500.000,00, por ordem da verba da Lei n.º 3.971 de 50.

AUXÍLIOS AOS FESTEJOS DO 4.º CENTENÁRIO

A sessão foi encerrada quando se discutiu o projeto de lei de autoria do Executivo, abrindo um crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para ocorrer às despesas de instalação e funcionamento da Comissão de Festejos do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: de autoria do Executivo, oficializando e denominando Maria Dadré a sua situação entre as ruas Coelho Neto e Talacuepe; oficializando a rua Pedro Dóil e mantendo sua denominação; oficializando e denominando as ruas João Rudge e outras, na Casa Verde; e oficializando varias vias publicas de Jaguariú do, rua Nicolau Tuma, denominando de Castro, uma via publica da Frequento do O; do sr. Valdir Portella, mudando o nome do trecho da rua Dr. Pinto Ferraz para Madre Cabrini; das Comissões de

Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, alterando o artigo 1.º da Lei 4.050 de 51, dispondo sobre um auxílio especial de Cr\$ 20.000,00 ao Centro Artístico Colegial; e, das Comissões de Justiça, Higiene, Saúde Pública e Assistência Social e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre a concessão de auxílios a várias entidades, num total de Cr\$ 9.500.000,00, por ordem da verba da Lei n.º 3.971 de 50.

AUXÍLIOS AOS FESTEJOS DO 4.º CENTENÁRIO

A sessão foi encerrada quando se discutiu o projeto de lei de autoria do Executivo, abrindo um crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para ocorrer às despesas de instalação e funcionamento da Comissão de Festejos do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: de autoria do Executivo, oficializando e denominando Maria Dadré a sua situação entre as ruas Coelho Neto e Talacuepe; oficializando a rua Pedro Dóil e mantendo sua denominação; oficializando e denominando as ruas João Rudge e outras, na Casa Verde; e oficializando varias vias publicas de Jaguariú do, rua Nicolau Tuma, denominando de Castro, uma via publica da Frequento do O; do sr. Valdir Portella, mudando o nome do trecho da rua Dr. Pinto Ferraz para Madre Cabrini; das Comissões de

Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, alterando o artigo 1.º da Lei 4.050 de 51, dispondo sobre um auxílio especial de Cr\$ 20.000,00 ao Centro Artístico Colegial; e, das Comissões de Justiça, Higiene, Saúde Pública e Assistência Social e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre a concessão de auxílios a várias entidades, num total de Cr\$ 9.500.000,00, por ordem da verba da Lei n.º 3.971 de 50.</

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne e Alex Guinness — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

O Favorito dos Borgias — Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

O Garoto e a Rainha — Alec Guinness e Irene Dunne — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne e Beatrice Campbell — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — A Morte Não é o Fim — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 horas.

RADAR

O Garoto e a Rainha — Alec Guinness — Band. da Tela — Nacional — As 13, 30 e 21, 30 horas.

RECREIO

O Estrangulador — Robert Barrat — Caminho do Pecado — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Roseana — Proib. 19 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

TROPICAL

As 14, 19, 30 e 21, 30 horas: O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — 50 As 14 horas: Gôndola — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — A Ilha do Tesouro — Band. da Tela — Nacional — As 18, 30 horas.

CINEMAX

A Bela Lil — George Montgomery — O Anjo Que Me Dera — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Adorável Vagabundo — Gary Cooper — Paladino dos Pampas — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Paladino dos Pampas — Joel McCrea — Perry — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Tamoio

Rainha dos Piratas — Yvonne de Carlo — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — O Setimo Veu — James Mason — Saudades de Teus Labios — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Crime no Circo — J. Scott — Bandido do Eldorado — Proib. 14 anos — ARTUAL em Revista 222 — As 13, 45 horas.

STA. HELENA — No Silêncio da Noite — Humphrey Bogart — O Renegado — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 19 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Malquerida — Maria Felix — A Sombra do Mal — Proib. 18 anos — Grande Premio "Brasil" 1951 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Kim — Errol Flynn — O Fanfarrão — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x39 — Nacional — As 13, 45 e 16, 45 horas.

VITORIA — Os Anjos Disfarçados — Léo Gorcey — Seis da Morte — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 363 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Loira de 18 Quilates — Léo Gorcey — O Príncipe Regente — Marcha da Vida, 328 — Nacional — As 19, 15 horas.

MARROCOS

Tocaia — Super nac. — Cyl Farney e Fada Santoro — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Tocaia — Super nac. — Fada Santoro e Graça Mello — Proib. 18 anos — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Tocaia — Super nac. — Graça Mello e Solange França — Proib. 1 anos — As 19, 30 e 21, 30 horas.

JARAGUA — Cada Vida Seu Destino — Robert Ryan — Marca Fatal — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 horas.

VOGUE — Dois Palermas em Oxford — Gordo e Magro — Piratas de Capri — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IP. PALACIO — Fábula — Michele Morgan — Canção ao Vento — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Compromisso de Honra — Martha Scott — Renegados do Oeste — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — Capturado — George Raft — A Marca Fatal — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13, 39 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Casa Maldita — Philip Terry — Pelo Amor de Uma Mulher — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18, 50 horas.

REX — Capitão China — John Payne — Pecado de Amar — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 379 — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN — Almas em Chamas — Gregory Peck — Até a Vista Papai — Atual. em Revista — Nac. As 19 horas.

IRIS — Uma Mulher Qualquer — Maria Felix — Escravo da Ambição — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Fúria nas Ruas — Richard Widmark — Coração Amargurado — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — Regresso a Vida — Malu Gatica — Ouro Desaparecido — Proib. 10 anos — Atula. em Revista — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Gunga Din — Gary Grant — A Volta dos Homens Maus — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Entre Cavaleiros — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O Garoto e a Rainha — Alec Guinness — Papai Fel Um Craque — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Fugitivo da Gulhotina — Robert Cummings — Curva do Destino — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.



"RIO ESCONDIDO" — Maria Felix encontrou finalmente sua grande oportunidade artística ao ser colocada sob a direção de Emilio Fernandez em "Rio Escondido", que todo paulistano aguarda ansiosamente, e que traz a fotografia do notável Gabriel Figueroa. "Rio Escondido" será apresentado amanhã nos cinemas do circuito Serrador, encabeçado pelo Opera.



"CAMÕES", BREVE NOS CINES PARATODOS E BABILO! NIA — Camões, esse extraordinário genio lusitano, foi na moldura de um dos mais sensacionais heróis. Estudante de Coimbra, tornou-se celebre pelas suas improvisações poeticas a todas as moças bonitas da cidade. Mais tarde, transportando-se para a Corte, teve oportunidade de dar expansão aos seus dons literarios. Exilado de Portugal, tornou-se heroi da India, perdendo o olho direito num acidente, após a dura luta que os portugueses tinham travado com os indianos.

O acidente produziu-lhe graves desluzões, que vieram a constituir o incitamento para a carreira que lhe trouxe a gloria. Lancou-se profundamente ao trabalho e da sua genial imaginação nasceu essa obra-prima das letras lusitanas, que se intitula "Luziadas". A vida de Camões foi transportada para o cinema, numa produção magistral de Leitão de Barros, ficando a responsabilidade de interpretação a cargo de Antonio Vilar.

Gracias à Cineidistri — distribuidora da pelvica nesta capital — teremos novamente entre nós e pela ultima vez, a representação de "Camões", para breve, nos cines Paratodos e Babilonia.

ASTER — A Verdade Não Se Diz — Van Johnson — O Eterno Conflito — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Mulher Gangster — Faye Emerson — A Virgem que Forjou Uma Patria — J. Cinemat. — Nac. As 19, 30 hs.

CATUMBI — Aconteceu Numa Tarde Chuvosa — Ida Lupino — O Colar da Pantera — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. JORGE — Henrique V — Laurence Olivier — Conquista Alpina — Flag. do Brasil — Nac. As 18, 45 horas.

S. LUIZ — Valente de Chicago — Trilha do Perigo — Motim em Nevada — Rep. Cinédia — Nac. As 18, 45 horas.

PENHA — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Crepusculo na Serra — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Medico da Roca — Linguas Feridas — Solteiros em Lua de Mel — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Senda Escura — Roy Rogers — Golpe do Destino — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje em 2ª semana de apresentação de sucesso a grandiosa revista: "Piolin, o Candidato" com novos quadros e novos numeros — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Apresentando pela primeira vez nesta capital a grandiosa revista em 10 quadros: "Branca de Neve e os 7 Anões", com autenticos anões — Deslumbrante Fantasia — As 21 horas.

UM FILME QUE TODOS APLAUDIRÃO!

Walt Disney apresenta

Contos e Lendas

TECHNICOLOR

Proib. LIVRE. 1951

AMANHÃ

PIRANGA — ESMERALDA — PAULISTA — CRUZEIRO — BABILONIA — CLIMAX — COLONIAL — ODEON

NO PROGRAMA

WALT DISNEY

VALE DO CASTOR

TECHNICOLOR

A ALMA DE UM POVO VIBRANDO NUM DRAMA PROFUNDAMENTE HUMANO!

A MAIS BELA...

Maria FELIX

PEL MEX

CARLOS L. MOCTEZUMA

FERNANDO FERNANDEZ

BONINCO SOLER

PROIB. LIVRE. 1951

RIO ESCONDIDO

DIREÇÃO: EMILIO FERNANDEZ

FOTOGRAFIA: GABRIEL FIGUEROA

AMANHÃ

OPERA — ALHAMBRA — POLITEAMA

3ª semana!

PROCOPIO MORINEAU

HELIO SOUTO

MARGOT BITTENCOURT

LUIZ GONZAGA

"O Rei do Baixo"

Adaptado de ALBERTO DIAS

O COMPRADOR DE FAZENDAS

BASEADO NO LIVRO DE MONTEIRO LOBATO

HOJE

BROADWAY — S. A. FEIRA

ODEON — CANDELARIA — CINEMATOGRAFICA MARISTELA

S. PEDRO — S. CAETANO

PROIB. LIVRE

JIM ARNESS CONTRATADO PARA ATUAR EM "THE THING"

HOLLYWOOD — Jim Arness foi contratado para desempenhar um dos papéis de "The Thing", produção da Winchester Pictures. Essa realização de Howard Hawks, produzida independentemente para a RKO Radio, acaba de entrar em filmagem, sob a direção de Christian Nyby.

Arness é o primeiro artista contratado para trabalhar nesse filme, cujo elenco será constituído de artistas inteiramente desconhecidos do publico. Os produtores acham que a história terá maior interesse, sendo apresentada com artistas novos. Arness, embora desconhecido, já apareceu em outros filmes, como, por exemplo, "The Wolf of St. Louis" e "Yellow Ribbon", de John Ford.

Nyby também faz sua estreia como diretor nesta película embora seja um veterano na industria do cinema, em que vem trabalhando há 23 anos. Tem sido considerado um dos melhores compiladores de filmes de Hollywood, e recebeu menção da Academia pelo seu trabalho no filme "Red River", outra produção de Hawks.

AS TRES GRANDES PRODUÇÕES DA PARAMOUNT

As tres grandes produções de Hollywood, apresentadas, são: "The Mating Season", com a participação de Gene Tierney, John Lund e Marian Hoppins; "Mr. and Mrs. Smith", com Joan Fontaine, Ray Milland e Teresa Wright desempenhando as partes principais, e o filme mencionado acima "The Great Missouri Raid".

Henry Wilson, que foi muito bem sucedido com suas aparições publicas a favor da produção "Banksy e Dillie" (Samson and Delilah) acaba de ser nomeado produtor associado junto a Cecil B. DeMille e vai muito bem com seus trabalhos em "The Greatest Show on Earth".

Jan Sterling passou apenas uma lua de mel de quatro dias com seu marido Paul Douglas, a fim de começar a produção de "The Mating Season". Três pessoas que realmente entendem da coisa.

Cecil B. DeMille, Hedy Lamarr e Claudette Colbert — foram escolhidas para julgar o concurso da "Selecção Cinematografica" (Miss Cinescopia) na convenção do Reicario a realizar-se em Los Angeles no proximo mes.



"MOWGLI, O MENINO LOBO" — Os cines Marrocos, Oasis, Sabará e circuito apresentarão no dia 11, a superprodução de Alexandre Korda, intitulada "Mowgli, O Menino Lobo", extrai da obra de Rudyard Kipling. A película, filmada em maravilhosos technicolor, tem como principal interprete Sabu e suas feras indomáveis. O seu brilhante colorido põe em destaque a maravilha das selvas africanas na qual podemos apreciar os mais belos e raros exemplares de sua exuberante fauna.



PRIMEIRO LANÇAMENTO DA BRASIL ARTE FILME — Levando para a tela, adaptado aos nossos dias, o celebre romance de Julio Ribeiro, "A Carne", a Brasil Arte Filme reúne selecionado elenco e ótima equipe tecnica, que conseguiram fazer uma película que nada deixa a desejar. Os principais protagonistas dessa produção da Brasil Arte Filme são Mary Ladera e Guido Lazzarini, que interpretam os papéis de Lenita e Barbosa. Na gravura, Guido Lazzarini e Mary Ladera, numa cena de "A Carne".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Tragico Destino — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Ful Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — W. Bros. — Esp. da Tela, 109 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Canção Inolvidavel — Gino Becchi — Art Films — J. da Tela, 294 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — RKO. — C. Jornal, 409 — As 14, 16, 30, 19 e 21, 30 horas.

BROADWAY — O Comprador de Fazenda — Procopio — Morineau — UCB. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

PARATODOS — Marchei — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Art Films — Rep. Imprensa, 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Ful Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — W. Bros. — Marcha da Vida, 356 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Canção Inolvidavel — Gino Becchi — Art Films — J. Tela, 293 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Preço da Traição — Proib. 14 anos — Comção na Fronteira — Quadrilha do Diabo — Séries — C. J. Inf. 12 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Ful Comunista Para o FBI — Frank Lovejoy — W. Bros. — Rep. C. 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Ful Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — W. Bros. — F. Jornal, 219x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Canção Inolvidavel — Gino Becchi — Art Films — C. Jornal, 30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Canção Inolvidavel — Gino Becchi — Art Films — Band. da Tela, 386 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Canção Inolvidavel — Gino Becchi — Art Films — Atual. Revista, 219 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Ful Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — W. Bros. — Conquistando West Point — Technicolor — Not. da Semana, 51x37 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Canção Inolvidavel — Gino Becchi — Orfãozinho do Barulho — Totô — Além do Pão de Açúcar — Nacional — As 18, 45 horas.

CRUZEIRO — Canção Inolvidavel — Gino Becchi — Fibra de Joqui — Band. da Tela, 384 — As 13, 50 e 19 horas.

CLIMAX — Ful Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — W. Bros. — Marcha da Vida, 355 — As 15, 19, 30, 19, 30 e 21, 30 horas.

ROIAL — Tragico Destino — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Nac. Para Bailar — Technicolor — Band. da Tela, 384 — As 18, 45 horas.

PIRATININGA — Ful Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — Renegados do Deserto — Proib. 14 anos — At. Sul, 7 — As 13, 50 e 19, 10 horas.

UNIVERSO — Canção Inolvidavel — Gino Becchi — Alma Indomavel — Gene Autry — F. Jornal, 218x15 — As 13, 50 e 19 horas.

BABILONIA — Marchei — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Pareo Decisivo — Getulio Vargas Inaugura a 18.ª Exp. Nacional — As 13, 50 e 19, 10 horas.

LUX — Canção Inolvidavel — Gino Becchi — A Cobica do Ouro — Proib. 10 anos — Atual. Sul, 9 — As 19 horas.

ESTRELA — Ful Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — A Morte Não é o Fim — Band. da Tela — Nacional — As 13, 50 e 19 horas.

JUPITER — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Emboscada na Floresta — Esp. Bandeirantes, 18 — As 13, 50 e 19 horas.

IMPERIAL — Ful Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — Resgate de Honra — Esp. da Tela — Nac. As 19 hs.

SAVOY — Ful Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — Principe das Planicies — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 374 — As 19, 10 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL.

CAPITOLIO — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Technicolor — Perolas Negras — Band. da Tela, 372 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Trapalhadas do Harardo — Harold Lloyd — Not. da Semana, 51x36 — As 19 horas.

S. PEDRO — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — Canção do Bosque — Gino Becchi — Esp. Bandeirantes, 18 — As 18, 45 horas.

S. CAETANO — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — Canção do Bosque — Band. da Tela, 372 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

CANDELARIA — Dama de Espadas — Anton Walbrook — California Terra da Cobica — Proib. 14 anos — Arvíes para cadetes — Nacional — As 18, 20 horas.

COLONIAL — Cinco Covas no Egito — Erich Vo Stroheim — Proib. 14 anos — Rostinho de Anjo — Atual. Sul, 6 — As 13, 50 e 19 horas.

ITAIM — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Minha Morena Linda — Atual. Revista — Nacional — 18, 50 horas.

CAMBUCI — FECHADO PARA REFORMA.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.

A ESTRELA VIAJA PARA TRABALHAR

CINEMA PARA CRIANÇAS

A popular estrela da Paramount Nancy Olsen, a qual reside numa casa de 200 anos de idade em Nova York, no passado residência de Lafayette, viajou para fazer um filme. Nancy passou recentemente a trabalhar em grandes estrelas dramáticas. Foi designada para o elenco de "The Submarine Command", um filme repleto de ação com William Holden, John Lund e William Hol-

den, que apareceram juntos em "Crescendo dos Deuses" e "Sunset Boulevard" e "Radio Sangrento" (Union Station).

MASSA MUSICAL

UM MINUTINHO, APENAS...

E' muito comum ouvir-se esta expressão, que revela o pouco caso com que muita gente encara o tempo: "Oh! É um minutinho, apenas..." Esse minutinho, pequenino, curto, insignificante, reduzido a nada, tem sido, porém, da mais alta influencia na vida, conforme as circunstâncias, e pode significar a morte ou a derrocada, a felicidade e a glória, o triunfo ou a derrota. Por esses miseriosos segundos, o destino de um povo se transforma, um general perde a cabeça e liquidado-se num passo errado, um piloto leva o navio ao naufragio, um casamento se desmancha. Não há minutinhos. Qualquer partícula de tempo vale no superlativo e quem tem razão ainda é o britânico com seu clássico "Time is money". Dizem que as horas voam, quando nos sentimos felizes; os bons momentos passam depressa, o relógio anda mais rápido se temos o coração contente e a mente despreocupada. É por isso que os namorados perdem a noção do tempo e todas as despedidas dos que se amam principiam por esta pergunta banal: "Já?" Mas basta que alguém se demore e o seu atraso passa a ser medido pelo dobro; então, cada segundo é um minuto, cada minuto uma hora, cada hora uma eternidade. São mesmo quem nunca sofreu na própria carne a tortura da espera pode considerar o minuto uma coisa atoa. E o minuto perdido, por insignificante que pareça, tem um valor imenso, que só se pode medir na fase do balanço do arrependimento. Quanta oportunidade inaproveitada na indecisão de um minuto não representa uma angustiosa lembrança para o resto da vida! E quanta precipitação, no gesto mal pensado, na decisão irrefletida, que se deve apenas a esses segundos cuja importância não foi devidamente avaliada! Todas as grandes tragédias do mundo cabem nesse pequeno espaço de tempo, suficiente para que um terremoto destrua uma cidade ou um incêndio se transforme em incalculável fogueira. E também todas as alegrias, todos os sonhos lindos, acalantados durante muitos anos, podem ser nessa fração de tempo destruídos para sempre. Um minutinho, apenas... É a vida, porém, sendo um simples minutinho no relógio da eternidade? — RIB.

ANIVERSARIOS

MINISTRO NESTOR ALBERTO DE MACEDO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do ministro Nestor Alberto de Macêdo, presidente do Tribunal de Contas do Estado e figura de relevo na política paulista.

Grandemente relacionado e bastante estimado, mereceu dos seus dois filhos, o senhor e a senhora, uma homenagem especial, com a presença de todos os parentes e amigos.

A data da hoje assinala o aniversário natalício da menina Ana Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Famem anos hoje: a menina Maria Conceição, filha do sr. Luiz Roque Gama e da sr. Maria Conceição; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Ana Lucia, filha do sr. Antônio Assunção e da sr. Lucia Gonçalves Assunção; a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar de Almeida e da sr. Antonieta Travassos.

Menina Vera Lucia, filha do sr. Nelson de Almeida Barros e da sr. Maria de Almeida Barros; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria Conceição, filha do sr. João de Almeida e da sr. Angélica Valente; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

Menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida; a menina Maria, filha do sr. José de Almeida e da sr. Maria Luísa Travassos de Almeida.

MASSA MUSICAL

UM MINUTINHO, APENAS...



zanovitz, jovem interprete do genero negro-espíritual, cuja voz foi tida como muito semelhante à da famosa cantora Mary Anderson.

Do programa constam canções de genero negro-espíritual, canções populares, canções clássicas, "lides" e folclore brasileiro.

O CICLO INTERIO DOS QUARTETOS DE BEETHOVEN — O terceiro concerto da série organizado pela Pro Arte e a cargo do extraordinário Quarteto Hungaro, Realizar-se-á amanhã às 21 horas, no Auditório da Escola Cantato de Campos. No programa constam: Quarteto op. 18 n. 4 em re maior; Quarteto op. 59 n. 1 em fa maior; Quarteto op. 78 em sol menor; Quarteto op. 157 em sol maior.

RECITAL DO VIOLINISTA RAUL LAJANJEIRA — Será efetuado no dia 25, às 20 horas, no Cine-Teatro São Francisco, um recital do violinista Raul Lajanjeira, que será acompanhado pelo prof. Alberto Sales, ao piano.

PROF. ANTONIO RUBIO MULLER — Amigos, alunos e admiradores do sr. Antonio Rubio Muller, professor de Música, darão uma homenagem ao sr. Rubio Muller, que será acompanhado pelo prof. Alberto Sales, ao piano.

OTAVIO HIGINO DA SILVA — Amigos, colegas e admiradores do sr. Otávio Higino da Silva, vão homenagear o dia 19, ao completar 30 anos de serviço na Caixa Postal de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — Em dia e hora que serão previamente anunciados, lavradores paulistas vão oferecer um banquete ao sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação dos Lavradores do Estado de São Paulo.

"CORREIO" AEREO

Interpretação de acidentes aviatorios

A noção que o povo tem a respeito de aeronautica, notadamente na maneira de interpretar as causas dos acidentes aviatorios, é deveras errada e seria de extrema utilidade que a imprensa contribuisse para melhor esclarecer o público nesse particular.

Em geral, todas as notícias publicadas em jornais, fora das seções especializadas, pecam por má interpretação e por definições mais absurdas. Não há dúvida que não cabe culpa à imprensa, pois, as notícias, depois de corrigidas são publicadas e não se pode exigir que todos os jornalistas sejam técnicos no assunto.

Todavia, não deixam tais notícias de ser prejudiciais à formação de uma mentalidade aeronáutica em nosso povo, considerando-se que as mesmas, sempre se deduz que os desastres de aviação têm sua origem nas falhas das máquinas. Ora, hoje em dia, o avião é um aparelho cujo emprego de construção e o incrível progresso da ciência aeronáutica tornam u'a máquina com poucas possibilidades de falhas.

E' comum observar-se nos jornais, nas publicações referentes aos desastres de aviação, expressões como "explosão no ar" ou "precipitou-se ao solo", etc. Ora, basta entender-se um pouco de aeronautica para saber que o número de aviões que "explodem" no ar é baixíssimo e talvez não atinja meio por cento, se tanto. Quanto a "precipitar-se ao solo", um avião não assume esta fatídica atitude espontaneamente; a

ruptura de cabos de comando é fato raríssimo e que, acidentalmente, não provocou acidente algum ainda, no Brasil. Se o motor de uma aeronave parar em voo, o aparelho não vai ao solo, como se julga comumente. A decisão é feita em voo planejado, tal como numa aproximação para aterrissagem, e se houver um espaço suficiente e adequado de terreno, um piloto calmo e competente, pode aterrizar sem novidades e sem quebrar o avião.

A causa mais comum de acidentes de aviação, que, aliás, influi em 95% mais ou menos, é a pouca perícia ou abuso do piloto; este, em manobra acrobática mais violenta, pode romper a asa de um avião e, nesse caso, o aparelho precipitar-se-á ao solo; também ao entrar numa formação de nuvens "cumulus nimbus", características nas tempestades e onde se encontram correntes aéreas de grandes velocidades, a aeronave pode romper-se. Porém, todos esses casos são previstos em regulamentações adequadas e a desobediência a tais regras causa os desastres.

Podemos alargar-nos mais no assunto, porém o nosso fim é de somente apontar uma falha na apresentação e interpretação no noticiário dos acidentes de aeronautica, que representa algo nefasto à opinião pública.

NOVAS LICENÇAS DE AERONAUTAS — Considerando a necessidade de adaptar o sistema vigente para

mente Alza, João Januario de Andrade, Antonio Sequeira e Cia, Luiz Crearo, Tokuyoshi Oshi, João Leme de Oliveira, Odeiro C. Bastos, Antonio Maria Lopes, Manoel do Carmo, João de Nobrega, João Pedro Camara, Bar Planetaria Lunar Ltda., Cardoso Pinna e Cia, Ribeiro Gomes Pereira e Cia, Bar e Restaurante Campestre Ltda., Feliz Rodrigo, Dias Pires e Cia, Ltda., José Augusto Pires, Zentoku Taira, Correia e Manoel Oliveira, Kento Suzuki, Irmãos Monti, Joaquim Salas Canovas, Jinzo Kamiji, Antonio Pereira das Neves, Daniel Martins S.A., Francisco Antonio Curran, José Tamarit, Miguel Bueno, Cunha Roscio e Cia, Ltda., Amalia Haro dos Santos, Jacob Kelenjian, Teodoro Reyes Sanchez, João Batista Mendes, Oliveira, Assunção e Cia, Ltda., José Batista Cordeiro, Artur Erhard Hensel, Cima Ferruccio, Manoel Dias, Pedro Volpi, Manoel Puccia, Barros e Gonçalves Junior e Nicola Salvador Palmigiano.

Para presidir a cerimônia, seguiram o sr. José Duarte, delegado regional do SAPS, acompanhado por seus principais auxiliares e representantes da direção geral da autarquia, o deputado Valentim Amaral e outras pessoas. Após a solenidade de bênção das instalações do posto, realizada pelo padre José da Conceição Paixão, fizeram uso da palavra o sr. José Duarte, o deputado Valentim Amaral e o sr. Libério Ribeiro, que se congratularam com os trabalhadores locais pela inauguração de um serviço que vem cumprir a política social do governo da República.

Bi-milenário de Paris — Subordinadas ao título "Paris a Deux Mille Ans", patrocinadas pelo Departamento de Cultura, no auditório da Biblioteca Municipal, dia 16, às 18 horas, serão encerradas as comemorações do bi-milenário de Paris, constantes de palestras, com exibição de filmes e audição de discos, proferidas pelo prof. Georges Raeders.

Associações Culturais e Científicas — SOCIEDADE DOS MEDICOS DA BENEFAÇENCIA PORTUGUESA — Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, uma sessão da Sociedade dos Médicos da Beneficência Portuguesa, na qual falará o dr. Marcelino de Sousa, sobre o tema "Impressões da ortopedia italiana".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

São as seguintes as representantes locais da Sociedade: Rio de Janeiro: dr. A. A. Villalva; São Paulo: dr. Mateus Rondon Neto; Bahia: dr. Augusto Mascarenhas; Pernambuco: dr. Manoel de Almeida; Ceará: dr. João Batista Fernandes; Curitiba: dr. Eugênio Lopes; Belém: dr. Manoel de Almeida; Fortaleza: dr. João Batista Fernandes.

Associação Brasileira de Cardiologia — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade, para o período de 1951-1952: presidente, dr. Antonio de Queiroz Jucá; vice-presidente, Eugênio Lopes; secretário geral, dr. A. A. Villalva; tesoureiro, dr. Mateus Rondon Neto; secretário adjunto, dr. Gilberto Strunk; diretor dos arquivos, dr. João Ramos.

REVISÃO AUDICARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem: CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS HABEAS CORPUS — 35.937 — Ap. Paciente, Aluísio de Brito, Condenado em ordem de prisão, 35.382 — Sr. José do Rio Preto — Paciente, José Candido de Mota, Negar em ordem de prisão, 35.351 — Sr. Cloro — Paciente, Antonio Chelosi, Negar em ordem de prisão, 35.357 — Sr. José do Rio Preto — Paciente, João Carlos de Sousa, Não tomaram conhecimento.

35.492 — Barreto — Paciente, Maria Vieira Marcondes, Adido. 35.351 — Ap. Pacientes, Edson Klingner e Luiz Barbosa Lima, Denegar em ordem. REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento. REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento.

REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento. REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento.

REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento. REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento.

REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento. REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento.

REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento. REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento.

REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento. REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento.

REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento. REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado — Rec. Rafael Franco de Melo, Recda. Fazenda do Estado, Não tomaram conhecimento.

REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 46.565 — Alvarado

PUGILISTAS VERSUS MATADORES

TOURADAS, ESPORTE NACIONAL DA ESPANHA

Não se pode comparar o perigo do pugilismo com aqueles que enfrenta um matador na arena — Americanos e mexicanos são dois ciumentos defensores de seus esportes, favoritos — Os "rodeos" e "pegas" praticados no Sul dos EE. UU. e no Brasil

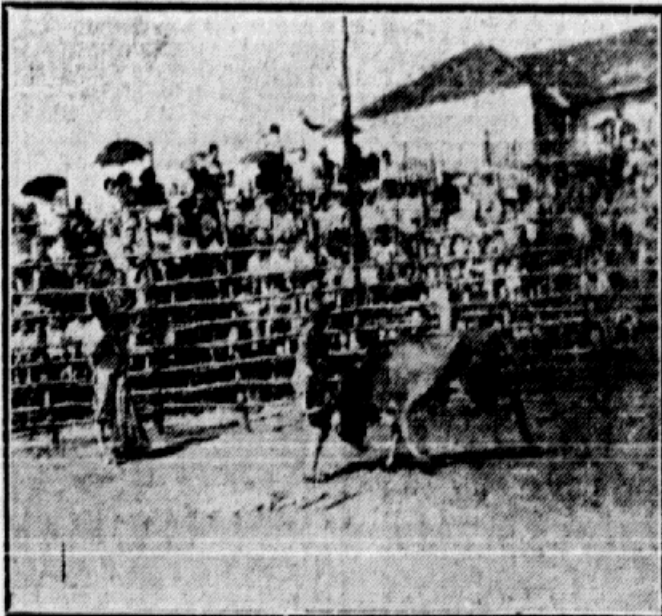
"Batido poderosamente pelos punhos de Joe, morreu Charles Chierri após vinte minutos de inconsciência". Essa a notícia que os telegramas das agências nos trazem lá do outro lado do mundo. Mais um acidente pugilístico, dos muitos que têm pontilhado a nobre arte de Dempsey e Joe Louis. Não obstante o desastre fatal, nos "rings" do mundo continua-se a lutar. Sabem todos que a morte de Charles não passou de um acidente, um desses azares que podem ocorrer em qualquer esporte. Morre gente também no futebol, ainda há pouco um campeão de salto com vara foi atravessado por uma lasca da própria vara e faleceu na arena, há acidentes fatais no futebol. Não existe esportista que ignore as possibilidades fatais de qualquer esporte.

"Morreu Manolete!" Eis outra notícia que as agências telegráficas nos enviam de terras de Espanha. Batido pelas aspas de um "mitra", faleceu mais um toureiro. Durante dez anos de luta, havia sido fugido às investidas furibundas de centenas, milhares de feras. Nunca foi atingido, embora, para maior virtuosidade de sua arte, deixasse que as pontas dos touros roçassem seu rosto cheio de laníngulas. Muitas e muitas vezes, arrancou um "oh!" da multidão, obrigando-a a pensar que, finalmente, fora espancado pelos chifres do animal. Mas ainda daquela vez conseguiu fugir. E muitas e muitas vezes conseguiu escapar. Escapava cientificamente, sabendo de antemão que, bem aproveitada, uma fração de segundo, representa o supra-sumo da arte de Manolete.

Uma fração de segundo pode representar o "oh" de admiração, o ponto da pena das garridas multidões de Espanha, México e sul da França. E durante esta fração de segundo que se morre ou vive... cientificamente.

OS AMIGOS E OS INIMIGOS DAS TOURADAS

Como vimos, há amigos e inimigos das touradas. O "box" também os teve. Antigamente, conta-nos o pugilista Valdemar Zumbano em livro recentemente publicado, as lutas pugilísticas eram proibidas na própria Inglaterra, sua terra de origem. Os filhos das melhores famílias a elas se entregavam nas escondidas, tal como sucedia no Brasil em relação à capoeira. Uma das razões da proibição era o fato de ocorrerem muitos acidentes nesses combates, quando raramente se morria mas, frequentemente, se perdia um dente ou se quebrou o osso do nariz. Todavia, apesar dos acidentes serem muito mais frequentes no pugilismo, este conseguiu impor-se à admiração dos esportistas e do público. A tourada, no entanto, permaneceu quase que inada em Espanha e México, sendo também praticada com certa frequência no sul da França. Há muitos inimigos dos combates de touros. Na literatura portuguesa existe,



Nesta foto cedida por Maynard de Araujo, vemos um toureiro capeando

mesmo, uma página celebre que se intitula: "A última corrida de touros em Salvaterra". Mostrando ao Rebelo da Silva como um jovem fidalgo lusitano foi abatido pelo assalto de um touro e como seu pai, um anão, matou a fera aos olhos do rei. Este, que se divertia com o espetáculo, soube no mesmo momento que a Espanha havia entrado em guerra com Portugal. Desse complexo de emoções resultou a decisão real: proibir as corridas de touros.

Queremos, agora, entrar num terreno mais ou menos anódino para lembrar quais são seus maiores inimigos e transmitir aos leitores a argumentação de amigos e inimigos das touradas. Vamos, para isso, valer-nos de um imaginário diálogo que se passa entre um norte-americano e um mexicano, isto é, entre um inimigo e um amigo das touradas.

O AMERICANO: — Vocês, os mexicanos, adoram um esporte barbaço, que aliás, não é nem mesmo um esporte mas uma carnificina... Falo da tourada.

O MEXICANO: — Vocês, os americanos, é que adoram um esporte barbaço, que é o "box". A tourada é um dos mais nobres esportes. Ela e não o "box" é que deveria ser chamado a nobre arte. E' nobre, principalmente, porque não ocorre nela a brutalidade, característica do "box".

O AMERICANO: — O "box" não há brutalidade mas sim valentia. Dois pugilistas são dois valentes que se enfrentam, masculinamente, empregando os punhos e o cérebro. No pugilismo, não ocorre o espetáculo de um homem dotado de raciocínio, fugir dos assaltos letais de um animal irracional.

O MEXICANO: — Vocês, americanos, falam isso porque nunca foram bous toureiros. Faltam-lhes a alma do toureiro, que é um misto de gladiador e executante de "ballet". Vocês dizem que nas touradas não há coragem do homem mas apenas do animal, ignorando que homens covardes nunca poderiam ser bous toureiros. E' preciso ter coragem para enfrentar a morte na arena, convicção de que sobre a cabeça pairam os espíritos de centenas de toureiros mortos.

O AMERICANO: — O seu argumento veio provar que a tourada é um esporte brutal. Inicialmente, acho que não é sequer um esporte. Convenhamos, no entanto, em dar-lhe esse nome. Será um esporte incontrolável: a todo o instante, o homem poderia ter atingido pelos chifres do animal.

O MEXICANO: — Seria atingido apenas se deixasse de observar os princípios do toureio.

O AMERICANO: — ... o que mostra ser a tourada uma carnificina em relação ao touro. Só este perde. As vantagens são todas para o homem. E desumana a morte do animal, golpeado depois de lutar valentemente contra as insidias do genero humano.

O MEXICANO: — Desumano é mata-lo nos matadouros, depois de obrigá-lo a viajar quilômetros e quilômetros, de pé, nos vagões das ferrovias.

E, como vemos, nenhum dos dois chegará a um acordo com simples argumentos... Estes são visões, aliás, desfazer do outro esporte mas, apenas, mostrar que o seu (o "box") em relação ao inglês ou americano; a tourada em relação aos espanhóis e mexicanos é o mais belo e o mais difícil dos dois.

UM POUCO DA HISTORIA DA TOURADA

Vejamos, no entanto, um pouco da historia da tourada. Os dados abaixo foram por nós colhidos da excelente publicação de "Editora Prisma", "La Corrida".

"Por mais que se folheiem documentos nada demonstra que a Espanha tenha herdado de qualquer povo ou país seu espetáculo nacional. E' verdade que em Créta, há quarenta séculos, celebrava-se o culto dos touros com jogos taurinos. Mas parecia tratar-se antes de um culto religioso. A despeito de sua reputação de esportivismo imemorial, a corrida de touros não adquiriu sua forma de instituição submetida a um código mais ou menos rígido senão no século XVIII. Não obstante, documentos existentes atestam o fato de que cristãos e muçulmanos, já no século XI, rivalizavam-se nos combates aos touros feroces. Nalguns tempos, a corrida era muito diferente da lavoura moderna, pois numerosos homens armados de rapieiras, lanças e toda sorte de ar-

mas combatiam a fera rolando diante de si um tonel que atenuava as cargas.

Até o século XIII não havia relação entre este divertimento público e o passatempo favorito dos nobres que organizavam entre si jogos equestres de caráter privado, no qual combatiam o touro com lança. A fusão dos dois sistemas teve lugar nos séculos seguintes. Inicialmente, os touros eram muito maiores do que os atuais, selecionados especialmente para espetáculos de coragem, agilidade e graça. A lida era mandada que o matador se colocasse contra a fera rolando diante de si um tonel que atenuava as cargas.

A evolução da tourada se processou no sentido de tornar-se mais importante o matador e, no "metier" desta, o manejo da muleta. Guerrita, foi o primeiro toureiro a descer até os currais a fim de escolher os touros mais próprios para os espetáculos em que tomava parte, exigindo certos critérios e animais pesados. Desde então, estas começaram a ser selecionadas no sentido de se tornarem mais pequenas. Este período em diante, o placador se tornou figura

secundária. Desaparecendo Guerrita, a tauronomia atravessou um período de decadência. O mesmo não sucedeu com os touros, pois os criadores se aproveitaram para criar as arenas animais fortes e feroces. Uma estatística deste período — 1908, 1913 — mostra que os touros atingiram então a maior periculosidade.

A corrida renasceu com Joséito, quando de matador ao público madrilenho no ano de 1912. Herdou a elegância de Lagartijo e o virtuosismo de Guerrita. Foi o campeão da renascença, disputando os louros da vitória com seu rival Juan Belmonte. Este foi um gênio revolucionário, es-

pecialmente um autodidata. Quase imóvel, enquanto o touro girava em torno dele, procurando-o com os chifres, transformava-se num ídolo dos literatos e artistas do tempo. Da rivalidade fraternal entre Joséito e Belmonte surgiu a grande tauronomia moderna.

TOURADAS E RODEIOS

Isso que dissemos acima não diz respeito às touradas modernas, nem mesmo, às que se realizam no Brasil e que são, antes de tudo, "pegas" ou "rodeos". Na tauronomia moderna, os touros já não aceitam mais do que três ou quatro lançadas. Raramente tombam os cavaleiros. A tauronomia moderna exige muito maior movimentação, porque os animais são mais rápidos e menores. Mesmo hoje, é perigosa a tourada ou corrida. Raros toureiros não mostram no corpo cicatrizes de combates passados. Muitos morrem na arena, quando menos o esperam. Um Armitage, que se gabava de não sentir medo, faleceu na arena. E Joséito, que sua mãe via partir sem o coração em sobressalto, foi mortalmente ferido em Talavera, em maio de 1920. Dois anos depois, Granero foi apanhado pela coxa direita, atirado ao solo, levantado novamente, jogado até as barreiras e aí morreu com as órbitas furadas, o cérebro arrebatado.

Em 1928, faleceram sete toureiros na arena: em 1929, cinco e, em 1930, seis. Mesmo no Brasil, as "pegas" tem seu perigo, embora não se possa comparar a morosidade de um zebu com a rapidez de um touro de combate.

Mas no Brasil, devido ao decreto federal n.º 24.645, de 10 de julho de 1934, as touradas são praticamente substituídas pelos "rodeos". O touro, tal e qual sucede em Portugal, não é morto na arena. Antigamente, no entanto, segundo nos contam os folcloristas, não havia festa do Divino que não fosse abençoada por uma corrida de touros à moda da casa. Nomes de afamados toureiros eram proferidos com respeito: "Pega-Fogo", "João Moela", "Pega-Bol". Mas, convenhamos, são esses espetáculos que desapareceram. Apenas os folcloristas se lembram deles. E, depois, os nossos "pegas" não têm a vibratidade das "corridas" de verdade...

contra os picadores e, quase sempre, matar cinco ou seis cavalos. Lates poderiam ser levantados nos corcos, com as tripas para fora. Depois de muitas cargas, tornavam-se mais cautelosos; entravam em coça os bandeirantes, a fim de irritar o animal e avivar seu ardor combativo emorecido de cansaço. Abatido, cauteloso, economizando forças, o touro enfurecia finalmente o matador. Mundo de uma muleta, isto é, uma capa vermelha a recobrir-lhe a lamina lampeante, o toureiro matava o animal ou era morto por ele. Nesses combates, os toureiros se colocavam muito mais à distância da fera do que hoje o fazem, agora, que o espetáculo se transformou que que num balé. Era necessário que tal acontecesse, dada a ferocidade e peso dos brutos. Até princípios da primeira guerra mundial, a estocada constituía o gesto essencial da corrida. Messantini, por exemplo, desprovido de todo senso artístico, foi elevado a categoria de grande toureiro porque era habil matador. A velha tauronomia conhecia sua lide de ouro nos anos que precederam a segunda guerra mundial, a guerra de 76. Foi a época de Lagartijo, Francisco e Cuadrado. Os últimos grandes picadores foram Antonio Pinto, Juan Trigo e Francisco Calderon. Para ver o quanto eram feroces e fortes os touros daqueles tempos, basta dizer que no dia 24 de junho de 1900, em Barcelona, seis Carrizuri, de raça navarra e um touro Cipriano Ferrer, receberam em conjunto cento e cinco coladas de lanças. Um deles, Proviciano matou nove cavalos.

A evolução da tourada se processou no sentido de tornar-se mais importante o matador e, no "metier" desta, o manejo da muleta. Guerrita, foi o primeiro toureiro a descer até os currais a fim de escolher os touros mais próprios para os espetáculos em que tomava parte, exigindo certos critérios e animais pesados. Desde então, estas começaram a ser selecionadas no sentido de se tornarem mais pequenas. Este período em diante, o placador se tornou figura

secundária. Desaparecendo Guerrita, a tauronomia atravessou um período de decadência. O mesmo não sucedeu com os touros, pois os criadores se aproveitaram para criar as arenas animais fortes e feroces. Uma estatística deste período — 1908, 1913 — mostra que os touros atingiram então a maior periculosidade.

A corrida renasceu com Joséito, quando de matador ao público madrilenho no ano de 1912. Herdou a elegância de Lagartijo e o virtuosismo de Guerrita. Foi o campeão da renascença, disputando os louros da vitória com seu rival Juan Belmonte. Este foi um gênio revolucionário, es-

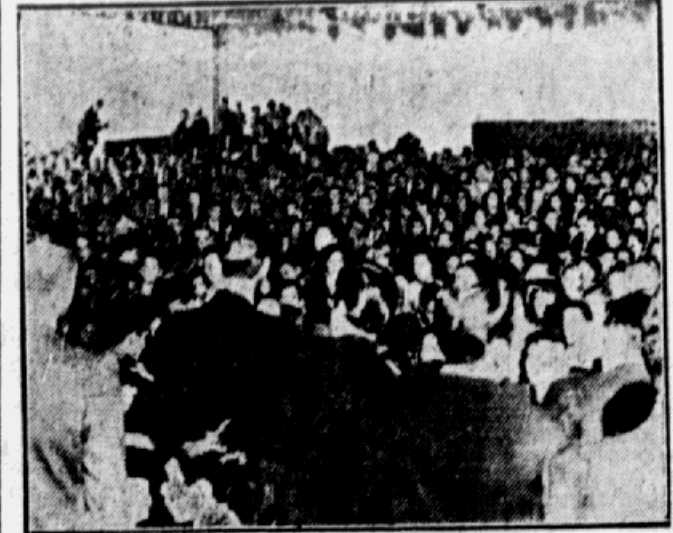
pecialmente um autodidata. Quase imóvel, enquanto o touro girava em torno dele, procurando-o com os chifres, transformava-se num ídolo dos literatos e artistas do tempo. Da rivalidade fraternal entre Joséito e Belmonte surgiu a grande tauronomia moderna.

Isso que dissemos acima não diz respeito às touradas modernas, nem mesmo, às que se realizam no Brasil e que são, antes de tudo, "pegas" ou "rodeos". Na tauronomia moderna, os touros já não aceitam mais do que três ou quatro lançadas. Raramente tombam os cavaleiros. A tauronomia moderna exige muito maior movimentação, porque os animais são mais rápidos e menores. Mesmo hoje, é perigosa a tourada ou corrida. Raros toureiros não mostram no corpo cicatrizes de combates passados. Muitos morrem na arena, quando menos o esperam. Um Armitage, que se gabava de não sentir medo, faleceu na arena. E Joséito, que sua mãe via partir sem o coração em sobressalto, foi mortalmente ferido em Talavera, em maio de 1920. Dois anos depois, Granero foi apanhado pela coxa direita, atirado ao solo, levantado novamente, jogado até as barreiras e aí morreu com as órbitas furadas, o cérebro arrebatado.

Em 1928, faleceram sete toureiros na arena: em 1929, cinco e, em 1930, seis. Mesmo no Brasil, as "pegas" tem seu perigo, embora não se possa comparar a morosidade de um zebu com a rapidez de um touro de combate.

Mas no Brasil, devido ao decreto federal n.º 24.645, de 10 de julho de 1934, as touradas são praticamente substituídas pelos "rodeos". O touro, tal e qual sucede em Portugal, não é morto na arena. Antigamente, no entanto, segundo nos contam os folcloristas, não havia festa do Divino que não fosse abençoada por uma corrida de touros à moda da casa. Nomes de afamados toureiros eram proferidos com respeito: "Pega-Fogo", "João Moela", "Pega-Bol". Mas, convenhamos, são esses espetáculos que desapareceram. Apenas os folcloristas se lembram deles. E, depois, os nossos "pegas" não têm a vibratidade das "corridas" de verdade...

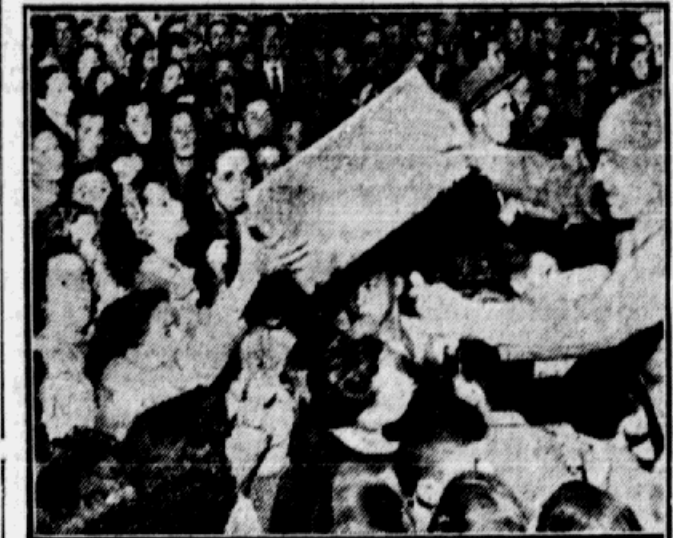
COMEMORADO O 2.º ANIVERSÁRIO DA "CRUSH" EM S. PAULO



Mais de 5.000 pessoas estiveram presentes

Revestiu-se de brilho incomum a festa que a Companhia Refrigerantes "CRUSH" promoveu em sua fábrica, por ocasião do transcurso de seu segundo aniversário em São Paulo.

Houve "CRUSH" à vontade para todos os convidados, tendo o público tido oportunidade de visitar as modernas instalações da quala conhecida firma. Foi mostrado a todos os presentes o processo de fabricação da bebida, desde a extração do suco de laranjas frescas e selecionadas até a água rigorosamente purificada por moderníssimos aparelhos e obtida em poço artesiano próprio e o engarrafamento higienico, isento de qualquer contato manual.



Aspecto da entrega dos brindes durante a festa

Durante a festividade foi apresentado um variado "show", irradiado diretamente da fábrica pela Rádio Bandeirantes. A aplaudida banda da Guarda Civil também prestou a sua valiosa colaboração e, no fim da festa, houve ampla distribuição de brindes às crianças.

A Cia. Refrigerantes "CRUSH" manifestou nos presentes seu orgulho por tão expressiva ascorrença popular às comemorações do seu segundo aniversário, lisonjando-se da oportunidade de poder mostrar ao público o rigoroso e higienico método de fabricação do delicioso "CRUSH", cuja pureza e sabor já granjearam a aprovação do público paulistano.

Os hábitos de asseio são aprendidos na primeira infância

A PROPOSITO DO TEMA ESCOLHIDO PELA SEMANA DA CRIANÇA, QUE AMANHÃ SE INSTALA

O Departamento Nacional da Criança escolheu para tema da Semana da Criança deste ano "a formação de hábitos sadios na infância". Sem dúvida, um dos hábitos mais importantes para a saúde e o bem-estar futuro do indivíduo é o do asseio. A criança que, desde cedo, aprendeu a apreciar o banho diário e que, espontaneamente, lava as mãos antes das refeições e após servir-se das dependências sanitárias, está muito menos sujeita ao ataque de numerosos germes que vegetam na sujidade — germes causadores de moléstias geralmente graves e muitas vezes fatais.

Quantas crianças, entretanto, se rebelam contra esses simples hábitos! Os meninos acham pouco masculino sentarem-se à mesa com os cabelos bem penteados, as mãos e o rosto limpinhos. E as meninas, que mais tarde se espera sejam criaturas elegantes e bem apessoadas, parecem derivar um perverso prazer em se assemelharem, tanto quanto possível, a bichos do mato.

Na maioria dos casos, essa resistência ao asseio é culpa dos pais. Como esperar que uma criança aprecie o banho se, na primeira infância, aprendeu a ver nesse ato algo de desagradável, com a mão a atirar-lhe água e sabão no rosto, a lava-lo à força e, depois, enxuga-lo com violência? O bebê acostumado a um banho calmo, depois enxugado delicadamente e polvilhado com um talco especial para sua epiderme sensível — um banho que constitua um motivo de prazer antes de uma obrigação — continuará, por toda a vida, a apreciar essa forma de asseio e conforto.

Enquanto a rotina do banho é um hábito que pode ser adquirido através do sub-consiente — e é assim absorvido desde o dia em que o recém-nascido toma o seu primeiro banho — o costume de lavar as mãos e pentear os cabelos são educacionais e

precisam ser ensinados. Mas é necessário ensiná-los de modo a se tornarem para a criança obrigações agradáveis e não fastidiosas. Para conseguir esse objetivo, é imprescindível que os pais deles próprios observem tais hábitos e se-

uma determinada ação. O hábito da desobediência, uma vez adquirido, permanece para sempre e se manifesta em quase todas as ocasiões em que se deseja alguma coisa da criança, seja na sua vida doméstica ou escolar.



Aprendidos desde cedo, os hábitos de asseio se tornam espontâneos e constituem a melhor proteção da criança contra um sem numero de moléstias. (Foto gentilmente fornecida pela Johnson & Johnson)

jam capazes de induzir os filhos a observarem-nos sem recorrer à impaciência, a ameaças e a rabujices. Ameaçar continuamente a criança é desentorpear nela uma resistência que jamais a abandonará. E infelizmente, essa resistência não se limita a

Durante esta semana, dedicada às crianças do Brasil, o Departamento Nacional da Criança conchama todos os pais a um esforço consciente no sentido de tudo fazerem para criar filhos que sejam o seu orgulho assim como o da Pátria.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4937 e 42-7084



As duas primeiras fotos mostram-nos duas belas figuras de Ca-pa-cho, ao enfrentar o touro. Em baixo, revela-nos duas coisas a respeito: primeiro, vemos que as corridas de touro antigas (trata-se de uma foto apanhada antes da primeira guerra mundial) eram mais à distancia. Em segundo lugar, a fotografia desliza a lenda de que os touros ajeçam de olhos fechados...

Truncada pelo Palmeiras a marcha vitoriosa de Corinthians

ERROS DA DEFESA DO LIDER PERMITIRAM O TRIUNFO ALVI-VERDE — COMPLETAMENTE DOMINADO NA FASE INICIAL, O CLUBE DO PARQUE

O Corinthians acabou conhecendo uma derrota. Depois de vinte jogos em magnífica campanha, o líder acabou sendo derrotado domingo pelo Palmeiras, que, sem jogar melhor que o seu contendor, venceu surpreendentemente pela contagem de três a dois.

Examinando o trabalho das duas equipes durante os noventa minutos de jogo, chegamos à conclusão de que se teria por cento das ações pertenciam aos corinthianos, que chegaram a dominar completamente o antagonista, dando a nítida impressão de que iam vencer destacadamente o clássico. Todavia, à medida que os minutos decorriam, o alvi-verde ia ajustando suas linhas, contra atacando perigosamente. O sexto avanço do líder não percebeu o perigo que representava a tática adversária, deixando que os zagueiros fleassem a mercê dos atacantes corinthianos. Enquanto perdurava essa situação, Touguinta caminhava para o setor avançado, tentando auxiliar o ataque. Enorme a brecha aberta no "miolo", pelo qual os "cracks" do Palmeiras passavam frequentemente, levando o perigo à meta de Gilmar. Em duas ocasiões, no primeiro tempo, o clube do Parque Antártica abriu o caminho da vitória, aproveitando-se da "chance" oferecida pela defesa alvi-verde, bastante preocupada com os movimentos ofensivos dos seus, não procurando resguardar-se das perigosas incursões realizadas por Cilas e seus companheiros. Na etapa inicial, pelo menos, o Palmeiras não demonstrou melhor preparo que o líder.

Na fase derradeira, instruídos tecnicamente, os corinthianos chegaram a dar a impressão de que conseguiriam fácil vitória, com tentos amadurecidos, mas não concretizados por falta absoluta de calma dos atacantes do Parque São Jorge, preocupados em evitar uma derrota. Empolgados pela facilidade encontrada em superar a defesa contrária, novamente os meios do Corinthians voltaram a exercer pressão sobre o último reduto alvi-verde, abandonando os zagueiros à própria sorte. Nessa altura, Rodrigues, desmarcado, recebendo de Lima, "fuzível" contra o artilheiro, apenas rebateu a pelota. A bola ofereceu-se a Ponce, o qual, que decretou a terceira queda do arco corinthiano. Perturbado pelo fôlego do adversário, ao invés de procurar modificar o placard, Baltazar e Touguinta começaram a hostilizar os contrários, empregando a violência. O espetáculo, que já não vinha agradando, descambou para as cenas indisciplinadas. Verdadeira torrada de pil presenciosa pelo público presente ao Pacembu, de que participaram Baltazar, Touguinta, Juvenal, Salvador e Fabio, sem falar nos gestos pouco cavalheirescos de Lima, que procurava ganhar tempo com cenas ridículas.

E a partida chegou ao seu término, sempre pontilhada de violência e indisciplinas do "crack" que procurava evitar o reide diante dos olhares compungidos do apilador, que, para acompanhar o ritmo do prelo, também começou a empurrar os jogadores acinzentados, ao invés de expulsar os infratores.

A vitória do Palmeiras foi merecida, pois soube explorar com eficiência as falhas adversárias, conquistando mais outro feito sensacional, que poderá levá-lo ao título de campeão do corrente ano, pois dois pontos apenas o separam do líder.

O Corinthians, por sua vez, teve que se conformar com uma derrota justamente quando a vitória mais necessária se tornava. O quadro não jogou mal, mas ressaltou-se de planos táticos para evitar o revés, principalmente quando apitou para a violência, quando deu a impressão de que aceitava a derrota sem restrições. Se o clube de Idirio forçasse a partida, outro poderia vir a ser o seu resultado, uma vez que

DO LIDER PERMITIRAM O TRIUNFO ALVI-VERDE — COMPLETAMENTE DOMINADO NA FASE INICIAL, O ANTARTICA ABRIU O CAMINHO DA SENSACIONAL VITÓRIA — CILAS, LIMINHA, BALTAZAR, PONCE E CLAUDIO (PENAL), OS MARCADORES DOS TENTOS — PORMENORES DO EMBATE

a equipe do líder é bem superior à de seu tradicional antagonista.

PORMENORES DO EMBATE

As equipes formaram os seguintes valores:

PALMEIRAS — Fabio: Salvador e Jurcal; Flume, Vila e Dema; Liminha, Ponce, Cilas, Jair e Rodrigues.

CORINTHIANS — Gilmar; Murilo e Rosalem; Idirio, Touguinta e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

O primeiro período terminou com a vitória do Palmeiras, pela contagem de dois a zero. Cilas, aos 7', aproveitandose de uma "delada" de Idirio, fulminou no canto direito de Gilmar, que não teve oportunidade de evitar a queda de sua cidadela. Logo estava com sua visão coberta por varios

"cracks", Liminha, ainda nesse período, aos 14', invadiu a área, depois de receber de Cilas. Embora aceso por Romero, Liminha correu até a boca da meta, de onde venceu inapelavelmente o arquirrivo.

Na etapa derradeira, aos 5', Baltazar recebeu esplêndido "passo" de Luizinho. Aprofundandose na área, o comandante do ataque do Corinthians venceu Juvenal na corrida, atirando para marcar. Aos 19', Rodrigues foi colocado em ação por Liminha. O ponteiro correu celer por seu setor, sem ser importunado, desferindo um potente tiro à meta. Gilmar apenas rebateu a bola, do que se aproveitou Ponce para enviá-la ao fundo das redes. Quase no aceno da partida, o quinteto

avancado do Corinthians organizou uma boa trama. Carbone e Mario disputavam o tiro final, quando foram "chargados" ilicitamente por Salvador e Juvenal. O árbitro apitou a pena "dada máxima, aos 31', que Claudio cobrou com perfeição.

Final da partida: Palmeiras 3 vs. Corinthians 2.

Gunnar Bjork foi um pessimo arbitro. Teve falhas clamorosas na marcação das faltas, prejudicando sensivelmente o Corinthians no primeiro período. Esse arbitro costuma empregar "panos quentes" nos atos de indisciplinas, do que se aproveitam os "cracks" para trocarem "caricias" durante o embate. Até a. a. andou usando e abusando da violência, empurrando acinzentados os jogadores dentro do gramado. Isso, positivamente, não está certo. Pessimo, portanto, o seu trabalho.

A renda do embate foi de Cr\$ 1.051.273,00, recorde do atual certame.

Na preliminar, o misto do Corinthians derrotou o correspondente do Palmeiras, pela contagem de três a um.

Com meritos, Gard Stollenberg venceu a competição automobilística de Rio Claro

Estréia auspiciosa do Clube Automobilístico "Volkswagen" nas lides esportivas — Fracassaram os favoritos — Espetacular capotagem de Joaquim Antonio B. Rocha Camargo — As eliminatórias — Entrega dos premios

Com a realização da prova automobilística "Comendador Nicolau Scarpa", disputada domingo em Rio Claro, estreou auspiciosamente nas lides do esporte o Clube Automobilístico "Volkswagen", recém-fundado no Autódromo Clube do Brasil.

O certame congregou uma pleiade de bons pilotos, entre os quais se destacavam Godofredo Viana, vencedor da prova das 24 horas, Artur Toulas, campeão carioca da Subida das Montanhas e vencedor do II Circuito Termal de Poços de Caldas; Geraldo Stollenberg, volante carioca de comprovado valor e Edward T. Zombauer, corredor de alta classe que se desfilou com pilotos ainda não afeiçoados aos segredos do esporte do volante.

Não obstante o valor desses pilotos, os estreantes nas lides automobilísticas portaram-se com

brilho e galhardia, enfrentando-os de igual para igual.

Artur Toulas, cuja vitória era tida como quase certa, não correspondeu ao favoritismo, jogando apenas um modesto 2.º lugar na 3.ª eliminatória.

Edward T. Zombauer disputou a 2.ª eliminatória (sem classificação por estar com o motor em desacordo com o regulamento) por espírito esportivo, sendo facilmente suplantado pelo novato Innocencio M. Goes Calmon Filho.

Arranjando um carro à última hora, Godofredo Viana mesmo a despeito da sua comprovada classe, não pôde fazer, contentando-se com um apurado 2.º lugar.

Dos competidores já com traquejo e experiência, o mais feliz foi Gard Stollenberg, que, com meritos, se sagrou vencedor

da prova "Comendador Nicolau Scarpa", conquistando a vitória na 1.ª eliminatória e na disputa da final.

A vitória do volante carioca foi nítida. Superando os seus adversários impondo-se com fibra e arrojo.

A competição, cuja renda total reverteu em benefício da Santa Casa, Asilo São Vicente de Paula e Dispensário "D. Anita Costa", instituídos beneficentes locais, atraiu boa assistência.

A pista, na distância de 1.400 metros, era de terra batida e sem super elevação nas cabeceiras das curvas, o que exortou dos concorrentes grande pericia nos pontos perigosos.

Apesar de ser ela trivada, os participantes foram muito prejudicados por expensas nuvens de

pó, que lhes tirava toda a visibilidade, impedindo-os de dar combate ao que conseguia assumir o comando do pelotão.

AS ELIMINATORIAS

As eliminatórias, em numero de quatro, apresentaram os seguintes resultados:

1.ª Eliminatória

1.º — N.º 38 — Gard Stollenberg, carioca, tempo 9' 24" e 1/10; 2.º — N.º 20 — Celestino Gutierrez, paulista; 3.º — N.º 24 — Valdemar Costa Filho, paulista; 4.º — Rui D'Elas, paulista.

2.ª Eliminatória

1.º — N.º 4 — Innocencio M. Goes Calmon Filho, paulista, tempo 9' 57" e 2/10; 2.º — N.º 36 — De Carlos, paulista; 3.º — (Conclui na 12.ª pag.)

NOVA E CONVINCENTE VITÓRIA DE LUIZ GONZAGA RODRIGUES

Bom desenvolvimento teve a prova pedestre "Dr. Artur José da Nova", efetuada em São Miguel Paulista — Os resultados — Outras notas

Realizou-se com êxito, na manhã de domingo, a 8.ª disputa da prova pedestre "Dr. Artur José da Nova", instituída pelo Clube de Regatas Niterói Química, de S. Miguel Paulista, e que constitui uma das etapas de particular significação no calendário oficial do pedestrianismo bandeirante.

Elevado foi o numero de participantes, uma demonstração indiscutível de que a competição despertou vivo interesse nos círculos ligados aos empreendimentos do pedestrianismo paulista. A presença do Sr. Paulo P. C. foi observada pelos adeptos do empolgante esporte, que esperavam uma exibição convincente do tricolor, que marcha em segundo posto na tabela de classificação do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Luiz Gonzaga Rodrigues, o atleta que vem dominando com mérito nas realizações atléticas de meio fundo e de fundo, na manhã de domingo confirmou suas excepcionais possibilidades, sagrando-se vencedor da prova de São Miguel Paulista, com apreciável vantagem sobre os demais participantes.

O Estrela de Oliveira, que vem atuando com destaque neste empreendimento, esteve dentro de suas possibilidades atuais, sendo de salientar que conseguiu as primeiras colocações, o que revelou mais uma vez a homogeneidade do conjunto do Brax, integrado pelos mais destacados valores da atualidade.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se até o 25.º lugar na competição de domingo os seguintes atletas:

1.º — Luiz Gonzaga Rodrigues, do Estrela de Oliveira, tempo: 16' 17"; 2.º — Laudonir H. da Silva, do Estrela de Oliveira, 16' 9" e 4/10; 3.º — João S. Oliva, do Estrela de Oliveira, 16' 15" e 2/10; 4.º — Joaquim Gonçalves da Silva, idem; 5.º — José Benedito de

Sousa, idem; 6.º — João Lucas, do Ipiranga; 7.º — Floriano Cordeiro, do Estrela; 8.º — Otaciano dos Santos, do Palmeiras; 9.º — Bento Halaschki, Tietê; 10.º

— Abílio Fernandes, Ipiranga; 11.º — José Campos, Estrela; 12.º — João Candeias, Tietê; 13.º — José Franco Martins, Tietê; 14.º — Valdemar Coimbra, Palmeiras; 15.º — Horácio S. Carvalho, Niterói Química; 16.º — Alberto Piovesan, Tietê; 17.º — Tancredi dos Santos, Ipiranga; 18.º — Antonio Aletti, Estrela; 19.º — Nestor Albu, Ipiranga; 20.º — Armando Araoz, Palmeiras; 21.º — João P. Caselari, Ipiranga; 22.º — Joaquim P. dos Santos, Tietê; 23.º — José Basílio de Sousa, Niterói Química; 24.º — Silveo Vernacoli, Palmeiras; 25.º — Tertuliano Soares, idem.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva foi a seguinte:

1.º — E. C. Estrela de Oliveira, 15 pontos; 2.º — C. R. Tietê, 73 pontos; 3.º — C. A. Ipiranga, 73 pontos; 4.º — S. E. Palmeiras, 9 pontos.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com os resultados apurados na competição de domingo, passou a ser a seguinte a classificação dos clubes no Campeonato Paulista de Pedestrianismo:

E. C. Estrela de Oliveira, com 125 pontos; São Paulo F. C., com 67 pontos; C. R. Tietê, com 38,5 pontos; S. E. Palmeiras, com 24 pontos; C. A. Ipiranga, com 14 pontos; A. F. Floresta de Osasco, com 13,5 pontos; C. R. Campineiro, com 9 pontos; C. R. Niterói Química, com 8 pontos; C. E. da Penha, com 1 ponto.

ra, 15 pontos; 2.º — C. R. Tietê, 73 pontos; 3.º — C. A. Ipiranga, 73 pontos; 4.º — S. E. Palmeiras, 9 pontos.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com os resultados apurados na competição de domingo, passou a ser a seguinte a classificação dos clubes no Campeonato Paulista de Pedestrianismo:

E. C. Estrela de Oliveira, com 125 pontos; São Paulo F. C., com 67 pontos; C. R. Tietê, com 38,5 pontos; S. E. Palmeiras, com 24 pontos; C. A. Ipiranga, com 14 pontos; A. F. Floresta de Osasco, com 13,5 pontos; C. R. Campineiro, com 9 pontos; C. R. Niterói Química, com 8 pontos; C. E. da Penha, com 1 ponto.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva foi a seguinte:

1.º — E. C. Estrela de Oliveira, 15 pontos; 2.º — C. R. Tietê, 73 pontos; 3.º — C. A. Ipiranga, 73 pontos; 4.º — S. E. Palmeiras, 9 pontos.

Suspensa pelo juiz a peleja Santos vs. Guarani

O APITADOR DEU A LUTA POR TERMINADA QUANDO FALTAVAM 7 MINUTOS DO TEMPO REGULAMENTAR — 1 x 0 FAVORAVEL AOS ALVI-NEGROS — UM CASO PARA A F.F.F.

CAMPINAS, 8 (Assprea) — Em partida inacabada, o Santos F. C., de Santos, derrotou ontem à tarde, pela contagem um a zero, o Guarani, local do Guaraní, na rodada final do primeiro turno do certame bandeirante.

O árbitro, o sueco Sten Ahner, após a marcação do único tento da partida, aos 33 minutos da fase complementar, por intermédio de Nicasio, deliberou abandonar o gramado, sem que se soubesse, no certo, os motivos desse seu gesto.

Os defensores do "bugre" campineiro, com justa razão, aliam, levantaram protestos contra a validação do tento de Nicasio, visto que o centro de Antoninho, que originou a sua conquista, foi feito quando a bola já tinha saído da lateral, o que foi acusado com bastante antecedência pela "bandeirinha" e ao que o

sr. Sten Ahner fez vista grossa, apontando o centro do gramado.

Inconformado com essa decisão absurda do árbitro, o centro meio da China negou-se a terminantemente a dar a saída, apoiado pelos demais companheiros. Diante disso, o sr. Sten Ahner pegou a bola e com ela rumou para o seu vestiário, onde permaneceu cerca de 5 minutos, para voltar logo em seguida e dar o jogo por encerrado, quando faltavam 7 minutos para o seu término.

A princípio, julgou-se que o árbitro havia alegado falta de garantias, o que, na realidade, não aconteceu, pois a. a. foi devidamente amparado pelos policiais em todo o desenrolar do jogo. Assim, mais um caso foi criado para a Federação Paulista de Futebol, pelos juizes suecos, sabendo-se de antemão que os diretores do Guarani amamhã mesmo darão entrada com

um ofício protestando contra o que classificaram de atitude arbitrária do sr. Sten Ahner.

Nos primeiros 45 minutos de jogo o Guarani foi bem mais agressivo do que o Santos, não conseguindo marcar devido a atuação soberba do arqueiro Manga e do zagueiro direito Helio.

O Santos, por seu turno, realizou algumas incursões perigosas contra o arco de Direcu, embora não conseguisse, igualmente, inaugurar o marcador. Com o placard acenando 0 a 0, ambos os quadros voltaram para disputar o segundo tempo. Neste período, o Santos melhorou de produção, não se inferiorizando ao seu adversário. Aos 28 minutos, Nicasio, aproveitando de um centro ilegal de Antoninho, marcou o tento da vitória dos alvi-negros paulistas, o que ocasionou o truncamento da partida pelo árbitro Sten Ahner.

Os dois quadros foram os seguintes:

SANTOS — Manga; Helio e Sarno; Nenê, Olavo e Pascoal; Tite, Antoninho, Nicasio, Ivan e Brandãozinho.

GUARANI — Direcu; Nenê e Edmundo; Herbert, Zinho e Gamba; Roque, Renato, China, Flom e Maurinho.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 25.350,00, tendo na preliminar o Juventus Paulista derrotado o Guaraná por 4 a 1, em prosseguimento ao certame de amadores da cidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — A partida de maior importância da rodada de hoje do campeonato carioca de futebol, marcada para o estadio de Maracanã, reuniu as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, ambas líderes do campeonato juntamente com o Fluminense. Não havia a este prelo um favoritismo pontuado de qualquer dos contendores e isto porque as duas equipes se apresentavam com iguais possibilidades de vitória.

A partida veio terminar com um empate por 1 a 1, resultado que revela fielmente o transcorrer da peleja.

Os gols foram marcados por intermédio de Friaça aos 7 minutos do primeiro tempo, para o Vasco e Nivio aos 33 minutos da fase complementar, para o Botafogo.

Os quadros:

Vasco da Gama — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Lela e Jorge; Tesourinho, Ipojuca, Edmar, Meneca e Friaça.

Botafogo — Ovaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalmir; Meneses, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nivio.

O suco Westman, na arbitragem, desempenhou-se bem.

Na preliminar o Vasco venceu por 2 a 1.

A renda foi de Cr\$ 535.465,00.

Pela contagem de 5 tentos a 1, o Fluminense venceu ao Olaria. A vitória dos tricolores foi incontestável. Já no primeiro tempo, o Fluminense avançou-se no marcador por 3 a 0, gols de Carlyle aos 2 minutos, Telé a 9 e Joel aos 34. No segundo período, Cidinho, aos 22 minutos, marcou o tento de honra dos "barbéis", voltando o Fluminense a marcar por intermédio de Carlyle aos 27 e Joel aos 39.

Os quadros foram os seguintes:

Fluminense — Castilho; Pindaré e Pinheira; Vitor, Elcio e Jair; Telé, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

Olaria — Rugeré; Ovaldo e Lamparina; Kair, Olavo e Aníbal; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

O árbitro da partida foi o sr. Gimenes Medina, atingindo a renda a importância de 107.115 cruzeiros. Na preliminar, o Fluminense triunfou por 2 a 1.

O jogo entre o Botafogo e o Medureira terminou com a justa e merecida vitória do Botafogo, pela contagem de 3 tentos a 1.

Na primeira fase marcaram Zizinho aos 9 e Ariosto aos 44. No tempo final Ariosto aos 17 e Alfredo aos 25 o único tento do Medureira.

Os quadros foram estes:

Botafogo — Ovaldo; Gerson e Santos; Ardi, Ruatino e Juvenal; Braguinha, Ariosto, Zizinho, Gilio e Jaime.

Sidon ganhou em tempo recorde o premio "Jockey Club Paranaense"

A FRANCESA ESTREOU AUSPICIOSAMENTE E INSCREVEU SEU NOME NO QUADRO DE RECORDES DE CIDADE JARDIM — BAHRENEIL CORREU MUITO E SERVIU DE ESCUDEIRA A FILHA DE BLUE SKIES — HALTE-LA' E CAMPINENSE GANHARAM AS ELIMINATORIAS — BUENA DICHA, MOKA, APRISCO, BOHEMIO, OS DE-MAIS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Atravessou o mais completo sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim. O hipódromo esteve repleto e o entusiasmo ultrapassou a todas as expectativas, dando, como resultado, um movimento de apostas de mais de 16 milhões, inclusive os concursos.

O elemento feminino prestigiou com sua presença o festival. As jovens turfistas ali exibiram os mais curiosos vestidos mandados confeccionar especialmente para as tardes de primavera.

A prova de maior importância, o premio "Jockey Club Paranaense", em mil metros, para equas, resolveu-se favoravelmente à "catadora", mas por intermédio de Sidon, que estreou auspiciosamente em nosso turf. A francesa por Blue Skies não foi das primeiras a aparecer, mas, na reta, propaladamente dita, se apresentou em carreira. Com ação desportiva descomunal, se apresentou de Manáguia, Bahranell e Boa Estrela e, na reta, se apresentou mais adiante e tentou por todos os meios obter a carga final de Sidon, mas acabou esmorecendo e ficou a meio corpo da francesa pilotada por Zamudio.

O feito de Sidon é tanto mais expressivo porque logrou ele registrar nova marca recorde para o quilometro, melhorando de 2/10 o antigo tempo em poder de Jahú.

Brumosa, que à última hora leve a direção de Signoretti, nada produziu; também não foi vista em carreira a Brunate e Old Fashion também não produziu grande coisa.

BUENA DICHA GANHOU MESMO NA GRAMA

A preferência do público apostador esteve com Portinho, que chegou a figurar, mas desapareceu cedo e terminou fora de mercado longe.

Buena Dicha, que foi corrida mais acomodada, se apresentou, na entrada de reta. Aos poucos dominou a situação, levando a melhor sobre Buzaid e Egito, que arrastaram-se na vanguarda e seguiu uma vitória comoda.

Buzaid e Buzaid ainda brigaram muito pelo segundo posto, acabando aquele por formar a dupla, o final.

Hydra, depolitaria de Louz e Graciosa, nada produziu de aproveitável.

MOKA VENCEU A SEGUNDA PROVA

Carabrana, que foi o grande favorito do mundo apostador, levou a carreira até o meio da curva da Vila Hipica, onde parou de golpe, dando a impressão de ter mancado gravemente.

Com a ficada de Carabrana, Moka assestou-se da dianteira, com Sem Medo e Acafim nos seguintes.

Na vanguarda, Moka não conseguiu manter-se sobre as pernas até a reta. No direito, carregaram sobre ele Sem Medo e Acafim, mas a filha de Machucho acabou ganhando bem, dando a L. B. Gonçalves a primeira vitória.

Acafim dominou o Sem Medo, no ultimo galop, em "olho mecânico", para formar a dupla.

Soubes, depois, que Carabrana não mancara, Negou-se ele a fazer a curva e não atendeu a direção do piloto, indo direito à cerca. Virou o selim e com o fôlego despendido, Pierre sofreu distensão do musculo do braço, o que o impediu de atuar na tarde.

CAMPINENSE CORRESPONDEU SEM DAR SUSTO

Campinense foi a grande favorita do mundo apostador e correspondeu facilmente. Acompanhou de perto a Apolonia até os 600 metros e logo tomou a dianteira, sem luta, já que a pondeira desgarrou muito e deixou tempo livre à pilotada de Gonzales. No comando, Campinense fugiu quanto quis e ganhou com inteira facilidade.

Gorizia, na reta, melhorou e passou por Apolonia logo depois dos trezentos metros, formando comodamente a dupla.

Apolonia correu pouco e ainda perdeu o terceiro para Urquiza.

APRISCO DERROTOU EDMIBURGO

Aprisco foi o favorito, com cerca de duas mil pousas a mais que Edmiburgo, e demonstrou que o "catador" assistia razão. Foi ele o ganhador fácil, embora sem luz. Esteve longe na primeira fase, mas, na curva, se colocou em terceiro. Na reta, melhorou para segundo e, nos trezentos metros, carregou sobre o pondeiro Edmiburgo. Dominou a situação na altura das pedras e ganhou sem embora sem luz.

Edmiburgo conservou comodamente o segundo posto e Lord China, no final, apareceu correndo bem, para entrar no terceiro posto.

Projeto complementar para as carreiras do dia 21

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo está chamando os seguintes premios para o complemento do programa das corridas do próximo domingo, dia 21. Premio "A", Cr\$ 70.000,00, 1.200 metros — Cavalos estrangeiros ganhadores até Cr\$ 35.000,00 e equas até 70.000,00; nacionais de 4 anos, ganhadores até Cr\$ 200.000,00; de 50 anos, até 250.000,00 e de 6 e mais, até Cr\$ 300.000,00 de premios em primeiros lugares no país. Pesos da tabela com descarga de um (1) quilô para cada Cr\$ 17.500,00 de premios abaixo das bases estipuladas, até o minimo de 50 quilos para os cavalos e 48 para as equas. Premio "B", Cr\$ 80.000,00, 1.800 metros — Corrida nacional, de 4 e mais anos sem vitória em prova superior a Cr\$ 150.000,00 no país. Pesos 4 anos, 52 quilos; 5 e mais anos, 53 quilos. Sobrecarregas de 5 quilos aos ganhadores de provas de Cr\$ 150.000,00 e de 2 quilos aos ganhadores de provas de Cr\$ 100.000,00 ou maior no país. Descarga de 2 quilos aos que não ganharam prova classica no país. Premio "C", Cr\$ 120.000,00, 2.000 metros, "handicap" para produtos de qualquer pais. Os pedidos de chamada para este premio deverão ser entregues na secretaria da Comissão de Corridas, até às 16 horas do dia 12 do corrente.

HALTE-LA' GANHOU DE GALOPE

Halte-la saiu à raia como favorito e correspondeu facilmente, sem perigar em fase alguma a sua vitória. Foi agora corrido acomodado em terceiro e, na entrada da reta, melhorou para segundo. Sempre em progresso, não lhe foi difícil alcançar o pondeiro El Carim e por ele passou, facilmente. Destacou-se e ganhou bem, sem dar susto.

El Carim, que correu muito, ainda conservou o segundo posto, terminando Dominio, que acusou progressos, em bom terceiro.

Ubejo não correu grande coisa e ficou com o quarto lugar.

CLEON NÃO TEVE ADVERSARIOS NO PAREO FINAL

O publico apostador entregou toda a sua preferência a equa Portinha, mas a pilotada de Olavo correu longe, na primeira fase, só apareceu em carreira, a rigor, na reta. Melhorou bastante e logo depois estava em segundo, mas não chegou a aspirar a vitória.

Cleon, que correu em segundo de Ball até os primeiros metros do direito, tomou ali a frente e destacou-se. Fugiu quanto quis e ganhou com que, deixando pra trás o seu domínio sobre os adversarios.

Biancamano não correu mal e ganhou o tempo de pagar o terceiro placê.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Buena Dicha, 56 ks., A. Lucas; 2.º Egito, 56 ks., C. Bini; 3.º Buzaid, 53 ks., O. Fernandes; 4.º Hydra, 58 ks., J. P. Sousa; 5.º Baturite, 56 ks., P. Sobrinho; 6.º Portinho, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 96" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 53.000; dupla (24) Cr\$ 40.000. Placês: Cr\$ 39.000 e Cr\$ 106.000. Movimento: Cr\$ 1.475.430,00. Tratador: R. E. Martinez. Proprietario: Guerin Cataldi.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Manduca e Buenaventura.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Hydra 39,00 12 34,00

2 Buzaid 61,00 13 97,00

3 Baturite 148,00 14 32,00

4 Portinho 19,00 24 104,00

5 Egito 213,00 32 33,00

6 Egito 213,00 44 418,00

7 Egito 213,00 44 162,00

8 Egito 213,00 44 162,00

9 Egito 213,00 44 162,00

10 Egito 213,00 44 162,00

11 Egito 213,00 44 162,00

12 Egito 213,00 44 162,00

13 Egito 213,00 44 162,00

14 Egito 213,00 44 162,00

15 Egito 213,00 44 162,00

16 Egito 213,00 44 162,00

17 Egito 213,00 44 162,00

18 Egito 213,00 44 162,00

19 Egito 213,00 44 162,00

20 Egito 213,00 44 162,00

21 Egito 213,00 44 162,00

22 Egito 213,00 44 162,00

23 Egito 213,00 44 162,00

24 Egito 213,00 44 162,00

25 Egito 213,00 44 162,00

26 Egito 213,00 44 162,00

27 Egito 213,00 44 162,00

28 Egito 213,00 44 162,00

29 Egito 213,00 44 162,00

30 Egito 213,00 44 162,00

31 Egito 213,00 44 162,00

32 Egito 213,00 44 162,00

33 Egito 213,00 44 162,00

34 Egito 213,00 44 162,00

35 Egito 213,00 44 162,00

36 Egito 213,00 44 162,00

37 Egito 213,00 44 162,00

38 Egito 213,00 44 162,00

39 Egito 213,00 44 162,00

40 Egito 213,00 44 162,00

41 Egito 213,00 44 162,00

42 Egito 213,00 44 162,00

43 Egito 213,00 44 162,00

44 Egito 213,00 44 162,00

45 Egito 213,00 44 162,00

46 Egito 213,00 44 162,00

47 Egito 213,00 44 162,00

48 Egito 213,00 44 162,00

49 Egito 213,00 44 162,00

50 Egito 213,00 44 162,00

51 Egito 213,00 44 162,00

52 Egito 213,00 44 162,00

53 Egito 213,00 44 162,00

5.º Hot Dog, 55 ks., C. Bini. Tempo: 87" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 21.000; dupla (34) Cr\$ 21.000. Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 11.000. Movimento: Cr\$ 1.666.260,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Riachuelo S.A. Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bellum e Tipola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas

1 Nylon-Lord China 58,00 12 155,00

2 Hot Dog 73,00 14 58,00

3 Edmiburgo 22,00 23 49,00

4 Edmiburgo 22,00 24 97,00

5 Edmiburgo 22,00 11 226,00

6 Edmiburgo 22,00 11 226,00

7 Edmiburgo 22,00 11 226,00

8 Edmiburgo 22,00 11 226,00

9 Edmiburgo 22,00 11 226,00

10 Edmiburgo 22,00 11 226,00

11 Edmiburgo 22,00 11 226,00

12 Edmiburgo 22,00 11 226,00

13 Edmiburgo 22,00 11 226,00

14 Edmiburgo 22,00 11 226,00

15 Edmiburgo 22,00 11 226,00

16 Edmiburgo 22,00 11 226,00

17 Edmiburgo 22,00 11 226,00

18 Edmiburgo 22,00 11 226,00

19 Edmiburgo 22,00 11 226,00

20 Edmiburgo 22,00 11 226,00

21 Edmiburgo 22,00 11 226,00

22 Edmiburgo 22,00 11 226,00

23 Edmiburgo 22,00 11 226,00

24 Edmiburgo 22,00 11 226,00

25 Edmiburgo 22,00 11 226,00

26 Edmiburgo 22,00 11 226,00

27 Edmiburgo 22,00 11 226,00

28 Edmiburgo 22,00 11 226,00

29 Edmiburgo 22,00 11 226,00

30 Edmiburgo 22,00 11 226,00

31 Edmiburgo 22,00 11 226,00

32 Edmiburgo 22,00 11 226,00

33 Edmiburgo 22,00 11 226,00

34 Edmiburgo 22,00 11 226,00

35 Edmiburgo 22,00 11 226,00

36 Edmiburgo 22,00 11 226,00

37 Edmiburgo 22,00 11 226,00

38 Edmiburgo 22,00 11 226,00

39 Edmiburgo 22,00 11 226,00

40 Edmiburgo 22,00 11 226,00

41 Edmiburgo 22,00 11 226,00

42 Edmiburgo 22,00 11 226,00

43 Edmiburgo 22,00 11 226,00

44 Edmiburgo 22,00 11 226,00

45 Edmiburgo 22,00 11 226,00

46 Edmiburgo 22,00 11 226,00

47 Edmiburgo 22,00 11 226,00

48 Edmiburgo 22,00 11 226,00

49 Edmiburgo 22,00 11 226,00

50 Edmiburgo 22,00 11 226,00

51 Edmiburgo 22,00 11 226,00

52 Edmiburgo 22,00 11 226,00

53 Edmiburgo 22,00 11 226,00

54 Edmiburgo 22,00 11 226,00

55 Edmiburgo 22,00 11 226,00

56 Edmiburgo 22,00 11 226,00

57 Edmiburgo 22,00 11 226,00

58 Edmiburgo 22,00 11 226,00

59 Edmiburgo 22,00 11 226,00

60 Edmiburgo 22,00 11 226,00

61 Edmiburgo 22,00 11 226,00

62 Edmiburgo 22,00 11 226,00

63 Edmiburgo 22,00 11 226,00

64 Edmiburgo 22,00 11 226,00

Um unico festival esta semana

OITO PAREOS ALINHADOS PARA O PROGRAMA DA SABATINA

Ficou formado ontem o seguinte programa para as carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros —

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE SÃO PROVAS DE ATLETISMO NOS JOGOS OLÍMPICOS DE HELSINKI

Oito provas cheias e bem formadas — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote voltará a fazer realizar corridas de trote, hoje, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, com início às 13 horas.

O programa, que compreende oito provas, todas muito bem formadas, com um bom número de inscricoes e bom equilíbrio de forças, tem, como número central, o "handicap" dos trotadores de melhor turma, em 1.850 metros e com as inscricoes de Futuro, Light, Velocidade, Duque e Augusta.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.200 metros

Aurita apañou uma boa oportunidade e não deve perder. Dupla com Sunrise, sempre no marcador, não devendo ficar à margem das cogitações. Novela e Jaque.

2.º Pareo — 2.200 metros

A despeito do elevado número de concorrentes, nossa preferência está com Pibe, que anda muito bem. Agradar-nos a dupla 1-3, com Worth Son, mas não podemos negar boas possibilidades a Palmeiras, a Last Chance e até a Otello.

3.º Pareo — 2.200 metros

Hawthorn é maior da carreira. A dupla deve ser procurada entre Timbre e Negro Lindo. Há na pista de Joni e falam também em Walkiria.

4.º Pareo — 1.850 metros

Futuro, na distância e na turma, reúne dilatadas possibilidades de vitória. Dupla com Light, com as de colada líquida. Duque e até Velocidade são concorrentes secundários, mas de certo respeito.

5.º Pareo — 1.600 metros

Lorna Doome ganha destaque na turma e está a um passo apenas de mais uma vitória. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Austin, que tem corrido bem, como Arpon, que já ganhou aqui, ou até mesmo Idaho, sempre em progressos.

6.º Pareo — 2.200 metros

Dinah e Moonstruck devem condensar a opinião dos "entendidos". São indubitavelmente, as maiores carias. Particular II é um adversário sempre perigoso e Aquatelo não deve ficar de todo esquecido.

7.º Pareo — 2.200 metros

Rual, que anda muito bem e está bem na turma, vai defender o nosso voto. Reconhecemos, porém, em Delaware e Diamante adversários de grande respeito. Falam em Raggo.

8.º Pareo — 2.200 metros

Colorado é ainda desta feita o mais provável ganhador. Agradar-nos a fórmula com Sonhador. Bona não pode ficar esquecida e Boneco II alimenta pretensões com relação ao placê.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.

(1) Aurita, J. Belfiore ... 20
(2) Selva, F. Bosco ... 20
(3) Sunrise, A. S. Correa ... 60
(4) Helle, O. Silva ... 20
(5) Novela, M. Locatelli ... 20
(6) Annabela, J. Lorenzini ... 20
(7) Jaque, A. Frassi ... 20
(8) Chiquita, N. Hipolito ... 40

2.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

(1) Pibe, R. F. dos Santos ... 20
(2) Trieste, F. Bosco ... 20
(3) Delphi, J. M. dos Anjos ... 20
(4) Palmeiras, A. Carpinelli ... 20
(5) Otello, J. Belfiore ... 20
(6) Chispa, A. Bocca ... 20
(7) Cacique, C. Nappi ... 20
(8) Worth, S. Sapientia ... 20
(9) Worth Son, F. Vascon ... 20

3.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

(1) Conga, P. Santoni ... 20
(2) Faisca, M. Locatelli ... 20
(3) Last Chance, A. S. Cor. ... 40
(4) Garboes, O. Silva ... 20
(5) Last Dream, A. Almeida ... 20
(6) Raggo, A. Ambrosio ... 20
(7) Darkness, A. S. Correa ... 20
(8) Cayman, J. Belfiore ... 20
(9) Diamante, J. R. Silva ... 20
(10) Pive, A. Carpinelli ... 20
(11) Martin, A. Manzone ... 60

4.º Pareo — A's 13,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

5.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

(1) Hawthorn, A. S. Correa ... 20
(2) Timbre, F. Bosco ... 20
(3) Walkiria, O. Silva ... 40
(4) Negro Lindo, J. Belfiore ... 20
(5) Biguá, J. Furtado ... 20
(6) Joni, A. Carpinelli ... 20
(7) Lola, não corre ... 40
(8) Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

6.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

7.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

8.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

9.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

10.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

11.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

12.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

13.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

14.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

15.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

16.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

17.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

18.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.

(1) Future, V. Carillo ... 60
(2) Light, M. Locatelli ... 40
(3) Velocidade, P. Santoni ... 40
(4) Duque, E. Andreini ... 40
(5) Augusto, A. Ambrosio ... 20

1.º Pareo — A's 15,00 horas — 1.600 metros.

(1) Lorna Doome, M. Loc. ... 40
(2) Idaho, L. Rotta ... 20
(3) Austin, A. Ambrosio ... 20
(4) Maringa, R. F. Santos ... 20
(5) Plautim, S. Sapientia ... 40
(6) Topeka, J. R. da Silva ... 20
(7) Arpon, J. Belfiore ... 20
(8) Carolina, P. Santoni ... 20

2.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

3.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

4.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

5.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

6.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

7.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

8.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

9.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

10.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

11.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

12.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

13.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

14.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

15.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

16.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

17.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

18.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

19.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

20.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

21.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

22.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

23.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

24.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

25.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

26.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

27.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

28.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

29.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

30.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

31.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

32.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

33.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

34.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20
(3) Dinah, J. Marcellini ... 20
(4) Troika, J. Lorenzini ... 20
(5) Jocos, P. Bosco ... 20
(6) Particular II, A. Amb. ... 20
(7) Lady, X. ... 20
(8) Aquatelo, J. M. Anjos ... 20
(9) Pa Presto, V. Papaleo ... 20
(10) Mossoró, A. Luiz ... 20

35.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Moonstruck, M. Locatelli ... 20
(2) Geme, A. Carpinelli ... 20

Santos sagrou-se campeão absoluto dos Jogos Abertos do Interior

OLIMPIADA DOS COMERCIAIS

PORMENORES DO REGULAMENTO

ENTREGUE À DELEGAÇÃO DE RIBEIRÃO PRETO A BANDEIRA DOS JOGOS ABERTOS — OS RESULTADOS DAS PROVAS DE ATLETISMO E CICLISMO — A CLASSIFICAÇÃO GERAL DO CERTAME — VARIAS

Depois de uma semana de intensa atividade, que empolgou o público paulista, encerrou-se a disputa dos Jogos do Interior, o acontecimento que empolgou a juventude interiorana, e que valeu a presença de cerca de 3.000 esportistas do "hinterland" na bela cidade paulista.

Desnecessário se torna acrescentar que esta realização, como as que a precederam, atingiu plenamente os seus objetivos, concorrendo, assim, para o fortalecimento dos laços de cordialidade que unem os esportistas de nosso Estado, após jornadas memoráveis vividas em todos os setores compreendidos no programa do notável empreendimento que o Departamento de Esportes reserva anualmente aos esportistas do interior.

Revezamento 4x100 metros — feminino — 1.º Santos — 52"8 (recorde); 2.º Campinas; 3.º Aracatuba; 4.º Ribeirão Preto; 5.º Sorocaba.

Revezamento 4x400 — masculino — 1.º Santos, 3'30"; 2.º Campinas; 3.º Aracatuba.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação das cidades nesta especialidade foi a seguinte:

CICLISMO
O certame de ciclismo, que também reuniu apreciável número de participantes, ofereceu lances interessantes, revelando apreciável progresso desta modalidade nos principais centros interiores.

Os resultados verificados nas provas efetuadas domingo foram os seguintes:

VELOCIDADE — 1.º Constantino Bento Junior — Santos; 2.º Anesio Argenteo — Araquara; 3.º José Magalhães Junior — Santos.

RESISTENCIA — 1.º José de Carvalho — Santo André; 2.º Nelson Pais — Santos; 3.º Anesio Argenteo — Araquara.

CONTAGEM FINAL — 1.º Santos, 26 pontos; 2.º Santo André — 15; 3.º Araquara — 15; 4.º São Carlos — 6; 5.º Campinas, 2.

Cada representação será composta, no máximo, de 3 elementos, sendo: 1.º chefe, 1.º massagista ou médico e 1.º auxiliar técnico.

Cada quadro de futebol composto-se-á de 11 jogadores e 3 reservas, tendo no mínimo 8 jogadores comerciais, contribuintes do I. A. P. C. ou I. A. P. E. T. C.

Cada quadro de bola ao cesto composto-se-á de 5 jogadores e 3 reservas, tendo, no mínimo, 8 jogadores comerciais e contribuintes do I. A. P. C. ou I. A. P. E. T. C.

Cada quadro de voleibol composto-se-á de 6 jogadores e 3 reservas, tendo, no mínimo, 3 jogadores comerciais e contribuintes do I. A. P. C. ou I. A. P. E. T. C.

No ultimo minuto o São Paulo viu fugir-lhe a vitória

OB'ATO O EMPATE PELO XV DE NOVEMBRO NOS INSTANTES DERRADEIROS DA LUTA COM O TRICOLOR — 1x1 A CONTAGEM

PIRACICABA, 8 (Asapress) — O São Paulo deixou escapar, na tarde de ontem, nesta cidade, no último minuto do jogo, a vitória que disputou com o XV de Novembro local, a almejada vitória, conseguindo apenas um empate por 1 a 1.

MAGNIFICA VITORIA DA POLITECNICA EM SALTO ORNAMENTAIS

Bóas exibições ofereceu o certame promovido pela F. U. P. E. na piscina do Tietê — Os irmãos Hanitzsch detentores da medalha para o melhor salto — Os resultados

Na manhã de domingo os universitários estiveram reunidos em torno de um sugestivo empreendimento da "mãe" no setor aquático. Na piscina do Clube de Regatas Tietê, sob os auspícios da F. U. P. E., realizaram as provas do Campeonato Ornamental, atraindo milhares de espectadores, atraindo também a atenção da imprensa.

Os participantes tiveram as seguintes classificações:

1.º lugar — Politecnica — 42 pontos.
2.º lugar — XI de Agosto — 35 pontos.

SURPREENDEU O JABAQUARA NO CAMPO DA RUA COMENDADOR SOUSA

O Nacional foi derrotado por dois a um — Zé Carlos, Pinhegas e Noronha, pela ordem, os marcadores dos tentos — Outros pormenores da partida

O futebol é com por cento caótico, apresentando surpresas das mais variadas. Domingo, por exemplo, o Jabaquara acabou conquistando um resultado frente ao Nacional, que parecia impossível aos entendidos. Os dois a um, refletidos no marcador depois dos noventa minutos regulamentares, favorecendo o gremio santista, somente poderia ser aceita como uma das surpresas comuns em um esporte que, na maioria das vezes, é decidido pela "chance".

TAÇA MUNDIAL DE 1954

Filiação provisória da Alemanha à FIFA

LONDRES, 8 (A. F. P.) — O Comitê Executivo da Federação Internacional de Futebol "Association", que acaba de reunir-se em Londres, publicou o seguinte comunicado:

"O Conselho Executivo decidiu aceitar a filiação provisória da seção de futebol do Movimento Esportivo da República Democrática Alemã, mediante a condição de que abraja a disputa apenas por um quadro alemão."

O Comitê Executivo decidiu designar uma comissão, formada pelos ares. Von Freyckell (Finlandia), Serguei Savine (U. R. S. S.), Toty, (Holanda) e Thommen (Suíça), a qual deve encontrar-se com os representantes da Alemanha Oriental, tendo em vista a constituição de uma entidade que abraja os territórios da Alemanha Oriental e da Alemanha Ocidental."

O Comitê Executivo anunciou igualmente a conclusão de um acordo, pelo qual, a Liga Principal da Alemanha, deverá reconhecer, de agora em diante, a

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 8 (A. F. P.) — Tiveram os seguintes resultados os jogos realizados hoje, do campeonato argentino de futebol:

Racing 1 vs. Independiente 0; Banfield 0 vs. River Plate 0; Atlanta 1 vs. Boca Juniors 0; Lanus 2 vs. San Lorenzo 0; Lanus 1 vs. Gimnasia y Esgrima 0; Huracan 4 vs. Quilmes 1; Chacaritas Junior 2 vs. Estudiantes 0; Platense 3 vs. Neuquén Old Boys 0.

Torneio espanhol

MADRID, 8 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados disputados hoje na Espanha, em prosseguimento ao campeonato espanhol de futebol:

Gijón 2 vs. Real Sociedad 1; Valladolid 1 vs. Barcelona 1; Valencia 2 vs. Saragossa 2; Athletic Bilbao 4 vs. Celta 2; Espanhol 4 vs. Santander 1; Sevilla 4 vs. Tetuan 3; La Coruña 3 vs. Las Palmas 1.

JORNADA PERUANA

LIMA, 8 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados da jornada de ontem do campeonato peruano de futebol:

O Sport Boys bateu o Atlético Chalco, por 1 a 0; o Mariscal Sucre bateu o Universitario de Deportes, por 2 a 1; o Inca empenhou com o Union Callao, por 2 a 2; o Ciclista de Lima bateu o Sporting Tabaco, por 4 a 1; o Alianza Lima empenhou com o Deportivo Municipal por 5 a 5.

RODADA ITALIANA

ROMA, 7 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados registrados na quinta rodada do campeonato de futebol da Itália:

Florença 3 vs. Bolonha 0; Milão 2 vs. Como 1; Internacional 2 vs. Turim 0; Juventus 7 vs. Atalanta 1; Padova 1 vs. Lucena 0; Palermo 0 vs. Lazio 0; Pro Patria 2 vs. Spal 1; Sampdoria 3 vs. Nápoles 1; Odine 2 vs. Lognani 1; Novara 5 vs. Trieste 0.

Resultados uruguaios

MONTEVIDEO, 8 (A. F. P.) — Tiveram os seguintes resultados os jogos disputados hoje, em prosseguimento ao campeonato uruguio de futebol:

Nacional 1 vs. Liverpool 1; Defensor 2 vs. Cerro 0; Rampla Juniors 3 vs. Wanderers 0. A partida entre o Penarol e o Central foi suspensa ontem, devido ao mau tempo.

Volta ciclistica de Paris

PARIS, 7 (A. F. P.) — A prova ciclistica "Volta de Paris", realizada hoje, no percurso de 251 quilômetros, teve o seguinte resultado:

1.º — Jacques Dupont, francês, em 5 horas, 58 minutos e 54 segundos (média horária 41 quilômetros e 961 metros);

2.º — Martini, italiano; 3.º — Redolfi, francês; 4.º — Chupin, francês; 5.º — Blomme, belga; 6.º — Walshot, belga; 7.º — Renaud, francês; 8.º — Lintillac, francês; 9.º — Canaveze, 10.º — Forlini, 11.º — Bartoni, 12.º — Bartic.

Corrida Paris-Tours

TOURS, 8 (A. F. P.) — E' a seguinte a classificação da corrida ciclistica Paris-Tours:

1.º — Jacques Dupont, que percorreu os 251 quilômetros em 5 horas, 58 minutos e 54 segundos; 2.º — Martini, da Itália; 3.º — Redolfi; 4.º — Chupin; 5.º — Blomme, da Bélgica.

Divisão de Profissionais do Interior

O campeonato de profissionais do interior prosseguiu anteontem com os seguintes jogos:

ZONA CENTRAL
Em Bebedouro — Internacional, 6 vs. Mirassol, 1; em Araquara — Paulista, 2 vs. Barreto, 1; em Jau — XV de Novembro, 6 vs. Palmeiras, 2; em Monte Azul — Monte Azul, 0 vs. São Paulo, de Araquara, 0.

Zona Sul

Em São Bernardo — Palestra, 2 vs. Estrela da Saude, 3; em Santo André — Corinthians, 6 vs. Paulista, 2; em Jundiaí, 0; em Taubaté — Taubaté, 9 vs. São Bernardo, 0; em Valinhos — Valinhos, 7 vs. União, 0.

Zona Leste

Em Rio Pardo — Riopordanense, 4 vs. Pirassunguense, 0; em Franca — Franca, 4 vs. Vale

Zona Oeste

Em Bauru — Noroeste, 1 vs. Linense, 3; em Garça — Garça, 7 vs. Panadorense, 0.

Para Vereador: P.R.

NORBERTO MAYER FILHO

tel. 31-0146 35-1339 32-9889

Portuguesa santista e Juventus empataram

3x3 EM "ULRICO MURSA" — VAGUINHO (2), PASCOAL, CASTRO, RUBENS E OSVALDINHO, OS MARCADORES

SANTOS, 8 (Asapress) — No último menos expressivo da última rodada do Campeonato Paulista de Futebol, mediram forças, ontem, no gramado de Pinheiro Machado, as equipes representativas da Portuguesa santista e da Juventus, que dividiram as honras da partida, empatando por 3 a 3.

A partida, que tecnicamente deixou algo a desejar, conseguiu agradar ao regular público que esteve a presença-la em virtude da movimentação reinante durante todos os 90 minutos, principalmente por parte da Juventus, que apesar de jogar em campo contrário e sem contar com os favores da "torcida", fez tudo para suplantar seu adversário.

Portuguesa santista, não tanto

Resultados dos jogos da rodada

Clube Rioclaense, 0; em Ribeirão Preto — Botafogo, 1 vs. Orlando, 0.

Em São Bernardo — Palestra, 2 vs. Estrela da Saude, 3; em Santo André — Corinthians, 6 vs. Paulista, 2; em Jundiaí, 0; em Taubaté — Taubaté, 9 vs. São Bernardo, 0; em Valinhos — Valinhos, 7 vs. União, 0.

Divisão de Profissionais do Interior

O campeonato de profissionais do interior prosseguiu anteontem com os seguintes jogos:

ZONA CENTRAL
Em Bebedouro — Internacional, 6 vs. Mirassol, 1; em Araquara — Paulista, 2 vs. Barreto, 1; em Jau — XV de Novembro, 6 vs. Palmeiras, 2; em Monte Azul — Monte Azul, 0 vs. São Paulo, de Araquara, 0.

Zona Sul

Em São Bernardo — Palestra, 2 vs. Estrela da Saude, 3; em Santo André — Corinthians, 6 vs. Paulista, 2; em Jundiaí, 0; em Taubaté — Taubaté, 9 vs. São Bernardo, 0; em Valinhos — Valinhos, 7 vs. União, 0.

Zona Leste

Em Rio Pardo — Riopordanense, 4 vs. Pirassunguense, 0; em Franca — Franca, 4 vs. Vale

Publicações

"A POLONIA DE HOJE" — Número 9 — Ano V — Do respectivo texto salientamos as seguintes matérias: "A festa das colheitas", "Prêmios nacionais", "Indústria Petrolífera", "Polônia 1951", "Produção de ácido sulfúrico", "Esporte para as massas".

Campeonato francês

PARIS, 8 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados dos jogos disputados hoje na França, em prosseguimento ao campeonato francês de futebol:

Nice 2 vs. Lens 0; Lille 2 vs. Roubaix 1; Reims 6 vs. Girondins 1; Marselha 3 vs. Nancy 2; Sochaux 1 vs. Saint Etienne 1; Lyon 3 vs. Rennes 2; Le Havre 4 vs. Metz 0; Racing 5 vs. Strasbourg 2; Nîmes 3 vs. Sete 1.

Copa "MITRE"

LIMA, 8 (U. P.) — Nas partidas de duplas de tênis, em disputa da Copa Mitre, Enrique Buse e Eduardo Buse, do Peru, venceram Saller e Agüero, do Brasil, por 6/1, 6/4 e 6/4.

Servidores do SENAI

Tecnológico de Aeronáutica
A reunião mensal do pessoal do SENAI, vai ser substituída por uma visita ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, situado em São José dos Campos. Trata-se de um estabelecimento de ensino superior e subordinado ao Ministério da Aeronáutica. Dispõe de instalações das mais modernas e sobretodo adequadas ao fim a que se destina. Aíla, esse fim se resume em poucas palavras: formar engenheiros aeronáuticos. O estabelecimento aceita candidatos não somente militares, senão também civis.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ANUNCIOS CLASIFICADOS

AR RESTAURANTE LEÃO ?
 nja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
 OMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
 Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

SOCIEDADE ANONIMA
Autorizado a funcionar por força do decreto federal nº 24.642, de 29.12.34
EDIFICIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, 11
compreendendo as operações da Matriz e das Agências em: Botucatu, Brás (capital), Cacaquara, Campinas, Camaragapba, Caraguatatuba, Curitiba, Foz de Iguaçu, Guaratinguetã, Jundiaí, Marília, Mogi das Cruzes, Ribeirão Preto, São João del-Rei, Sorocaba, Taubaté, Uberlândia, Uberaba, União da Vitória, Urubitinga, Votuporanga, Volta Redonda, Witmarsum e Zé do Rio Preto.

... Zootatatu, Zélio Capricão, Capoezeira, Capimnada, Capim
 ... Itapetininga, Itapeva, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jau
 ... os, Palmital, Penápolis, Pinal, Piracicaba, Pirajui, Pir
 ... Janeiro (Distrito Federal), Santa Cruz do Rio Pardo,
 ... ra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São S

.....	473.581.699,30		Fun
A.	138.081.375,30		Fun
endencia			Outr
del nu-			
.....	61.797.438,80		
.....	8.074.796,20	676.535.309,60	G - EXI
.....	3.871.000,00		DEP
.....	3.669,31		A
.....	863,66		de P
.....	342,70		de A
.....	861,40		em C
.....	795,90		em C
.....	949,10		em C
.....	1.116,06	5.493.343.938,07	Outr
.....	20.386.079,90		a
.....			de P
.....			de A
.....			de D

OUTRAS
DADE

[illegible]

08,90	33.150.508,90	
.....	45.961.300,60	
.....	17.634.046,98	
.....	12.450.330,20	153.692.177,16
		Cr\$ 10.976.143.123,40

São Paulo, 8 de outubro de 1955

DR. JOAO
DR. LUIZ
MARIO M
DR. MAN
e Indus
JOAO DE

Gerente

- C.R.C. - S.P. n.º 15.458

"MONÇÕES" São Paulo

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

P – NÃO EXIGIVEL

Capital	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	46.220.755,30	
Fundo de Provisão	65.486.601,55	
Outras Reservas	36.185.683,39	247.893.040,24
G — EXIGÍVEL		
DEPOSITOS		
A vista e a curto prazo:		
de Foderes Públicos	3.226.729.185,20	
de Autarquias	226.821.375,40	
em C/C Sem Limite ...	391.271.861,50	
em C/C Limitadas	137.964.957,00	
em C/C Populares	129.175.292,80	
em C/C Sem Juros	184.067,70	
em C/C de Aviso	25.975.397,10	
Outros Depósitos	69.259.676,80	3.207.381.813,50

a prazo:

a prazo:		
de Poderes Públicos	16.161.878,60	
de Autarquias	979.644.676,00	
de Diversos:		
A Prazo Fixo	205.377.419,60	
de Aviso Previo . . .	160.364.036,10	1.361.488.010,30
		<u>4.568.869.823,80</u>
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	400.952.749,30	
Agências no País	401.104.909,20	
Correspondentes no País	46.211.391,70	
Correspondentes no Ex- terior	13.867.399,20	
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	632.393.502,38	
Dividendos a Pagar . . .	2.036.608,00	1.490.566.559,78
		<u>6.065.436.383,58</u>

H - RESULTADOS PRINCIPALES

H - RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		205.017.484,10
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia	3.227.644.647,47	
Depositantes de Títulos em Cobrança:		
Do País	231.363.446,80	
Do Exterior	14.487.804,90	
	245.851.251,70	
Outras Contas	830.608.138,50	4.304.104.037,67
		R\$ 4.304.104.037,67

CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURA"

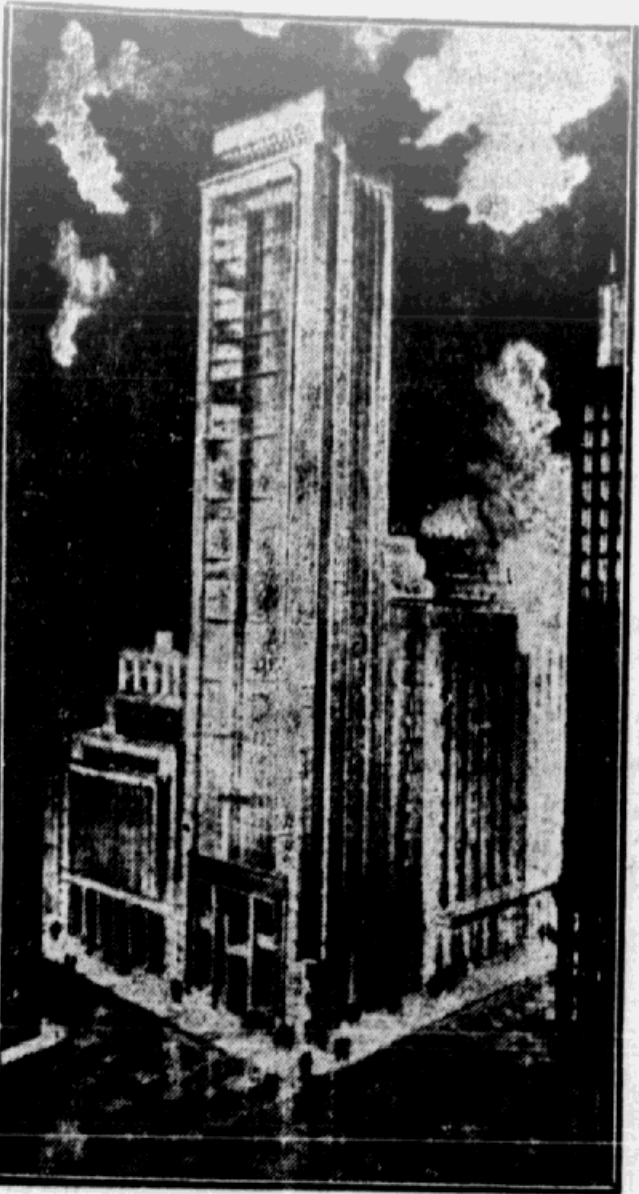
OBRIGAÇÕES "OURO" EM

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO		
Serie A	11.464.000,00	
Serie B	13.390.000,00	
Serie C	14.000.000,00	38.824.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS		
Serie A	11.463.500,00	
Serie B	13.359.500,00	
Serie C	13.999.500,00	38.822.500,00
GARANTIAS DIVERSAS		45.961.300,00
DIVERSAS CONTAS		30.084.377,16
		153.692.177,16

DIRETORES

DIRETORES
DR. JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial,
e Industrial
JOÃO DE SOUZA SANTAS — Diretor da Carteira de Câmbio e de

EDIFÍCIO DA LAVOURA



O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, através da Secretaria da Fazenda, autorizou o prosseguimento das obras da construção do "Edifício da Lavoura", patrimônio da Superintendência dos Serviços do Café, obras essas que estavam paralisadas por falta de recursos, e para cuja terminação dispõe, no momento, a Superintendência dos Serviços do Café, de recursos provenientes da elevação da "taxa ouro".

No clichê, a maquete do futuro edifício, que ficará situado à rua do Tesouro, esquina das ruas Álvares Penteado e 15 de Novembro e onde se instalará a Caixa Econômica do Estado de São Paulo e Órgãos de Assistência Técnica e Financeira à Lavoura de São Paulo.

O referido edifício deverá estar concluído antes da data das comemorações do 4.º Centenário de São Paulo.

TENDE A SE NORMALIZAR O FORNECIMENTO DE OLEO

Concedendo ontem uma entrevista a reportagem o sr. Sebastião Silveira, diretor do Serviço de Controle de Oleos Alimentícios, declarou que a situação do abastecimento do óleo de caroço de algodão tende a melhor na capital do Estado e no interior. O titular do Departamento depois de frisar que, embora haja melhora na distribuição ela ainda não é satisfatória, fez-nos notar no crescimento do total de produto fornecido à população, nos últimos dias, acrescentando: "Podemos

notar facilmente isto pelas cifras, que comprovam uma realidade animadora. Ao passo que no mês de julho foram liberados pelo Serviço somente 174.967 quilos do alimento no mês que se findou, setembro, expedimos guias correspondentes a quase dois milhões e meio de quilos do produto".

QUATRO MILHÕES

"Em setembro, continuou, a distribuição foi em maior parte para o interior sem descurar para a capital. Isto porque além da maioria da população estar na "hinterlândia" lá também se encontram consumidores mais necessitados do óleo de algodão, que é mais barato".

"Para o mês corrente fizemos uma previsão de quase quatro milhões de quilos a serem distribuídos somente no interior, sem considerarmos a porção destinada às cooperativas e aos revendedores de São Paulo".

"Estamos também, concluiu o entrevistado, efetuando a emissão de guias de liberação a coletivos em grande escala. Compreendemos por estes os hospitais, colégios, instituições civis ou militares e congêneres. O total entregue a estes grupos de consumo foi, em setembro, aproximadamente igual ao destinado às cooperativas".

SEJA CURIOSO!

O primeiro Estado norte-americano que aboliu a escravidão negra foi Massachusetts em 1780.

Os holandeses guerrearam o Brasil durante 39 anos.

A revolução maranhense chamada-se "Balatada" porque o seu chefe era Ferreira Balato.

Manuel Beckman foi enforcado na praça do Aracê de São Luiz.

Marco Polo deu o nome de Bathay à China e o de Cambaluc à Pequim.

Foi o bispo espanhol Las Casas que escreveu a primeira história da América.

Existem cerca de 327 mil animais terrestres.

Demócrito deixou escrito: "A ignorância do bem é a causa do mal".

O Congresso Nacional rejeitou os "protocolos italianos" a 24 de agosto de 1896.

O conde Maurício de Nassau era neto de um irmão de Guilherme, o Taciturno.

!!!
Dentes danificados pela cárie recomendam pessimamente os pais e fazem mal aos filhos. Mostram que as crianças não recebem cuidados dentários, nem praticam a indispensável higiene da boca.

CONFRONTO ENTRE O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA NOS ESTADOS UNIDOS E NA CAPITAL

Pouco mais do dobro o aumento verificado na cidade de São Paulo — Os alugueis de casa nos Estados Unidos elevaram-se mais do que os

De acordo com dados divulgados pela Divisão de Estatística e Documentação Social da Municipalidade, concernentes ao aumento do custo de vida na cidade de São Paulo, a elevação percentual aqui verificada corresponde a pouco mais do dobro da registrada nos Estados Unidos da América do Norte em idênticos períodos, ou sejam, agosto de 1950 e março de 1951.

Cumpra assinalar que, ao computar os índices estimativos do aumento do custo de vida na capital e nos E.E.U.U., a D.E.D.S. considerou como base o ano de 1939 para o primeiro e a época compreendida entre 1935 e 1939 para o segundo, ambos iguais a 100%.

AUMENTO REGISTRADO POR ITENS

No tocante aos produtos alimentícios, a elevação registrada na cidade de São Paulo foi de 441,9% até agosto de 1950, enquanto que na mesma época nos Estados Unidos era de 209%. Já em março de 1951 aqui houve pequena diminuição, reduzindo-se o índice para a casa dos 439,5%.

desta capital — Notas sendo que na República do norte não aconteceu, havendo uma alteração de mais 17%.

HABITAÇÃO

Relativamente ao preço de alugueis de casa, registrou-se uma exceção nesses períodos. Geralmente, os índices correspondentes aos E.E.U.U. e à cidade de São Paulo indicam uma alteração de maior crescimento para nossa capital. Contudo, nos preços de habitação, que em agosto de 1950 registravam 131,7% na capital e 124,8 nos Estados Unidos, passaram para março de 1951 à casa dos 131,7% e 137,7%. A exceção à ilusão, porquanto os dados computados para esses cálculos são feitos de acordo com a política de congelamento dos alugueis, ou seja, a preços anteriores, não contando, pois, a prática do chamado pagamento "por fora", comumente usado na capital paulistana.

VESTUÁRIO, COMBUSTÍVEL E LUZ

Com relação aos preços de vestuário, combustíveis e luz e o poder interno aquisitivo da mo-

eda, o índice estimativo do aumento anotado nesses períodos são os seguintes:
Agosto de 1950 — Vestuário: S. Paulo, 454,3%; E.E.U.U., 185,9%; Combustível e luz: S. Paulo, 400,3%; E.E.U.U., 140,9%. Poder aquisitivo da moeda: S. Paulo, Cr\$ 26,21; E.E.U.U., Cr\$ 57,80.
Março de 1951 — Vestuário: S. Paulo, 562%; E.E.U.U., 203,1%; Vestuário e combustíveis: S. Paulo, 460,3%; E.E.U.U., 144,2%; Poder aquisitivo da moeda: S. Paulo, Cr\$ 25,37; E.E.U.U., Cr\$ 54,20.



País dos alunos do "Caetano de Campos", ao lado do repórter, quando lavravam o seu protesto

Ameaçados de perder o ano letivo 275 alunos do Instituto de Educação "Caetano de Campos"

A MEDIDA ATINGIRIA OS QUE FORAM ADMITIDOS NO COMEÇO DO ANO — IRREGULARIDADES NAS PROVAS, JUSTIFICAM SE A DIRETORA DA DIVISÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO — OS PAIS DOS ALUNOS IMPETRARÃO MANDADO DE SEGURANÇA POR ENTENDEREM ILEGAL O ATO — OUTROS INFORMES

Volta ao cartaz, e de forma sensacional o Instituto de Educação "Caetano de Campos". Agora o caso surgiu apresenta faceta ainda mais grave: cerca de 275 alunos que prestaram seus exames de admissão para ingressar naquele educandário e que tiveram sua aprovação confirmada e vêm cursando o ano regularmente, estão ameaçados de ver o curso revogado, por entender d. Lucia Magalhães, diretora do Ensino Secundário, que houve irregularidades nos exames de admissão, irregularidades essas praticadas pela própria banca examinadora que foi, na época, constituída por professores do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

PROTESTAM OS PAIS DOS ALUNOS

Sobre o assunto esteve ontem em nossa redação numerosa comissão de pais de alunos que serão atingidos pela arbitrariedade medida. Vieram eles relatar os fatos acima e acrescentar: — E' evidente que as irregu-

laridades apontadas pela diretora do Ensino Secundário não procedem. Nossos filhos, quando se sujeitaram aos exames de admissão, se tinham preparado convenientemente, e mesmo que tenham obtido notas baixas mas suficientes para sua aprovação, como aconteceu, não se justifica que somente após cursarem o ano letivo, prestando suas provas parciais e cumprindo todos os demais deveres escolares, sejam agora, de surpresa, intimados a prestar novo exame de admissão. A constituição de novas bancas examinadoras para rever as provas prestadas pelos alunos depois desse longo lapso de tempo é um contrassenso.

O CRITÉRIO ADOTADO

A uma pergunta, esclareceram-nos os nossos visitantes: — O critério adotado pela nova banca examinadora foi o de rever as provas feitas pelos candidatos no começo do ano. Nessa revisão foram prejudicados 275 alunos que tiveram suas notas diminuídas e consequentemente não atin-

giram o mínimo para aprovação. Por isso, esses alunos estão sendo ameaçados de ter que prestar novos exames nestas matérias. Se obtiverem média continuaram o curso e, em caso contrário, perderão o ano. Mas aqui surge um sério problema: ou esses alunos foram reprovados e não se justifica novo exame, porque os alunos que foram reprovados no começo do ano não terão igual repulsa, ou foram aprovados e não há motivo para novo exame. Mas o ponto fundamental do assunto é que, tendo sido nomeada a banca examinadora no começo do ano, obedecendo a todos os preceitos legais vigentes, e tendo essa banca aprovado os alunos e confirmado pelas autoridades do ensino essa aprovação, não é possível que, agora, decorridos dez meses, sejam anulados parcialmente os exames em detrimento dos alunos que, em última análise, são as vítimas inocentes.

OITO DIAS PARA NOVOS EXAMES

— Outro ponto que merece reparo — acrescentam — é o (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1951 | N. 29.294

Será entregue hoje ao prefeito o anteprojeto do Código de Obras

Compõe-se de 280 artigos, estudando o setor das construções em todos os seus aspectos — As questões técnicas ficarão a cargo da Associação Brasileira de Normas Técnicas — Acordo com os vereadores para apressar a aprovação do novo Código — Outras notas

Em solenidade a ser realizada hoje às 15 horas, no gabinete do prefeito, será entregue ao chefe do Executivo Municipal o anteprojeto do Código de Obras, elaborado por uma comissão especialmente constituída para esse fim.

Ao que conseguimos apurar, foram impressos cerca de sessenta exemplares do anteprojeto, os quais serão entregues a todos os vereadores, a fim de que sobre ele se manifestem. Conforme entendimentos feitos a respeito, todas as críticas sugestões dos edis deverão ser encaminhadas à comissão do Código de Obras, que as apreciará, procedendo às modificações que se impuserem, após o que se concluirá o anteprojeto definitivo, que será encaminhado à aprovação da Câmara, através do Executivo Municipal. Chegando a plenário, o anteprojeto deverá ser aprovado sem qualquer emenda, conforme compromisso assumido pelos líderes das várias bancadas, uma vez que todas as críticas e sugestões já foram devidamente estudadas anteriormente. Com isso, se evitarão as demoras, que uma discussão acarretará, bem como a apresentação

de emendas quando o projeto estiver em plenário. O anteprojeto, que se compõe de 280 artigos, prevê vários pontos que vinham suscitando controvérsia, tais como insolação, pés direitos, alturas mínimas etc., não cuidando da parte técnica, que ficará a cargo da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Apenas da construção se cuidou, em todos os seus detalhes. Com sua aprovação espera-se ver resolvidos e atualizados numerosos dispositivos do antigo Código e leis subsidiárias da maior necessidade ante o vertiginoso crescimento da cidade, com toda sorte de problemas estéticos e urbanos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MATOU O VIZINHO COM UM TIRO DE GARRUCHA

Após cometer o delito fugiu, carregando um filho ao colo — Atingida por um tiro no quintal de sua casa — Pereceu afogado

Violenta cena de sangue desenrolou-se anteontem no bairro de Socorro, alguns kms. adiante de Sorocaba, em Santo Amaro, culminando com a morte de um dos antagonistas. Conforme consta do inquérito instaurado a respeito, Nicanor Martins, herbeiro, com 40 anos de idade, residia com sua esposa e filho num barracão da rua Nossa Senhora do Socorro, s/n., no referido bairro. Há pouco tempo passou a ocupar um barracão vizinho ao seu Geraldo dos Santos, de 23 anos, casado, o qual era doado do vício da embriaguez, promovendo constantemente cenas de violência e provocação, principalmente ao barbeiro e à esposa deste. Anteontem, novamente, o fato se repetiu, em consequência da grande dose de bebida alcoólica ingerida por Geraldo dos Santos. Nicanor, no interior de seu cômodo, revidou a ofensa, respondendo à altura. Tomado de ira, Geraldo munuiu-se de um cacetete e invadiu o domicílio de Nicanor. Este, sacando de uma garrucha atirou sobre Geraldo que, atingido no peito faleceu antes de lhe ser prestado qualquer socorro médico. Após haver perpetrado o delito, o agressor, carregan-

do nos braços um filho de 4 anos saiu a correr pela rua, tomando rumo ignorado. No inquérito prestado declarações a esposa do criminoso e José Benedito Andrade, testemunha do fato.

MISTERIOSA OCORRÊNCIA

Misteriosa ocorrência registrou-se por volta das 12 horas de anteontem, no quintal do prédio 54, da avenida Manchester, em Vila Matilde. Aquela hora Ludovina Lopes, de 38 anos, casada, foi atingida por um tiro de revólver, na região dorsal, disparado por pessoa não identificada. Devido ao seu estado a vítima foi internada no Hospital das Clínicas, sem poder prestar qualquer declaração.

ATROPELADO E MORTO

A's 14,10 horas de ontem Ja-

(Conclui na 2.ª página).



A moda francesa em LONDRES

LONDRES — Seis das mais prestigiosas manequins de Paris vieram dessa cidade para exibirem os últimos modelos dos grandes costureiros parisienses numa exposição realizada no Savoy Hotel. Aí vemos, da esquerda para a direita, essas seis enviadas da grande moda, com a indicação dos respectivos criadores desses modelos: — Catherine Grandjeon ("Lanvin"); — Ellette Molret ("Desses"); Fabienne Velleau ("Carven"); — Michele Fretigny ("Rochas"); — Ginette Gillet ("Lafaurie") e Muguete Lecoq ("Patou"). — (FOTO UP-ACME).



O professor Lucas Nogueira Garcez, no Educandário Dom Duarte, agradecendo o almoço que lhe era oferecido pela Liga das Senhoras Católicas

"Não se pode dar solução ao problema de menores sem que as providências de ordem material se aliem às de ordem espiritual"

ASSIM SE MANIFESTOU O PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ DURANTE O ALMOÇO DE ONTEM NO EDUCANDÁRIO D. DUARTE LEOPOLDO — A LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS REALIZA MAGNIFICAMENTE A SUA MISSÃO — DISCURSOS PROFERIDOS — OUTRAS NOTAS

A Liga das Senhoras Católicas ofereceu, ontem, no Educandário Dom Duarte Leopoldo, um almoço ao governador Lucas Nogueira Garcez e à exma. sra., dona Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez. Estiveram presentes a em. revma. dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, Elpidio Reale, secretário da Segurança Pública, Mario Beni, secretário da Fazenda, José Romão Ferraz, chefe da Casa Civil, senador Ceará Lacerda de Vergueiro, numerosas senhoras e senhoritas da sociedade paulistana, diretores de sociedades assistenciais, personalidades de destaque na vida social, cultural e administrativa de São Paulo.

A sua chegada, o sr. governador do Estado e a primeira dama paulista receberam os cumprimentos das altas autoridades civis, militares e eclesásticas, dos dirigentes da Liga das Senhoras Católicas e homenagens dos menores, daquele Educandário.

SAUDAÇÃO AO SR. GOVERNADOR E EXMA. SRA.

Durante o almoço, a presidente da Liga das Senhoras Católicas, sra. d. Brasilina Barbosa Ferraz, proferiu um discurso, saudando o sr. governador Lucas Nogueira

Garcez e exma. sra., d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez. Dessa oração, destacam-se, entre outros, os seguintes tópicos: — A homenagem que agora vos é oferecida, sr. governador, e à vossa digníssima consorte, que desempenha com tanta elegância e distinção o alto e difícil papel de primeira dama do Estado, não nasce de mera obrigação protocolar, de mera convenção social, mas da profunda afinidade entre nossos espíritos, nossas tradições, nossas aspirações, e as linhas mestras que distinguem vossa personalidade, vossa vida de família, vossa atuação à frente do governo do Estado".

Prisando não visar a homenagem nenhum objetivo político, continuou a oradora:

— "Sabéis que as senhoras católicas, como tais, não têm preferências políticas, e menos ainda atitudes partidárias. E' nos, porém, lícito dizer que vossa personalidade transcende neste âmbito, e que o aplauso geral que vos levou à primeira magistratura do Estado, aclama em vós o repre-

sentante lido de duas grandes forças sociais que São Paulo ama e nas quais confia: o magisterio universitário paulista e a família cristã".

EXEMPLO NA TRADIÇÃO

— "Sob o vosso impulso — prosseguiu a sra. Brasilina Barbosa Ferraz — São Paulo tem a sensação de caminhar para a frente; para a frente, sim, porém, na linha pré-traçada pelos seus maiores".

E concluiu: — "Prestando-vos a homenagem não só de sua admiração como ainda do seu reconhecimento pelo precioso apoio que lhe vindes dispensando, a Liga das Senhoras Católicas pede a Deus pela prosperidade e esplendor do governo de vossa excelência, por vossa felicidade pessoal e da sra. Carmelita Leme de Oliveira Garcez".

RESPOSTA DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Palando, a seguir, de improviso, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez disse: — (Conclui na 2.ª página).

INDIVÍDUOS INESCRUPULOSOS RETEM TÍTULOS ELEITORAIS

O Partido Social Democrático acaba de dirigir ao Tribunal Regional Eleitoral o seguinte ofício:

"Recebeu, o Partido Social Democrático, de fontes variadas e idôneas, a informação de que indivíduos inescrupulosos estão retendo títulos de eleitores, que conseguem por vários meios, a fim de fazer com que apunhaquados seus votos várias vezes nos candidatos em cujo benefício se urde essa trama indecorosa.

Contra essa fraude criminosa, só existe um recurso de defesa, que é a severa vigilância dos membros das mesas receptoras, exercida e na lista de votação, exigindo-se documentos comprobatórios de identidade em caso de dúvida.

Pede, o Partido Social Democrático, a esse Egrégio Tribunal, que recomende expressamente aos senhores juizes eleitorais que instruem, nesse sentido, os membros das mesas receptoras.

Muito embora essa diligência esteja prevista na própria lei, é certo, entretanto, que, na prática, tem havido alguma negligência, que encoraja a fraude.

Nem se diga que aos partidos cabe promover a fiscalização destinada a evitar a fraude. A lei encarrega expressamente o presidente da Mesa Receptora (art. 87 n. 3 do Código Eleitoral) e de vez que essa diligência se faça normalmente, com o devido rigor, se evitarem delongas e incidentes capazes de perturbar a normalidade do processo de votação".